



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS IBATIBA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

IBATIBA – ES
2024

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBATIBA

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS IBATIBA

Wilson Augusto Costa Cabral

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS IBATIBA

Genesio Guedes de Moraes

**DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS
IBATIBA**

Dihego de Oliveira Azevedo

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Gilberto Mazoco Jubini (Presidente da Comissão)

Thalyta Botelho Monteiro

Diogo de Azevedo Lima

Fábio Boscaglia Pinto

Larissa Polyanna Molina

Wilson Augusto Costa Cabral

Altamiro Batista da Rocha Junior

Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho

Elisa Canuta da Silva Santos

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
1.1 Apresentação geral	6
1.2 Apresentação do curso	7
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	13
2.1 Denominação:	13
2.2 Área de conhecimento	13
2.3 Grau	13
2.4 Modalidade	13
2.5 Diplomas e certificados	13
2.6 Turno de oferta	13
2.7 Periodicidade	13
2.8 Tipo de oferta	13
2.9 Número de vagas oferecidas	13
2.10 Periodicidade da oferta	13
2.11 Carga horária total	13
2.12 Formas de acesso	13
2.13 Local de oferta	14
2.14 Coordenador	14
2.15 Prazo de integralização curricular em anos	14
2.16 Histórico de criação, adequação e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso	14
Quadro 1 - histórico de criação, adequação e reformulação do PPC	14
3 JUSTIFICATIVA	14
4 OBJETIVOS	16
4.1 Objetivo geral	16
4.2 Objetivos específicos	16
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	19
6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
6.1 Da concepção	21
6.2 Metodologias	24
6.2.1 Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais	25
6.2.2 Perfil docente para atuar em disciplinas EaD	26
6.3 Estrutura curricular	29
Quadro 2 - Extensão: Seminários e Extensão em Educação	32
Quadro 3 - Extensão: Extensão no Ensino	33
Quadro 4 - Extensão: Componentes Curriculares ofertados de forma híbrida	33
Quadro 5 - Resumo das atividades de Extensão com a Carga Horária	33
Quadro 6 - Distribuição da carga horária total do curso	34
Quadro 7 - Distribuição da carga horária dos componentes curriculares	35
6.3.1 Matriz curricular	35
6.3.2 Componentes curriculares optativos e eletivos	38
Quadro 8 - Componentes Curriculares Optativos e Eletivos	38

6.3.3 <i>Composição curricular</i>	39
Quadro 9 - Compatibilidade com os cursos de Pedagogia dos Campi Itapina e Vila Velha	39
Quadro 10 - Distribuição da carga horária/percentual de participação no currículo	40
6.3.5 <i>Ementário das disciplinas</i>	40
6.3.6 <i>Estágio curricular supervisionado</i>	133
Quadro 11 - Distribuição da carga horária dos estágios por períodos	134
6.3.7 <i>Atividades acadêmico-científico-culturais</i>	135
Quadro 12 - Atribuição de créditos para as atividades complementares	136
6.3.8 <i>Iniciação científica</i>	137
6.3.9 <i>Extensão</i>	140
7 AVALIAÇÃO	141
7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	141
7.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	142
7.3 Avaliação do curso	143
7.4 Plano de avaliação institucional	143
8 ATENDIMENTO AO DISCENTE	144
8.1 Política de Assistência Estudantil do Ifes	146
8.2 Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	148
8.2.1 <i>Acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</i>	149
8.3 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	150
8.4 Núcleo de Arte e Cultura	151
8.5 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades	151
8.6 Coordenadoria de Gestão Pedagógica	153
9 GESTÃO DO CURSO	153
9.1 Experiência do Coordenador	155
10 CORPO DOCENTE	155
Quadro 13 - Corpo docente do Ifes – Campus Ibatiba	155
11 INFRAESTRUTURA	161
11.1 Áreas de ensino específicas	161
Quadro 14 - Áreas de ensino específicas	161
11.2 Áreas de estudo geral	162
Quadro 15 - Áreas de estudo geral	162
11.3 Áreas de esportes e vivência	162
Quadro 16 - Áreas de esporte e vivência	162
11.4 Áreas de atendimento discente	163
Quadro 17 - Áreas de atendimento ao discente	163
11.5 Áreas de apoio	163
Quadro 18 - Áreas de apoio	163
11.6 Laboratórios	164
Quadro 19 - Laboratórios de Informática/Geoprocessamento	164
Quadro 20 - Laboratório de Química	165
Quadro 21 - Laboratórios de Pesquisa e Física	166

Quadro 22 - Laboratório de Biologia	168
Quadro 23 - Laboratório de Ciências Florestais	172
11.7 Biblioteca	173
Quadro 24 - Infraestrutura da biblioteca	175
11.7.1 <i>Acervo informacional</i>	175
Quadro 25 - Total de livros e periódicos por área do conhecimento	176
11.7.2 <i>Serviços de referência e circulação</i>	176
11.7.3 <i>Acesso às bases de dados</i>	178
11.7.4 <i>Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba</i>	179
11.7.5 <i>Atividades culturais e de extensão</i>	179
12 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	182
12.1 Manutenção e reparo	182
12.2 Construção de uma nova biblioteca e auditório	182
12.3 Construção de Laboratório de Práticas de Ensino	182
12.4 Contratação de docente da área de Pedagogia	183
12.5 Aquisição de acervo bibliográfico	183
Quadro 26 – Materiais bibliográficos do primeiro ao quarto período em processo de aquisição	183
Quadro 27 – Materiais bibliográficos do quinto ao oitavo período a serem adquiridos.	195
REFERÊNCIAS	211
ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC) – IFES – CAMPUS IBATIBA	215
Quadro 28 - Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC's)	216
ANEXO II – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – IFES – CAMPUS IBATIBA	221

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação geral

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), Instituição criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi constituído mediante a integração institucional do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) com as Escolas Agrotécnicas Federais, sediadas nos municípios de Alegre, Colatina e Santa Teresa. O antigo Cefetes foi criado em 23 de setembro de 1909, no governo do presidente Nilo Peçanha. Foi regulamentado pelo Decreto nº 9.070, de 25 de outubro de 1910, com a denominação de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. Em 11 de dezembro de 1942, foi inaugurada sua nova sede, já como Escola Técnica de Vitória (ETV), onde hoje funciona o Campus Vitória. Em 03 de setembro de 1965 passou a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES), baseada em um modelo empresarial, adequando-se às exigências da sociedade industrial e tecnológica com ênfase na preparação de mão de obra qualificada para o mundo do trabalho.

A transformação em Cefetes só ocorreu em 22 de março de 1999, o que possibilitou sua expansão de forma mais acelerada e a implantação de cursos técnicos, em nível subsequente ao Ensino Médio (conhecido como pós-médio). Tornou-se uma Instituição de Ensino Superior em 2004, por força dos Decretos nº 5.224 e nº 5.225, substituídos pelo Decreto nº 5.773, o que possibilitou a progressiva oferta de cursos de Graduação. Desde o ano de 2008 o Ifes oferece formação continuada nas modalidades de Ensino Médio, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Profissional Tecnológica de Graduação com Cursos de Tecnologia, de Licenciatura e de Engenharia, e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. O Ifes conta com 25 *campi*, sendo eles: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Santa Maria de Jetibá (Centro-Serrano), Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória (Campus Vitória e o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor), com os *campi* em implantação Laranja da Terra, Pedro Canário e Presidente Kennedy. O Ifes faz-se presente nas microrregiões do Espírito Santo, com diversificada oferta de serviços educacionais, científicos e tecnológicos.

O Ifes – Campus Ibatiba foi inaugurado em 29 de novembro de 2010 e teve sua autorização de funcionamento pela Portaria nº 1.366 de 6 de dezembro de 2010. Consolida-se a cada dia como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó capixaba, visto que atende a alunos de diversas regiões do Espírito Santo e de Minas Gerais. Este Campus tem como missão gerar e difundir conhecimentos científicos,

tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. Os cursos oferecidos nesta unidade são: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (2011), Técnico em Florestas Integrado ao Ensino Médio (2013), Especialização *lato sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade (2016) e, Bacharelado em Engenharia Ambiental (2017).

1.2 Apresentação do curso

Em consonância com os parâmetros legais que orientam a formação de professores no Brasil¹, e com as normativas do Ifes², que dispõem sobre a formação de professores para atuar na educação básica e de acordo com a missão organizacional deste Instituto, o Ifes tem por objetivo promover educação profissional, científica e tecnológica pública de excelência, integrando de forma inovadora o ensino, a pesquisa e a extensão para construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável” (IFES, 2019, p. 15). O Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba inscreve-se no contexto das políticas públicas de atendimento às carências e desafios existentes na formação de profissionais do magistério da Educação Básica, em âmbito local, regional e nacional, principalmente no que tange às concepções de Educação do Campo, Educação Ambiental e suas particularidades, visto que, a região do Caparaó, em sua maioria, é rural. Desse modo, tendo como base uma educação de qualidade e pública, o curso de Licenciatura em Pedagogia visa contribuir para uma melhor formação docente e ainda, sendo esta, voltada para as necessidades locais.

Além das normatizações nacionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia segue as normatizações do Ifes, retratando a filosofia institucional que concebe a educação escolar como prática social promotora do desenvolvimento pleno dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a educação escolar tem por objetivos: capacitar o aluno, em suas dimensões científica, tecnológica e humanística, para refletir e transformar a sociedade na qual está inserido, com senso crítico, ética e competência técnica e profissional; formar profissionais para atuarem no mercado de trabalho, visando o seu

¹ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20/12/1996; Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a Formação Continuada, indicadas pelo Parecer CNE/CP nº 2/2015 e pela Resolução CNE/CP nº 207/2015; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, dispostas na Resolução CNE/CP nº 15/2006.

² Resolução do Conselho Superior nº 170/2016. Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011.

comprometimento com as transformações sociais, políticas e culturais; formar profissionais capazes de produzir conhecimentos científicos e tecnológicos para a sociedade e, em particular, para o mundo do trabalho. Coadunando com a visão organizacional do Instituto de “consolidar-se como referência em educação profissional, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e sustentável do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional” (IFES, 2019, p. 15).

Trata-se de uma produção de conhecimentos – expressão da práxis dos envolvidos – que indica possibilidades de expansão da oferta de vagas nas instituições públicas de ensino superior na região Sul do Espírito Santo, visto que atualmente a maior parte desse ensino encontra-se na região metropolitana da Grande Vitória e tem como principais finalidades a melhoria de sua qualidade, em todos os níveis, a redução das desigualdades sociais e regionais, no tocante ao processo de escolarização vivenciado na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, níveis corresponsáveis pelo acesso, permanência e êxito de crianças, adolescentes e jovens brasileiros no ensino público, além de compor especificidades da educação do campo e ambientais consoante às Diretrizes de Responsabilidade Socioambiental previstas no PDI vigente (IFES, 2019).

Este documento foi concebido a partir de uma perspectiva teórico crítica que defende a formação inicial do docente em garantir a apropriação de conhecimentos produzidos ao longo da história da humanidade, proporcionando uma prática profissional crítica, de qualidade social e não mercadológica, além de ser um espaço-tempo de produção de novos conhecimentos.

Tal perspectiva se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentada no método Histórico-Dialético que tem uma perspectiva histórica, ou seja, compreendendo que a educação interfere na sociedade e contribui para sua transformação; e crítica pela percepção de como a sociedade interfere na educação, sobretudo nas relações entre a escola e o mundo do trabalho. Tendo como criador Dermeval Saviani, filósofo e pedagogo brasileiro, a Pedagogia Histórico-Crítica hoje manifesta-se com uma proposta de educação genuinamente brasileira, com um olhar atento para a realidade da educação em nosso país.

Como todo PPC, este não pretende ser um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que venham a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária por meio da formação inicial docente transformadora e crítica.

Concernente à oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Ifes, cabe ressaltar que o primeiro foi aberto no ano de 2015, no Campus Itapina, região noroeste do Estado do Espírito Santo, para atender a demanda local do município de Colatina e entorno que não

contava com nenhum Curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado por uma instituição pública e gratuita de ensino. Em 2018, o Campus Vila Velha, se propôs a atender a demanda existente na região metropolitana da Grande Vitória, tendo em vista que existe apenas a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) que oferece este curso público e gratuito. Desse modo foi criado o Curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes – Campus Vila Velha. Agora, em 2022, seguindo os passos dos *Campi* Itapina e Vila Velha, o Ifes Ibatiba, depois de um longo processo de consulta à comunidade local e de estudos da Comissão de Novos Cursos, o Campus Ibatiba se propôs a abrir o Curso de Licenciatura em Pedagogia para atender à região do Caparaó Capixaba e municípios mineiros vizinhos que têm a oferta da Licenciatura em Pedagogia somente na rede particular de ensino superior e na modalidade de educação a distância. Desse modo, a partir de uma ampla pesquisa de demanda, e com os contatos com os professores das redes de ensino municipal e estadual, percebeu-se, já de início, a importância e a relevância da oferta deste curso pelo Campus Ibatiba. A relevância deste curso se dá também, por entendermos a educação como um processo contínuo e de contribuição formativa para o ensino e aprendizagem da região.

O direito à educação se ancora na Constituição Federal no artigo 205 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Nesse contexto, a criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Ibatiba se fundamenta nas legislações federais e do Instituto que regulam as ações na educação superior. São elas:

Legislações Federais que disciplinam ações na Educação Superior:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Lei nº 9.795/99 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto nº 4.281/2002 que regulamenta a referida lei;

Lei nº 10.098/00 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e cultura afro-brasileira e indígena;

Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências;

Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes;

Decreto nº 5.296/04 que regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000;

Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a inserção do componente curricular de Libras como obrigatório;

Decreto nº 7.234/10, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes);

Decreto nº 7.611/11 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;

Decreto nº 9.235/17, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Resolução CNE/CP nº 1/06 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução CNE/CP nº 1/12 que estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;

Resolução CNE/CP nº 2/15 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Parecer CNE/CP nº 3/04 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana.

Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

Parecer CNE/CP nº 5, de 31 de dezembro de 2005, que orienta Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia;

Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006, que reexamina o Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes

para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Legislações Institucionais que disciplinam os Cursos de Graduação no Ifes:

Resolução CS nº 19/11, que aprova a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução CS nº 71/2011;

Resolução CS nº 1/19, que estabelece procedimentos de abertura de cursos de graduação do Ifes.

Resolução CS nº 58/18, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior do Ifes;

Resolução do CS nº 170/16 que normatiza o núcleo comum dos cursos de Licenciatura;

Portaria nº 1.896/16 que aprova o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes;

Portaria nº 1.149/17 que Homologa o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Graduação;

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2024;

Resolução do Conselho Superior nº 34/2017 que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;

Resolução do Conselho Superior nº 55/2017 – que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;

Resolução do Conselho Superior nº 19/2018 – que altera a Resolução nº 55/2017;

Resolução do Conselho Superior nº 3/2019, de 5 de abril de 2019 – que dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto Federal do Espírito Santo;

Orientação Normativa CAEX - 01/2020 – que dispõe sobre a Institucionalização de Ações de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão;

Resolução do Conselho Superior nº 38 de 13 de agosto de 2021 – que regulamenta as Diretrizes para as Atividades Curriculares de Extensão no Ifes;

Resolução do Conselho Superior nº 58 de 15 de outubro de 2021 – que normatiza a oferta de componentes curriculares a distância e o uso de tecnologias educacionais nos cursos presenciais do Ifes;

Portaria nº 1226/2012 – que aprova procedimentos de entrega TCC Graduação nas Bibliotecas.

As legislações acima mostram o escopo necessário para a implementação dos cursos superiores.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação:

Licenciatura em Pedagogia

2.2 Área de conhecimento

Educação

2.3 Grau

Licenciatura

2.4 Modalidade

Presencial

2.5 Diplomas e certificados

Licenciatura em Pedagogia

2.6 Turno de oferta

Noturno

2.7 Periodicidade

Semestral

2.8 Tipo de oferta

Crédito

2.9 Número de vagas oferecidas

40 (quarenta)

2.10 Periodicidade da oferta

Anual

2.11 Carga horária total

3.205 h

2.12 Formas de acesso

Para o acesso à turma ingressante anual o Ifes – Campus Ibatiba adotará o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como processo seletivo. O SISU, criado pelo Governo Federal em parceria com o MEC, seleciona os estudantes por meio de suas notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), sendo a nota obtida no exame a única etapa no processo seletivo.

Para o preenchimento das eventuais vagas remanescentes o Ifes – Campus Ibatiba segue o que rege o art. 18 do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação (ROD) (Portaria no 1149, de 24 de maio de 2017), como o processo seletivo para vagas remanescentes em cursos de graduação presenciais do Ifes, na modalidade de Transferência Externa Facultativa e Novo Curso (publicado semestralmente). A movimentação de discentes ocorre conforme previsto no ROD dos Cursos Superiores do Ifes.

Com relação às cotas a distribuição dos quantitativos de vagas será realizada conforme a Lei nº 13.049, de 28 de dezembro de 2016, que alterou a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012.

2.13 Local de oferta

Ifes – Campus Ibatiba, localizado à Avenida Sete de Novembro, 40 – Bairro Novo Horizonte, Ibatiba, ES.

2.14 Coordenador

Gilberto Mazoco Jubini.

2.15 Prazo de integralização curricular em anos

(Mínimo conforme as DCNs): 4 anos (8 períodos)

(Máximo definido no projeto): 8 anos (16 períodos)

2.16 Histórico de criação, adequação e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso

O quadro 1 apresenta o histórico de criação, adequação e reformulação do Projeto

Pedagógico do Curso.

Quadro 1 - histórico de criação, adequação e reformulação do PPC

Criação/Reformulação	Data de Implementação do PPC
Criação	2023/1
Adequação	2024/2
Reformulação	Não se aplica

3 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba justifica-se pelo fato de que no Estado do Espírito Santo a oferta pública e gratuita deste curso é assegurada apenas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) (*campi* Goiabeiras e São Mateus) e pelo Ifes (*campi* Itapina e Vila Velha). Desse modo, o Curso de Pedagogia, a ser ofertado pelo Ifes – Campus Ibatiba será o único curso público e presencial que atenderá diretamente a região Sul do Estado do Espírito Santo, de modo especial a região do Caparaó, que atualmente tem a oferta deste curso somente por polos de educação à distância de Universidades da Rede Privada de Ensino.

Se avaliarmos a região limítrofe do Estado de Minas Gerais em que o Campus Ibatiba tem influência, verifica-se que somente na cidade de Manhuaçu, MG, a 72 Km de Ibatiba, há oferta de curso presencial de Pedagogia na rede privada de ensino. Portanto o curso de Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba contribuirá com o processo de formação docente e pedagógica para além das fronteiras do Estado do Espírito Santo.

É possível verificar a demanda local de mão de obra especializada para os profissionais do magistério sul capixaba, uma vez que a Licenciatura em Pedagogia ofertada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Espírito Santo, estão em outras regiões do estado e as demais são de natureza privada, em sua maioria na modalidade de educação a distância, o que garante a necessidade da oferta de outro curso público e com qualidade assegurada pela Instituição Ifes.

A definição pelo curso de Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba foi fruto de um longo processo. Desde as origens do Campus, sua área de atuação foi definida pela sua geolocalização na região do Caparaó Capixaba, nas proximidades do Parque Nacional do Caparaó. Desse modo o eixo ambiental marcou a identidade do Campus desde suas origens, com o Curso Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Florestas (do eixo das ciências agrárias, mas em estreito diálogo com o Meio Ambiente); o Bacharelado em

Engenharia Ambiental e a Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Diante da necessidade de criar cursos superiores no Campus Ibatiba, foi constituída através da Portaria nº 105, de 16 de março de 2019, do Gabinete do Diretor Geral uma comissão para discutir quais cursos o Campus poderia oferecer nos próximos anos. Através de uma ampla consulta à população – por meio de formulários físicos e *online*, para os cursos superiores a população manifestou o interesse pelos cursos de Agronomia, Licenciatura em Ciências Agrárias, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Pedagogia, entre outros cursos com menores manifestações de interesse. Posteriormente, após longa discussão, a comissão, levando-se em conta a demanda da população, a realidade local, e as condições do Campus para exequibilidade do curso, optou-se pelo curso de Pedagogia. Desde então, foi criada a comissão para a elaboração do presente PPC.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Tendo em vista os pressupostos nos quais este PPC se baseia, o objetivo geral do Curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1/2006), é oferecer formação inicial para o exercício de docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na Área de Serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e de projetos e experiências educativas não-escolares; formação para produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnologias do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

4.2 Objetivos específicos

Preparar o licenciando para:

Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social;

Contribuir para o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade regular (jovens e adultos);

Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos sujeitos nas suas relações individuais e coletivas;

Desenvolver modos de ensinar diferentes linguagens, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens;

Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição escolar, a família e a comunidade;

Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

Reconhecer a diversidade humana, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, entre outras;

Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos;

Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

Realizar pesquisas que proporcionem a produção de conhecimentos: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas

experiências não- escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambientais e ecológicos; sobre propostas curriculares; sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, assim como avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;

Atuar com as diversas modalidades de ensino, como educação especial, educação indígena, educação à distância, educação de jovens e adultos, etc.

Integrar o Ifes – Campus Ibatiba com a comunidade local para:

Favorecer a participação efetiva da comunidade externa na formulação de políticas de formação de profissionais do magistério da educação básica;

Proporcionar aos licenciandos o intercâmbio permanente com a realidade concreta do exercício profissional da ação cidadã.

Orientar quanto a relação homem-natureza e homem-campo, além dos aspectos ambientais.

Promover o conhecimento teórico-prático e tecnológico por meio:

Do ensino de saberes científicos, técnicos, tecnológicos, artísticos, culturais, éticos e estéticos atualizados;

Da pesquisa institucionalizada, envolvendo professores, alunos e pessoal técnico, e sempre que possível, integradas em redes e grupos regionais, nacionais e internacionais;

De “ações extensionistas” capazes de promover a articulação dos conhecimentos acadêmicos com os saberes e práticas sociais das populações locais;

Da formação continuada do corpo docente.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso baseia-se no pressuposto de que o profissional do magistério da educação básica deve assumir postura profissional ética pautada na responsabilidade social para com a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, e ainda, uma

compreensão das relações campo e cidade e relações homem e natureza ao exercer suas atividades nas áreas e/ou campos profissionais: docência, gestão e produção e difusão de conhecimentos³. Consoantes aos princípios filosóficos e pedagógicos do Curso destacam-se algumas características do perfil do egresso:

Sensibilidade social: perceber o processo de exclusão e de privilégio presente na realidade educacional e superar a explicação pela lógica do mérito/culpa, percebendo também os imensos prejuízos sociais provocados por essa mesma realidade;

Senso crítico: considerar os vários aspectos de uma questão de modo a superar a credulidade ingênua, a crença imediatista e fanática em reflexões que se caracterizam por modismos. Implica na capacidade de crítica ao projeto social e suas consequências, bem como na capacidade de vislumbrar, a partir desta forma de compreensão, as consequências da transformação social;

Consciência histórica: compreender e sensibilizar-se com as causas históricas da realidade social, tornando-se sujeito crítico e comprometido com os que não dispõem das mesmas condições sociais de desenvolvimento;

Capacidade de trabalho independente e em grupo: superar o caráter individualista da sociedade e da escola, mediante cooperação, solidariedade, responsabilidade e seriedade dos participantes;

Autonomia intelectual e atitude investigadora: construir autonomia intelectual, profissional e cidadã com a realidade em que vive, exigindo uma relação que efetivamente demonstre a responsabilidade social;

Capacidade de produção científica: dominar os aspectos básicos da pesquisa para a produção e socialização de conhecimentos;

Domínio dos conhecimentos, habilidades e técnicas pedagógicas: dominar as tecnologias da aprendizagem a favor do processo pedagógico; relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação; ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

Capacidade de valorizar os saberes do campo e quem atua nele, entendendo as diferenças, mas também a necessidade de conhecer e tornar-se pertencente ao meio em que vive.

³ Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1/2006, art. 5º).

Conhecer os valores ambientais e incentivar a prática de defesa do meio ambiente por meio de uma educação transformadora.

Capacidade de planejar a ação: diferenciar em nível teórico e prático, a partir de pressupostos teórico-metodológicos, as concepções que norteiam o fazer docente compreendendo que qualquer ação que pretenda ser transformadora da realidade, necessita ser intencional e planejada.

O campo de atuação do licenciado em Pedagogia é composto pelas seguintes dimensões:

- Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio, na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- Gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.
-

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 Da concepção

O curso de pedagogia foi regulamentado pela primeira vez em 1939, nos termos do Decreto Lei nº 1.190/1939. Conforme consta no Parecer CNE/CP nº 5/2005, nas primeiras propostas para este curso, a ele se atribuiu o “estudo da forma de ensinar”, ou seja, destinado à formação de “técnicos em educação”.

Estes eram, à época, professores primários que realizavam estudos superiores em Pedagogia para, mediante concurso, assumirem funções de administração, planejamento de currículos, orientação a professores, inspeção de escolas, avaliação do desempenho dos alunos e dos docentes, de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da educação, no Ministério da Educação, nas secretarias dos estados e dos municípios.

Neste início, a formação do pedagogo foi marcada pela dicotomia entre bacharelado e

Licenciatura. O título de bacharel era oferecido a quem completasse os 3 anos de estudos em conteúdos específicos da área. Aos que concluíssem o bacharelado e cursassem mais um ano voltado à didática e prática de ensino, era conferido o título de licenciado. Dessa forma, o curso de pedagogia “[...] dissociava o campo da ciência pedagogia, do conteúdo da didática, abordando-os em cursos distintos e tratando-os separadamente.” (PARECER CNE/CP n° 5/2005)

Com a publicação da Lei de Reforma Universitária, Lei n° 5.540/1968, foi facultada à Graduação de Pedagogia a oferta das seguintes habilitações: Supervisão, Orientação, Administração, e Inspeção Educacional, mas a formação de professores do Ensino Normal continuou como parte do curso. Com isso, os saberes para lecionar na Educação Infantil e etapas iniciais do Ensino Fundamental continuaram distanciados do curso de Pedagogia.

Somente no final dos anos 1970, em decorrência das ideias de redemocratização, ocorreram mobilizações para que o curso de Pedagogia assumisse a docência como parte de sua identidade profissional, visando minorar assim a histórica fragmentação do curso. “[...] já no início da década de 1980, várias universidades efetuaram reformas curriculares, de modo a formar, no curso de Pedagogia, professores para atuarem na Educação Pré-Escolar e nas séries iniciais do Ensino de 1º Grau.” (PARECER CNE/CP n° 5/2005)

A Resolução CNE n° 01 de 15 de maio de 2006 que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, trouxe que:

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Os movimentos sociais têm sustentado os debates para que o curso de Pedagogia foque na formação plena de seus estudantes, lutando pela superação da fragmentação histórica dos saberes, e buscando construir uma identidade profissional consolidada e ampla, que se estenda para além da docência, que possibilite a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino em geral. Conforme previsto no Parecer n° 03/2007, englobando:

- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares. (grifos nossos)

O mesmo parecer manifesta, ainda, que, com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso consiste em Licenciatura, assim sendo, tem como eixo central a formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais de Ensino Fundamental.

Em 2019, a Resolução CNE/CP nº 2 de 20/12/2019, trouxe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), regulamenta como princípios balizadores uma sólida formação básica, com conhecimentos dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho, a associação entre as teorias e práticas pedagógicas e o aproveitamento da formação e das experiências anteriores.

Em acordo com as orientações da referida Resolução, também compreendemos a docência como ação educativa e processo pedagógico explícito, intencional e sistematizado, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos próprios do processo de aprendizagem, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

No exercício da docência, a ação do professor é permeada por dimensões diversas, pressupõe o desenvolvimento do licenciando quanto a diversos aspectos visando a educação integral, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, tanto quanto ao aspecto intelectual, físico, cultural, emocional e social de sua formação. O professor, embora não seja o único praticante do processo educativo, é aquele socialmente reconhecido como responsável pela concretização do “ato de ensinar” no âmbito escolar.

Nesse contexto, o currículo é concebido como o conjunto de saberes favorável à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do licenciando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho pedagógico por meio de atividades interdisciplinares, além do fortalecimento do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com seu próprio desenvolvimento profissional⁴. Por sua vez, a realidade dos sujeitos é que dá vida ao currículo e às instituições de educação básica, sua organização e gestão. Os projetos de formação devem ser contextualizados no *espaço-tempo* e atentos às características das crianças,

⁴ “[...]construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica [...]”. (Resolução CNE/CP nº 2/2019, art.7º).

adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o licenciando e a instituição. Sendo assim, vale esclarecer que a educação em direitos humanos é uma necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Esse modo de conceber a docência, o professor, o processo de ensino-aprendizagem, o currículo, considera que o Curso de Licenciatura em Pedagogia tem por finalidade formar profissionais para funções de magistério da educação básica em suas diferentes etapas (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio) e modalidades (educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação à distância), a partir da compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos, a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Destina-se também à formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino, englobando: administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, coordenação e assessoramento pedagógico. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares. Além disso, visa contribuir para a formação da consciência crítica e para a luta pela valorização profissional do magistério que deve ser assegurada pela garantia de formação inicial e continuada, plano de carreira, salário e condições dignas de trabalho.

6.2 Metodologias

O processo metodológico do curso baseia-se em uma perspectiva humanista de caráter colaborativa/participativa que visa uma partilha com a comunidade acadêmica. O curso se constrói por meio de uma educação que visa a transformação e a emancipação dos sujeitos envolvidos. Com características ambientais e campesinas, o curso de pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba se propõe a valorizar os sujeitos e seus espaços e permitindo-os uma ampliação dos saberes e do conhecimento. Tudo isso visa desenvolver no futuro pedagogo a sensibilidade e compreensão do momento histórico-social que vive, bem como a capacidade de pesquisar sua prática e o próprio processo de ensino e aprendizagem, na

busca pela construção e produção de saberes com uma visão transformadora a partir da especificidade da sua área de formação.

Como princípio básico, entendemos a interação entre professores e alunos em todo o tempo do curso como indispensável na produção do conhecimento, sendo esse um dos aspectos colocados pela abordagem Vigotskiana e também Freireana “[...] construir conhecimentos implica numa ação partilhada, já que é através dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas.” (REGO, 1995, p. 110). Em suma, o curso de Licenciatura em Pedagogia é orientado pela reflexão ensino, pesquisa e extensão indissociados desde o início do curso pelo planejamento, flexibilidade, participação, interdisciplinaridade, historicidade e interação, tendo a prática e a reflexão/resolução de situações do cotidiano escolar como componentes da ação pedagógica.

Como estratégias pedagógicas adotadas pelos professores do Ifes, mencionamos um trabalho que consiste, fundamentalmente, num ensino de base teórico-prática, através de aulas dialogadas e atividades práticas desenvolvidas nos setores de vivência e fazeres das disciplinas, lançando mão do espaço do Campus, seus laboratórios, etc, mas também com a coparticipação da comunidade.

Os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas a outras instituições de ensino com práticas e organização diversificada, a fim de conhecer e experienciar as múltiplas possibilidades do processo de ensino e aprendizagem. Atividades complementares e propostas de trabalhos e projetos poderão ser desenvolvidas tanto nas bibliotecas do Ifes, como nos diversos laboratórios e setores do Campus. Fundamental também no processo formativo dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba será a efetiva realização do estágio em instituições de ensino, oportunizando o confronto entre teoria e prática.

6.2.1 Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

As disciplinas EaD parciais ou integrais terão acompanhamento dos docentes, uma vez que, estes possuem experiência com tal modalidade. Além disso, o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes – Cefor – é parceiro e articula orientações nessa finalidade.

O período de pandemia, apesar das dificuldades, oportunizou capacitação e experiência nessa área e com Ambientes Virtuais de Aprendizagem, principalmente no que diz respeito a plataforma *moodle*. O ambiente Moodle apresenta várias especificidades que podem ser estrategicamente utilizadas para promover estratégias pedagógicas eficazes na modalidade

de Educação a Distância (EaD).

A flexibilidade de acesso é uma das principais características da modalidade EaD no Moodle, permitindo que os estudantes acessem os conteúdos do curso de maneira dinâmica, a qualquer hora e em qualquer lugar. Essa funcionalidade é essencial para estratégias pedagógicas que priorizam a autonomia no aprendizado e a personalização do ensino, adaptando-se às necessidades específicas de cada estudante.

O Moodle disponibiliza uma diversidade de ferramentas de interação online, como fóruns de discussão, chats e mensagens, que promovem a comunicação entre estudantes, tutores e professores, facilitando debates enriquecedores e a colaboração em projetos. Além disso, a plataforma suporta uma variedade de formatos de conteúdo multimídia, como textos, vídeos, áudios, apresentações e recursos interativos, permitindo que os docentes adotem estratégias pedagógicas diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes.

É possível criar, através do Moodle, trilhas de aprendizagem personalizadas, com base nas ações e no desempenho dos estudantes, além de avaliações online, em formato de testes e/ou quizzes, que permitem aos docentes avaliar os alunos de maneira formativa e somativa.

A plataforma disponibiliza relatórios e análises que possibilitam aos professores monitorar o progresso dos estudantes, sendo um recurso essencial para estratégias pedagógicas focadas em identificar alunos que necessitam de suporte adicional e personalizar o ensino conforme o desempenho individual. Além disso, o Moodle oferece ferramentas de feedback que permitem aos estudantes receber orientações e avaliações detalhadas sobre seu desempenho, contribuindo para estratégias que priorizam a melhoria contínua e o desenvolvimento acadêmico.

É importante destacar que, na oferta de componentes curriculares totalmente a distância, é necessário garantir pelo menos 20% (vinte por cento) da carga horária dedicada a atividades síncronas. Essa medida visa assegurar a mediação pedagógica efetiva no processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior interação e acompanhamento entre professores e estudantes.

Além disso, de acordo com o Art. 17 da Resolução CONSUP/IFES nº 215 de 2023, a oferta de um componente curricular parcialmente a distância deve assegurar que as atividades avaliativas realizadas nessa modalidade sejam proporcionais à carga horária destinada ao ensino a distância.

6.2.2 Perfil docente para atuar em disciplinas EaD

O Ifes vem ampliando o processo formativo de professores na modalidade a distância. Há diversos cursos no Cefor que auxiliam profissionais da educação e discentes quanto ao uso dos instrumentos e suas funcionalidades. Muitos docentes realizaram cursos e ainda realizam de modo a integrar as novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Desse modo, temos muitos professores com perfil para a EaD.

Os anos de 2020 e 2021 foram assolados pelos impactos pandêmicos. Foram perdas inestimáveis e muitos desafios. No entanto, na educação, no que tange o uso das tecnologias digitais, identificamos avanços quanto à forma de uso e novos meios para o ensino e aprendizagem. A educação presencial se aproximou de recursos – Ambientes Virtuais de Aprendizagem, as redes sociais, videoaulas, games, chats, entre outros – que antes eram vistos como processos da modalidade a distância e ou mero lazer e divertimento.

Equipes educacionais que eram acostumadas com abordagens tradicionalistas foram postas a repensar suas estratégias e a reconfigurar os modos de ensinar. As famílias habituadas aos espaços formais de ensino tornaram as salas de casa a sala da escola, o celular se transformou no caderno. Os docentes que antes utilizavam quadro e pincel e vislumbravam no uso de slides uma “aula digital”, criaram vídeos, editaram, buscaram novas leituras, cursos, além de montarem suas aulas, montavam também, suas salas virtuais.

Neste contexto, estão os professores do campus Ibatiba que atuarão nas disciplinas ofertadas integral ou parcialmente a distância no curso de Licenciatura em Pedagogia. Em consonância com o Art. 6º da Resolução Consup/Ifes nº 215 de 2023, os docentes que ofertarão as disciplinas ministradas integral ou parcialmente de forma virtual possuem formação e qualificação em nível compatível com o previsto neste PPC na área da Educação a Distância (EaD), comprovada por meio de certificado de conclusão por instituição devidamente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).

Entende-se que uma formação adequada dos docentes é fundamental para o sucesso da modalidade de Educação a Distância (EaD) e para garantir a qualidade dos atendimentos aos estudantes. É essencial que os docentes que atuam em disciplinas EaD possuam competências específicas para o ensino nesse contexto. Portanto, as políticas de formação para EaD devem ser estruturadas levando em consideração aspectos como a necessidade de formação docente continuada voltada para a utilização de ferramentas digitais; a adoção de práticas criativas e inovadoras a partir do uso de tecnologias educacionais e

metodologias ativas de ensino; o enfoque na permanência e êxito dos estudantes com base na identificação de situações de baixo rendimento e risco de desistência; entre outros fatores.

Além disso, as políticas de formação para EaD devem incluir mecanismos de acompanhamento e avaliação do desempenho docente, que se darão a partir da avaliação da qualidade dos atendimentos pelos alunos. Isso pode envolver a observação de aulas online, a análise de materiais didáticos produzidos e a coleta de feedback dos estudantes sobre a atuação dos docentes.

A coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia se responsabilizará em zelar para que os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe docente sejam sempre adequados à realização de suas atividades, e para que suas ações estejam alinhadas a este PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. Ademais, serão realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos docentes atuantes nas disciplinas híbridas ou integralmente ofertadas a distância. Os docentes contarão também com apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Cabe mencionar que os docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia do campus Ibatiba serão responsáveis direto pelo atendimento aos alunos na utilização da plataforma Moodle, além de encontros presenciais previamente agendados conforme os horários disponibilizados pelos docentes para atendimentos individuais.

- Daniela Vantil Agrizzi: possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2006) e mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2012). Trabalhou como Analista de Desenvolvimento e Reforma Agrária/Engenharia Florestal do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Espírito Santo, também já atuou como Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá para o curso Técnico em Meio Ambiente e também como professora da Faculdade Venda Nova do Imigrante, ministrando disciplinas para o curso de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, ministrando aulas para o curso de Técnico em Florestas e Engenharia Ambiental. Tem experiências em Recuperação de Áreas Degradadas, Educação Ambiental, Recursos Hídricos e Licença Ambiental.

- Gilberto Mazoco Jubini: doutor em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF); Mestre em Engenharia de Produção pela UENF (2008);

Licenciado Pleno em Matemática, FAFI (1997), atual Centro Universitário São Camilo - ES; Especializado em Matemática pela Universidade do Grande Rio (2000); Professor do Ifes - Campus Ibatiba; Tem experiência na área das Ciências Exatas e da Terra, Probabilidade e Estatística, Iniciação Científica, Educação Matemática, Formação com Professores e Organização de Eventos Científicos.

- Rodrigo Mengali: Docente do ensino básico, técnico e tecnológico do Ifes, campus Ibatiba. Atua no ensino da língua inglesa. Foi professor do Instituto Federal de Minas Gerais. Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo (2008), é mestre em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (2021). Sua experiência profissional enquadra-se na área de Linguística Cognitiva e Aquisição de língua estrangeira e é especialista em Educação Especial.

- Eglon Rhuan Salazar Guimarães: doutor em Engenharia e Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional pela Universidade Cândido Mendes. Possui graduação em Desenvolvimento de Software pelo Instituto Federal Fluminense. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em processamento digital de imagens, pesquisa operacional, simulação computacional e otimização combinatória e experiência em gestão da educação básica.

- Thalyta Botelho Monteiro: possui graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2007) Segunda Graduação em Pedagogia (2018); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013). Doutorado em Educação pela Ufes. Especialista em Artes na Educação (2008); Especialista em Mediação de Educação à distância (2011); Experiência na área de Educação, com ênfase em tecnologias, infância, arte-educação e cinema de animação.

- Wilson Augusto Costa Cabral: doutor em Educação na linha Trabalho, Sociedade e Educação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia – PPGED/FACED/UFU. Professor do Ifes - Campus Ibatiba. Membro do Grupo de Pesquisa Estado, Democracia e Educação - GPEDE . Membro do Grupo de Pesquisa do Caparaó. Mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma, com reconhecimento no Brasil pela PUC-RJ como Mestre em Teologia Bíblica. Graduado em Filosofia e Teologia pela Faculdade dos Jesuítas (FAJE). Lecionou na FAJE, em Belo Horizonte, na Faculdade DOCTUM , na FAVALE em Carangola e na FACIG – Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, MG. Atuou como professor EBTT no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba.

6.3 Estrutura curricular

O currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia está organizado em conformidade com as determinações dos seguintes documentos legais:

- Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia;
- Lei nº 13.005 de 25/06/2014, que aprova Plano Nacional de Educação (PNE);
- Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de Licenciatura, cursos de Formação Pedagógica para Graduados e cursos de Segunda Licenciatura) e para a Formação Continuada;
- Resolução CS/Ifes nº 170 de 16/09/2016, que estabelece o Núcleo Comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes.

Considerando o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, art. 12, bem como na Resolução CS/Ifes nº 170 de 16/09/2016, a organização curricular abrange um núcleo de estudos de formação geral (núcleo comum dos cursos de Licenciatura do Ifes), um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional e outro núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular que propiciam, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do futuro professor. Os referidos núcleos deverão oferecer aos licenciandos, concomitantemente, experiências cada vez mais complexas e abrangentes de construção de referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de oportunizar a inserção na realidade social e laboral de sua área de formação.

Seguindo esse direcionamento e atendendo ao disposto na Meta 12 do PNE (Lei nº 13.005, de 25/06/2014) e a Resolução CONSUP/IFES nº, 38 DE 13 DE AGOSTO DE 2021 que prevê “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, a organização curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba garante 345 horas voltadas para a curricularização de atividades de extensão, o qual será composto por disciplinas específicas e híbridas. As disciplinas híbridas dialogam com as teorias e práticas dos componentes curriculares como Ensino de Língua Portuguesa; Matemática; Ciências; História entre outras. Já as específicas de extensão compõem Extensão no Ensino e Seminários e Extensão em Educação.

Considerando a importância do processo formativo e a articulação com a comunidade, bem como o contato dos licenciandos com a realidade da escola de educação básica, foram criadas disciplinas específicas de extensão desde o início do curso, a saber: Seminários e Extensão em Educação (I, II, III, IV); e, Extensão no 32 Ensino (I, II, III e IV). Tais disciplinas tem por fundamento compreender a importância da extensão e suas concepções, além de garantir a participação efetiva dos estudantes junto a comunidade e proporcionando inserção da comunidade no campus, entendendo-a como intelectual orgânico.

O curso de pedagogia do campus Ibatiba compõe um total de 345 horas de extensão divididas em disciplinas específicas e híbridas. A referida carga horária se dá no cumprimento da obrigatoriedade do PNE 2014 – 2024 e às resoluções acima citadas, uma vez que, aprimora a tríade ensino, pesquisa e extensão, pois articula estes eixos de forma curricularizada nos cursos de graduação. O Campus Ibatiba compreende a extensão como atividade e desenvolvimento social que buscam a construção conjunta do conhecimento. A extensão torna-se uma devolutiva social, mas também o comprometimento de entender e fomentar os saberes advindos da comunidade.

Compreender as concepções de extensão é fundamental na construção e no êxito de sua curricularização. Desse modo, apostamos na necessidade de um docente com perfil extensionista que, de forma articulada, transmita e compartilhe os saberes empíricos da comunidade junto aos conhecimentos científicos fundamentais ao curso de pedagogia.

Defendemos um trabalho docente flexível, no que tange às propostas que compõem a curricularização da extensão. O professor, além de perfil, precisa analisar a turma e a disponibilidade da comunidade. Nesse viés, as disciplinas específicas de extensão abordam seus conceitos, concepções, história, conhecimento dos programas, projetos, cursos e inserção em atividades multidisciplinares. Todavia, as híbridas têm como base uma articulação dos conteúdos do componente curricular a relacionar-se às atividades extensionistas.

Relatamos a seguir algumas possibilidades de propostas extensionistas nas disciplinas que atuarão de forma híbrida.

- Ensino de Matemática (I e III) – 30 horas – articulação junto aos comerciantes da região a fim de compreender a importância da matemática na construção social e coletiva associada às concepções de matemática básica e educação financeira. Uma vez que, a região do Caparaó é referência na produção de café articular ações que envolvam a necessidade da matemática nesse ramo a partir dos produtores.

- Diversidade e Educação – 15 horas – Articulação ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI), em uma perspectiva dialógica a partir de atividades de apresentação de capoeira, palestras e simpósios ministrados pelos agentes do Movimento Negro, participação de Cacique em evento construído de forma coletiva.
- Educação Especial e Práticas Inclusivas – 15 horas – Promoção de formação a partir dos profissionais da APAE e PESTALOZZI para os alunos do campus e público da educação geral. A disciplina propõe o convite e organização das palestras e rodas de conversa de modo a entender as fragilidades, necessidades e realidades da educação especial e inclusiva, tanto no que condiz as ações nesses espaços quanto nos espaços formais de ensino.
- Ensino de História II – 15 horas e História do Espírito Santo – 15 horas – Fundamenta-se em articular o processo dialógico junto a comunidade de modo a ouvi-la. A proposta é conhecer as histórias da região a partir dos moradores. Tal articulação acontecerá através do projeto de pesquisa “Vida Tropeira e Outras Histórias”, possibilitando rodas de conversa, relatos, produções de materiais entre outros.
- Ensino de Ciências I, II e III – 45 horas – A proposta extensionista se dará pela articulação com as escolas locais no que tange a criação ou permanência de hortas e/ou plantio de mudas de reflorestamento. O campus Ibatiba possui viveiro de mudas, o que vem a contribuir, mas necessita para esta atuação a participação plena da comunidade para permanência desses espaços. Os parceiros da comunidade serão convidados não apenas para auxiliar na permanência e preservação dessas áreas, mas também a contribuir com os saberes populares de raizeiras que possam compartilhar o conhecimento das plantas medicinais.
- Ensino de Arte II – 15 horas – Terá como base o Núcleo de Arte e Cultura e o Cineclube. Proporcionar a exibição e debate de obras cinematográficas para as escolas da região, visto que, não há cinema próximo. Outra ação é a criação de exposição junto aos artistas locais. Identificar e reunir os artistas e suas obras promovendo exibição dos materiais para a comunidade.

Atentamos que as propostas acima são possibilidades de atuação nos programas e projetos de extensão do campus, o que implica em uma gama de atividades e ações extensionistas articuladas aos conteúdos curriculares.

Salientamos que a carga horária destinada à extensão nos componentes curriculares

mencionados não sinaliza prejuízo acadêmico-científico ou ausência de conteúdos. As atividades extensionistas estão vinculadas aos conteúdos abordados. O que diferencia o processo de aprendizagem são as abordagens metodológicas e a ampliação do conhecimento adquirido pelos pares, pelos docentes-pesquisadores e pela comunidade. O quadro 2 a seguir apresenta de forma detalhada a oferta do Componente Curricular Seminários e Extensão em Educação com o total de 60 horas distribuídas ao longo do curso.

Quadro 2 - Extensão: Seminários e Extensão em Educação

Componente Curricular específico I	Período	CH
Seminários e Extensão em Educação I	2º	15
Seminários e Extensão em Educação II	4º	15
Seminários e Extensão em Educação III	6º	15
Seminários e Extensão em Educação IV	8º	15
Total		60

O quadro 3 a seguir apresenta de forma detalhada a oferta do Componente Curricular Extensão no Ensino com o total de 120 horas distribuídas ao longo do curso.

Quadro 3 - Extensão: Extensão no Ensino

Componente Curricular específico II	Período	CH
Extensão no Ensino I	1º	30
Extensão no Ensino II	3º	30
Extensão no Ensino III	5º	30
Extensão no Ensino IV	7º	30
Total		120

O quadro 4 apresenta de maneira detalhada a oferta dos Componentes Curriculares ofertados de forma híbrida com o total de 165 horas distribuídas ao longo do curso.

Quadro 4 - Extensão: Componentes Curriculares ofertados de forma híbrida

Componentes Curriculares ofertados de forma híbrida	Período	CH
Ensino de Matemática I	3º	15
Ensino de Matemática II	4º	15
Ensino de Matemática III	5º	15
Ensino de Ciências I	6º	15
Ensino de Ciências II	7º	15
Ensino de Ciências III	8º	15
Ensino de História II	4º	15
História do Espírito Santo	5º	15

Diversidade e Educação	4º	15
Educação Especial e Práticas Inclusivas	4º	15
Ensino de Arte II	8º	15
Total		165

O quadro 5 apresenta de forma detalhada o resumo das atividades de extensão com a carga horária total de 345 horas.

Quadro 5 - Resumo das atividades de Extensão com a Carga Horária

Resumo	CH
Componente Curricular específico I	60
Componente Curricular específico II	120
Componentes Curriculares ofertados de forma híbrida	165
Total	345

Os quadros anteriores especificam a carga horária de extensão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Ibatiba. Estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pela Resolução CONSUP/IFES nº, 38 de 13 de agosto de 2021, que assegura o percentual mínimo de 10% do total da carga horária e suas diretrizes.

Conforme explicado na Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, art. 13, inciso I, a Prática como Componente Curricular (PCC) deve compreender “400 (quatrocentas) horas, distribuídas ao longo do processo formativo”. Partindo do princípio de que a Prática como Componente Curricular constitui-se em um conjunto de atividades formativas que garante efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, além de proporcionar experiências docentes que deverão ocorrer desde o início do curso.

A carga horária total do curso está detalhada no quadro 6 com os componentes curriculares ofertados de forma presencial, híbrida e específicos. As Atividades acadêmico-científico-culturais – AACCs correspondem a um total de 200h que seguirão a planilha que consta no anexo I.

Quadro 6 - Distribuição da carga horária total do curso

ETAPAS	CARGA HORÁRIA (HORAS)	Porcentagem
Disciplinas obrigatórias	2170	67,71%
Disciplinas optativas	90	2,81%
Estágio Curricular Supervisionado	400	12,48%
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC)	200	6,24%
Atividades de Extensão	345	10,76%

Total	3205	100,00%
--------------	-------------	----------------

O tempo de cada aula será de 50 minutos com quatro horas-aula presenciais por dia letivo. As aulas presenciais iniciarão às 18h30 e terminarão às 22h. A carga horária do curso está estruturada com aproximadamente 18 (dezoito) semanas letivas por período. O tempo mínimo de integralização do curso é de 04 (quatro) anos e o tempo máximo é de 08 (oito) anos. Nos componentes curriculares com carga horária EAD serão contabilizadas horas-aula de 50 minutos. A carga horária EAD assíncrona será distribuída no horário das 17h40 às 18h30 e das 22h às 22h50. O quadro 7 abaixo detalha a distribuição das carga horária dos componentes curriculares.

Quadro 7 - Distribuição da carga horária dos componentes curriculares

Componentes Curriculares	Tempo de hora-aula	Horário de início	Horário de término
Carga horária presencial	50 minutos	18h30	22h
Carga horária EAD	50 minutos	17h40	18h30
		22h	22h50

6.3.1 Matriz curricular

1º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Didática Geral	I	Não há	4	60	0	60
Leitura e Produção de Textos	I	Não há	4	60	0	60
Bases Filosóficas da Educação	I	Não há	2	30	0	30
História da Educação	I	Não há	4	60	0	60
Infância e Educação	II	Não há	4	60	0	60
Metodologia de Pesquisa**	I	Não há	4	30	30	60
Extensão no Ensino I*	III	Não há	2	0	30	30
Total do Período			24	300	60	360

2º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Língua Brasileira de Sinais – Libras*	I	Não há	4	0	60	60
Psicologia da Educação	I	Não há	4	60	0	60
Política e Organização da Educação Básica	I	Não há	4	60	0	60
Ética e Identidade Profissional		Não há	2	30	0	30
Tecnologias Integradas à Educação*	II	Não há	2	0	30	30
Bases Sociológicas da Educação	II	Não há	2	30	0	30

Estatística Aplicada à Educação*	I	Não há	2	0	30	30
Teorias da Educação Brasileira**	II	Não há	4	45	15	60
Seminários e Extensão em Educação I	III	Não há	1	15	0	15
Total do Período			25	240	135	375

3º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Educação Especial e Práticas Inclusivas**	I	Psicologia da Educação	6	60	30	90
Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	I	Não há	4	60	0	60
Ensino de História I	II	Não há	4	60	0	60
Alfabetização I	II	Não há	4	60	0	60
Instrumentação para o Ensino*	II	Não há	4	0	60	60
Ensino de Matemática I	II	Não há	4	60	0	60
Extensão no Ensino II*	III	Não há	2	0	30	30
Total do Período			28	300	120	420

4º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Diversidade e Educação	I	Não há	4	60	0	60
Didática e Avaliação da Aprendizagem	I	Não há	2	30	0	30
Ensino de Matemática II**	II	Ensino de Matemática I	4	45	15	60
Ensino de História II**	II	Ensino de História I	4	45	15	60
Alfabetização II	II	Alfabetização I	4	60	0	60
Currículo e Educação**		Não há	4	45	15	60
Seminários e Extensão em Educação II	III	Não há	1	15	0	15
Total do Período			23	300	45	345

5º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar*	I	Não há	4	0	60	60
Gestão e Organização do Trabalho Escolar	I	Não há	4	60	0	60
Ensino de Matemática III**	II	Ensino de matemática II	4	45	15	60

Ensino de Língua Portuguesa I	II	Não há	4	60	0	60
Fundamentos e Práticas de Educação Ambiental	II	Não há	4	60	0	60
História do Espírito Santo	II	Ensino de história I	2	30	0	30
Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	5	80	0	80
Extensão no Ensino III*	III	Não há	1	0	15	15
Total do Período			28	335	90	425

6º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Ensino de Geografia I	II	Não há	4	60	0	60
Ensino de Língua Portuguesa II	II	Ensino de Língua Portuguesa I	4	60	0	60
Ensino de Ciências I**	II	Não há	4	45	15	60
Ensino de Filosofia	II	Não há	2	30	0	30
Educação do Campo*	II	Não há	4	0	60	60
Optativa I	II	Não há	3	45	0	45
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	8	120	0	120
Seminário e Extensão em Educação III	III	Não há	1	15	0	15
Total do Período			30	375	75	450

7º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Ensino de Geografia II	II	Ensino de Geografia I	3	45	0	45
Ensino de Língua Portuguesa III	II	Ensino de Língua Portuguesa II	4	60	0	60
Ensino de Ciências II	II	Ensino de Ciências I	4	60	0	60
Ensino de Arte I	II	Não há	4	60	0	60
Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciência*	II	Não há	2	0	30	30
Educação de Jovens e Adultos**	I	Não há	3	30	15	45
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	8	120	0	120
Extensão no Ensino IV*	III	Não há	2	0	30	30
Total do Período			30	375	75	450

8º Período

Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito(PR) Co-requisito(CO)	Créditos	CH Presencial	CH à distância	CH Total
Ensino de Ciências III	II	Não há	4	60	0	60
Educação, Corpo e Movimento	II	Não há	4	60	0	60
Literatura Infantil e Juvenil	II	Não há	4	60	0	60
Ensino de Arte II	II	Ensino de Arte I	2	30	0	30
Trabalho e Educação*	I	Não há	2	0	30	30
Optativa II	II	Não há	3	45	0	45
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	III	Didática e Avaliação da Aprendizagem	6	80	0	80
Seminários e Extensão em Educação IV	III	Não há	1	15	0	15
Total do Período			26	350	30	380
Carga Horária Total com AACC's			3205			
Total da carga horária de EaD			630			

* Disciplinas a serem ofertadas na modalidade à distância.

** Disciplinas a serem ofertadas em formato híbrido.

6.3.2 Componentes curriculares optativos e eletivos

Os componentes curriculares optativos, oferecidos pelo curso estão elencados no quadro 8 abaixo e têm por objetivo possibilitar ao licenciando um aprofundamento acadêmico em áreas específicas. Sua matrícula é facultativa e a oferta é um compromisso da Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Pedagogia no sexto e no oitavo períodos. Para que seja ofertado, há que existir um mínimo de licenciandos matriculados, que será decidido em reunião de Colegiado quando da escolha das ofertas de disciplinas. O Colegiado também é responsável pela aprovação da ementa do componente curricular optativo e de sua oferta. Os componentes curriculares Optativos e Eletivos podem ser observados no quadro 8 a seguir.

Quadro 8 - Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componente Curricular Optativos	Núcleo	Pré-requisito(s)	CH	Créditos
Currículo na Educação de Jovens e Adultos	II	Não há	45	03
Currículo na Educação Infantil	II	Não há	45	03
Gestão Educacional I	II	Não há	45	03
Gestão Educacional II	II	Não há	45	03
Práticas de Laboratório de Ensino	II	Não há	45	03

Produção de Recursos Didáticos	II	Não há	45	03
Psicopedagogia	II	Não há	45	03
As políticas de desenvolvimento e os impactos socioambientais no Brasil	II	Não há	45	03
Ecologia e Política	II	Não há	45	03
Espanhol Instrumental	II	Não há	45	03
Inglês Instrumental	II	Não há	45	03
Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	II	Não há	45	03

Para cursar os componentes curriculares eletivos o licenciando deverá ter integralizado, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da carga horária de seu curso de origem. Os componentes cursados como eletivos ou *intercampi* constarão no histórico escolar e serão considerados nos cálculos do coeficiente de rendimento. Todavia, não terão seus créditos computados para efeito de integralização do seu curso. As solicitações de matrícula em componentes curriculares desta natureza serão avaliadas pelo Colegiado e pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) e estará sujeita ao indeferimento, nos casos já explicitados acima.

6.3.3 Composição curricular

Considerando que a Resolução CS/Ifes nº 170, de 16/09/2016, art. 6º, define que “havendo mais do que um curso de licenciatura com a mesma denominação dentro do Instituto, as matrizes curriculares deverão ter compatibilidade mínima de 50%” e que, no ano de 2015, teve início o curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes – Campus Itapina, e em 2018 teve início o curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes – Campus Vila Velha a composição curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes – Campus Ibatiba segue as normatizações do CNE/CP e do Ifes, já citadas, e apresenta compatibilidade com a composição curricular dos dois outros *campi* em ofertar Licenciatura em Pedagogia no Ifes, conforme podemos verificar no quadro 9 a seguir:

Quadro 9 - Compatibilidade com os cursos de Pedagogia dos *Campi* Itapina e Vila Velha

Núcleo	Componente curricular	CH Ibatiba	CH de compatibilidade (Itapina)	CH de compatibilidade Vila Velha
Núcleo de estudos de formação geral	Conteúdos educacionais e pedagógicos (núcleo comum)	810	735	720
Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de	Conteúdos específicos	1800	1935	1665

estudos				
Núcleo de estudos integradores	AACC's	200(*)	200	200
	Estágio Supervisionado	400	400	400
	Seminários e Extensão em Educação	80	100	80
	Extensão no Ensino	140	----	140
Total		3230	3370	3.205

(*) Conforme anexo I deste PPC, das 200 horas de Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC's), 105 horas serão de extensão e as outras 95h serão de Ensino, Pesquisa e Socioculturais, Artísticas, Esportivas e de Representação.

O quadro 10 abaixo apresenta a distribuição dos componentes curriculares entre os três núcleos e os respectivos percentuais de participação na organização curricular conforme a Resolução CNE/CP nº 2 de 20/12/2019. Compreende-se que a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba atende a esta resolução.

Quadro 10 - Distribuição da carga horária/percentual de participação no currículo

Regulamentação Específica Considerada	Descrição	Componente curricular	CH	%
Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006; Lei nº 13.0005 de 25/06/2014; Resolução CNE/CP nº 2 de 20/12/2019; Resolução CS/lfes nº 170 de 16/09/2016.	Grupo I	Base Comum: Compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais	800	25,0
	Grupo II	Conteúdos Específicos: Destinado à aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.	1600	50,0
	Grupo III	Prática Pedagógica:	800	25,0
		Estágio Supervisionado	400	12,5
		Prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da Instituição.	400	12,5
Carga Horária Total			3200	100,0

*Nomenclaturas utilizadas conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

6.3.5 Ementário das disciplinas

Primeiro Período	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Didática Geral	
Período letivo: 1º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Discutir criticamente os princípios e pressupostos históricos, filosóficos, políticos e sociais que	

fundamentam a ação docente, considerando a gestão do processo de ensino e aprendizagem: do planejamento à avaliação e a relação entre professores e alunos.

Específicos:

- Caracterizar e problematizar a evolução histórica das práticas pedagógicas até os dias atuais;
- Analisar a contribuição da didática na formação do professor da Educação Básica;
- Refletir sobre a multidimensionalidade da didática e o processo de ensino e de aprendizagem;
- Compreender a especificidade da função do professor como orientador do processo de ensino e de aprendizagem e seu papel na formação integral do aluno;
- Refletir criticamente sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem, articulando seus elementos básicos às concepções de educação e conhecimentos que fundamentam a prática docente
- Reconhecer os planejamentos escolares como instrumentos de organização do processo educativo e de tomadas de decisões fundamentais para a atividade educacional da escola, especialmente para a formação do aluno;
- Compreender conceitos fundamentais do planejamento, considerando os aspectos, interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar;
- Caracterizar as fases do planejamento de ensino analisando os elementos que o compõe com vistas ao reconhecimento de sua importância nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Vivenciar atividades de planejamento, execução e avaliação das atividades dos docentes, conciliando teoria e prática e desenvolvendo visão crítica e contextualizada da prática pedagógica;
- Construir plano de aula considerando todos os elementos necessários aos processos de ensino e aprendizagem;
- Reconhecer que o diálogo e a interação entre professor e aluno contribuem para uma aprendizagem mais efetiva.

Ementa

Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática; Tendências e concepções pedagógicas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; A multidimensionalidade da didática e os processos de ensino e de aprendizagem; Planejamento pedagógico: diferentes dimensões; Componentes do processo de ensino e de aprendizagem: objetivos, conteúdos, métodos e procedimentos de ensino, recursos de ensino e avaliação; As relações entre professor, aluno e aprendizagem.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006. 327 p. (Série educação em ação). ISBN 9788508106004 (broch.).

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010. xxii, 474 p. (Coleção memória da educação). ISBN 9788574962009 (broch.).

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p. ISBN 9788573074260 (broch.).

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 396 p. ISBN 9788573073744 (broch.).

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014. 160 p. ISBN 9788515001811 (broch.).

VALE, Maria Irene Pereira. **As questões fundamentais da didática: enfoque político-social construtivista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, c1992. 134 p. ISBN 8521507232 (broch.).

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 25. ed. São Paulo: Libertad, 2015. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad; 1). ISBN 9788585819071(broch.).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 159 p. ISBN 9788530801533 (broch.).

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Leitura e Produção de Texto	
Período letivo: 1º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Ampliar a capacidade de operacionalizar os mecanismos linguísticos adequados à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação enunciativa e comunicativa de língua. Específicos: • Ler, interpretar e produzir diferentes Tipos e Gêneros Textuais; • Utilizar a Norma Padrão da Língua Portuguesa, fazendo uso de normas gramaticais relacionadas aos aspectos ortográficos, morfológicos, sintáticos e semânticos; • Desenvolver e identificar o parágrafo como unidade de composição do Texto Dissertativo; • Reconhecer e empregar a coerência e a coesão em parágrafos e em textos; • Compreender a importância dos elementos articuladores (conectores) na sequência do texto; • Identificar as relações lógico-semânticas estabelecidas pelos diferentes articuladores textuais na conexão entre as ideias que compõem o enunciado linguístico; • Empregar corretamente as categorias gramaticais, atentando à regência verbal, à coesão e à coerência textuais; • Identificar estruturas e problemas de estrutura tais como paralelismo, ênfases, ambiguidade; • Compreender técnicas de produção, revisão e correção textual, respeitando o nível de linguagem adequado à situação discursiva; • Produzir, resumir, resenhar, fichar e organizar um artigo científico.	
Ementa	
Leitura, discussão e produção de textos diversos. Estimulação à leitura e transposição de textos. Noção de discursos. Noção de tipo e de gênero textual. Elementos de revisão textual. (coesão, coerência e textualidade). Emprego dos pronomes. Elementos de revisão gramatical (ortografia, regência, colocação, paralelismo e encadeamento sintático). Organização do texto científico (introdução, encadeamento e conclusão). Resumo e fichamentos. Resenha. Artigo Científico.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G.O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 127 p. ISBN 9788524918889 (broch.).	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. As tramas do texto. Editora Contexto, 2014. 242. ISBN 9788572448482 (broch.)	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011. 220 p. ISBN 9788572444231 (broch.)	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 84 p. ISBN 9788585134464 (broch.)	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990. 118 p. ISBN 9788585134600 (broch.)	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2015. 216 p. ISBN 9788572443272 (broch.)	
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xii, 331 p. ISBN 9788522490264 (broch.)	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 295 p. (Educação linguística ; 2). ISBN 9788588456747 (broch.)	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Bases Filosóficas da Educação	
Período letivo: 1º	Carga horária total: 30 horas
Objetivos	
Geral: Identificar os conhecimentos filosóficos que dão embasamento às práticas docentes, desenvolvendo a capacidade crítica e reflexiva sobre o trabalho educativo, na contemporaneidade. Específicos: • Conhecer o que é a Filosofia e a importância da atitude filosófica; • Reconhecer as contribuições da Filosofia para a Educação; • Refletir sobre os pressupostos filosóficos que fundamentam as propostas educativas nas escolas; • Identificar e analisar pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas presentes na educação: as concepções de homem, a construção de valores e o conhecimento; • Compreender o pensamento histórico e filosófico de maneira crítica e reflexiva procurando vislumbrar as relações de mútua cooperação entre Filosofia e Educação; • Reconhecer como a humanidade inventou e interpretou diferentes maneiras de compreensão de mundo identificando racionalidades na educação de acordo com as condições histórico-sociais de cada tempo, configurando o arcabouço cultural; • Desenvolver a consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade; • Refletir sobre os valores em educação, reconhecendo que uma educação baseada em	

valores contribui para a formação de homens conscientes de seu papel no mundo.	
Ementa	
Introdução à Filosofia. A Filosofia e o Pensamento educacional. Do mito à invenção da razão: contribuições da filosofia clássica e medieval na educação. Antropologia Filosófica e Educação. O Pensamento Moderno e Contemporâneo e a Educação. Filosofia da Educação e a Pós-Modernidade. Axiologia na Educação: Os valores em educação.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.	
ARANHA, M. L. de Arruda. Filosofia da Educação . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.	
SAVIANI, Dermeval. Educação : do Senso Comum à Consciência Filosófica. Coleção contemporânea. 13 ed. São Paulo: Editora Autores, 2014.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 12 ed. São Paulo: Ática, 2014.	
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia da educação . São Paulo: Ática, 2006.	
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.	
MORANDI, Franc. Filosofia da Educação . Bauru: Edusc, 2002.	
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia . Volumes I a III. São Paulo: Paulus, 2017.	
SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil . Campinas: Autores Associados, 2008.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: História da Educação	
Período letivo: 1º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Refletir acerca da educação mundial e brasileira e de seus processos como fenômeno histórico, social, político e cultural. Específicos: • Reconhecer a importância da História da Educação para a compreensão da organização escolar brasileira; • Compreender a história da educação mundial nos diferentes momentos históricos; • Situar a educação de cada período histórico brasileiro aos contextos sócio-econômico-culturais e as implicações desses movimentos na configuração das ideias	

pedagógicas e práticas educacionais;	
Estabelecer relações entre a educação brasileira e o contexto educacional mundial.	
Ementa	
História da Educação como campo específico do conhecimento; contextos da educação mundial: das primeiras civilizações ao Mundo Moderno; a educação brasileira analisada no contexto de movimentos sócio-históricos, políticos, econômicos e culturais em diferentes momentos da História do Brasil e suas relações com o contexto da educação mundial; a repercussão desses movimentos na configuração de teorias e práticas educacionais.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 319 p. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 240 p. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil: (1930/1973). 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcantara (org.). História da educação no Espírito Santo: vestígios de uma construção. Vitória: EDUFES, 2009. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. I: séculos XVI-XVIII. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. II: século XIX. Rio de Janeiro: Vozes, c2005. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. III: século XX. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, c2005.	
Curso : Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular : Infância e Educação	
Período letivo : 1º	Carga horária : 60 horas
Objetivos	
Geral: Problematizar sobre o contexto atual da infância no Brasil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças. Específicos: Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades	

das infâncias brasileiras na atualidade; • Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho; • Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.
Ementa
Conceito de infância; A dimensão ética e estética da infância; Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas, desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo). Políticas públicas para a infância. O cotidiano da Educação Infantil. O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; A valorização da pesquisa na formação dos profissionais. As crianças como sujeitos de direitos. A dimensão ética e estética da infância. Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância.
Pré ou correquisito (se houver)
Não há.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 20 de junho de 2022 FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). História da educação e da assistência à infância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2011. BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Editora 34, 2009.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
ARAÚJO, Vânia Carvalho de (org). Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015. ARIÈS, Phillipe. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: LCT, 1978. BENJAMIN, Walter. Rua de mão única: Infância berlinense: 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. CORSINO, Patrícia (Org.). Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. SARMENTO, Manuel Jacinto (org.). Infância (in)visível. Araraquara: Junqueira e Martins, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Metodologia da Pesquisa - modalidade híbrida

Período letivo: 1º

Carga horária total: 60 horas
Carga horária EAD: 30h

	Carga horária presencial: 30h
Objetivos	
Geral: Discutir os fundamentos básicos do processo de iniciação à pesquisa científica. Específicos: • Conhecer as dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA); • Reconhecer o campo de pesquisa em sua abordagem científica e educativa; • Identificar os critérios adotados para a classificação da pesquisa científica; • Discutir as etapas do planejamento da pesquisa; • Elaborar o projeto de pesquisa: introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma; • Conhecer a normatização técnica na estruturação do texto científico.	
Ementa	
Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A construção do conhecimento científico em Educação. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Comitê de Ética em pesquisa. Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e considerações metodológicas. Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados. Os referenciais teóricos. A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc. Sistemas de normatizações acadêmicas do Ifes.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ANDRÉ, Marli E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro, 2008. INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2017. 98 p. FLICK, Uwe; COSTA, Joice Elias (tradutora). Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. [34. ed.].	

Petrópolis: Vozes, [2015].

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino I – Disciplina específica de extensão – modalidade à distância	
Período letivo: 1º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	
Geral: Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores. Específicos: • Entender os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. • Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão. • Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada. • Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino. • Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.	
Ementa	
Extensão Universitária e Curricularização. História da Extensão Universitária. Estudos das legislações que fundamentam a Extensão. A relação entre Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de serviços institucionais no âmbito da Extensão do Ifes e sua relação com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Ética e a atividade extensionista. Estudo de metodologia de pesquisa participante proposto por Paulo Freire com visita a campo. Elaboração de pré-projeto. Atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino. Modos de avaliação de atividades extensionistas.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
SCHMIDT, Lisandro P.; CRISOSTIMO, Ana Lúcia; KIEL, Cristiane Aparecida (Org.). O despertar para o conhecimento científico extensionista. Guarapuava: Unicentro, 2011. CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro C. F. (Orgs.) A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. 1. ed. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. SÍVERES, Luiz. A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem. 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2013.	

SILVA, Antonio Fernando G. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CRUZ, Carlos. H. de Brito. A Universidade, a empresa e a pesquisa. **Anais do Seminário Brasil Em Desenvolvimento Da Universidade Federal Do Rio De Janeiro**, v.1, Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 67/2010, pelo Decreto Legislativo n. 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, 2011.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Impressa Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%Adtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>.

Segundo Período

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - modalidade à distância

Período letivo: 2º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Apresentar o uso da Língua Brasileira de Sinais no processo de comunicação.

Específicos:

- Identificar as bases legais da Língua Brasileira de Sinais e sua história.
- Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil.
- Conhecer a origem da Língua de Sinais e sua importância.
- Introduzir a prática da Língua Brasileira de Sinais no processo de ensino e aprendizagem.

Ementa

Diretrizes educacionais para a educação especial – PCN. Desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo. A diversidade humana e as necessidades educacionais individuais na sala de aula. Ação pedagógica, junto aos alunos com necessidades educacionais especiais. A importância da avaliação: finalidade e objetivos. Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológicos, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).

Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm>. BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 2001. 79 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> BRASIL. Ministério da Educação. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-eseducacaoespecial&id=12677%3Ao-tradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&option=com_content&view=article>.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 3. ed., 1. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2008. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado: Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf> GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 2009. São Paulo: Parábola. LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e Práticas da Inclusão: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicologia da Educação	
Período letivo: 2º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	

Geral:

Discutir as principais contribuições do pensamento psicológico à educação.

Específicos:

- Estabelecer uma visão crítica a respeito da psicologia na escola através de sua contextualização histórica.
- Empreender análises a respeito das principais contribuições da psicologia às concepções de aprendizagem presentes no contexto escolar.
- Refletir sobre a produção do fracasso escolar caracterizando as diferentes linhas teóricas de explicação do fenômeno.

Ementa

Introdução ao pensamento psicológico. A construção da psicologia no contexto das ciências. A emergência da Psicologia da Educação no Brasil. As relações entre psicologia e educação: principais abordagens teóricas. As principais contribuições teóricas da Psicologia ao estudo da Aprendizagem: psicologia comportamental, psicologia cognitivista e psicologia socio-histórica. Os diferentes usos do saber psicológico no cotidiano escolar. Aprendizagem e processos educacionais. Aspectos psicossociais que interferem no processo de escolarização dos sujeitos. Cidadania e processos de exclusão escolar. Questões contemporâneas em psicologia da educação. A patologização do espaço escolar e a medicalização da aprendizagem. Avaliação, indisciplina e fracasso na escola.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

KAHHALE, Edna M. Peters (Org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Intermeios, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M.H.S. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/jep/a/S97ys447ZPsVNWqrRRgTFhc/?lang=pt>.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. (2010). Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.). **Medicalização de Crianças e Adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

DAZZANI, M. V. M. A psicologia escolar e a educação inclusiva: uma leitura crítica. **Psicol. cienc. prof.**, v. 30, n. 2, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000200011.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

WOOLFOLK, Anita. E. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Política e Organização da Educação Básica	
Período letivo: 2º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Analisar conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, bem como suas implicações na educação brasileira a partir de bases históricas e de articulações entre: os elementos centrais da legislação educacional brasileira, as normatizações curriculares da política educacional, o financiamento da educação brasileira, os sistemas de avaliação da educação nacional e os elementos integradores da política educacional no Brasil. Específicos: • Discutir conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, quantidade e qualidade em educação; • Compreender os elementos centrais da legislação educacional brasileira: CF/88, LDBEN 9394/96, Estatuto da Criança e do Adolescente, PNE; • Conhecer as normatizações curriculares da política educacional brasileira; • Problematicar o financiamento de educação brasileira; • Discutir os sistemas de avaliação da educação brasileira; • Compreender elementos integradores da política educacional brasileira.	
Ementa	
Política Educacional: estruturas, conceitos e fundamentos. Elementos centrais da legislação da política educacional brasileira. Normatização Curricular da política educacional brasileira. O Financiamento da educação e as políticas educacionais no Brasil. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Elementos Integradores da Política Educacional Brasileira.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
AMARAL, Nelson Cardoso. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012. FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Crise da escola e políticas educativas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. VIEIRA, Sofia Lerche. Educação básica: política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 67/2010, pelo Decreto Legislativo n. 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, 2011.	

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino de R. **Custo aluno-qualidade inicial:** rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação: Global, 2007.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política.** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder:** crítica ao senso comum em educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ética e Identidade Profissional

Período letivo: 2º

Carga horária: 30 horas

Objetivos

Geral:

Contribuir no desenvolvimento ético e no reconhecimento da identidade do pedagogo como forma de refletir as possibilidades de sua atuação profissional de forma qualificada.

Específicos:

- Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Pedagogo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.
- Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pelo Ifes – Campus Ibatiba.
- Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do trabalho do pedagogo no que diz respeito à ética e a sua identidade profissional.
- Identificar a dimensão das atitudes e valores da formação.
- Conhecer as competências dos profissionais da educação.
- Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.

Ementa

A disciplina se constitui como uma introdução ao Curso de Pedagogia. Discussões sobre a ação educativa: o que é educação, o que é ser professor e o que é ser aluno. O que é Pedagogia. Análise da profissão do pedagogo docente e gestor. Possibilidades de atuação profissional do pedagogo. Fases de desenvolvimento profissional docente. Competências de diferentes profissionais da educação. O curso de Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

KOHLBERG, L. **Psicología del desarrollo moral**. Bilbao Spain: Desclée de Brouwer, 1992) Vitória: Multiplicidade, 2006.

KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. **Motivação no ensino e na aprendizagem**: competências e criatividade na prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 38. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana; MORAIS, Josanne. **Professor e aluno motivado**: isto faz a diferença. 3. ed. rev. ampl. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2008.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

SÁ, A. Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, c2019.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Tecnologias Integradas à Educação - modalidade à distância

Período letivo: 2º

Carga horária: 30 horas

Objetivos

Geral:

Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.

Específicos:

- Compreender a evolução tecnológica no contexto escolar;
- Conhecer as abordagens pedagógicas mediadas pela tecnologia;
- Utilizar softwares específicos para criação, apresentação e elaboração de conteúdos para ensino presencial e à distância;
- Usar os recursos tecnológicos na educação, como estratégia de intervenção e mediação nos

processos de ensino e aprendizagem; • Utilização da internet e meios web na construção de saberes.	
Ementa	
Introdução aos conceitos de Tecnologia, TICS, TDICs e mídias. TICS na Educação: conceitos básicos, suas transformações e relações. As TDICs e a BNCC. Evolução da conceituação de Mídia, Cultura digital. As possibilidades e limites do uso dessas tecnologias na educação infantil e no ensino fundamental como recursos facilitadores da aprendizagem. Professor 2.0: ferramentas da Web 2.0 para auxílio aos professores. As Tecnologias Educacionais que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Planejamento e elaboração de ferramentas de ensino/aprendizagem. Noções de educação à distância. Criação de objetos digitais que auxiliem na construção do saber em ambiente presencial ou à distância. O uso de ambientes virtuais de aprendizagem – os laboratórios virtuais de aprendizagem.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DAMASCENO, Mônica M. S.; OLIVEIRA, Ricardo Damasceno de. Tecnologias educacionais . Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021. MURAKAMI, Marlene Aparecida Morceli. Tecnologias integradas à sala de aula: desafios da educação do século XXI. Desleitura , n. 8, 2022. Disponível em: https://desleitura.com/index.php/desleitura/article/view/97 . SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis . São Paulo: Evangraf, 2012. SANTOS, Carlinho Alves dos; DA SILVA MORAES, Denise Rosana. Tecnologia educacional no contexto escolar: contradições, desafios e possibilidades . Disponível em: http://professorcarlinhos.pbworks.com/f/artigopdecarlinho_091209.pdf .	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21. ed., rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013. NETTO, C. M. Novos papéis para os atores do cenário educacional . [e-book] Flórida: Must University, 2018. SILVA, M. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. Revista Digital de Tecnologias Cognitivas , n.3, jan./jun. 2010. Disponível em: https://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf .	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Bases Sociológicas da Educação	
Período letivo: 2º	Carga horária: 30 horas

Objetivos
Geral: Reconhecer a contribuição da Sociologia no estudo dos fatos educacionais, desenvolvendo capacidade de problematização das práticas e realidades sociais e educativas, a partir de seus pressupostos teóricos. Específicos: • Identificar os clássicos da Sociologia e suas concepções sobre a Educação, refletindo sobre teorias que permitam explicar os problemas da educação. • Analisar as transformações processadas na estrutura da sociedade, articulando os temas, problemas e as questões da sociedade atual com os conhecimentos das ciências sociais. • Posicionar-se sobre as questões sociais envolvidas na educação, questionando o papel da educação e do educador na realidade atual. • Refletir sobre as relações entre o homem, a sociedade e o tipo de educação resultante de todo este processo e contexto. • Compreender a educação na dinâmica das transformações do movimento político, econômico, cultural e social ocorridas de forma globalizada.
Ementa
Introdução ao estudo da Sociologia: contexto histórico de seu surgimento, diferença entre ciência e senso comum, a sociologia como ciência da sociedade. Os Clássicos Sociológicos e a Educação. Principais conceitos da sociologia clássica e a relação destes com a escola e o educador. O processo educacional no final do século XX e início do século XXI. Conexões entre processos socioculturais e educação.
Pré ou correquisito (se houver)
Não há.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2009. GUIMARÃES, Euclides; GUIMARÃES, José Luis Braga; ASSIS, Marcos Arcanjo. Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, c2010. CHAUÍ, Marilena de Sousa. O que é ideologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

TURA, M. de Lourdes (org.). **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Estatística aplicada à Educação - modalidade à distância	
Período letivo: 2º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	
Geral: Conhecer as aplicações da estatística à pesquisa e a leitura de dados em educação Específicos: • Compreensão dos conceitos estatísticos. • Utilização de técnicas quantitativas para análise. • Interpretação dos fenômenos relacionados à práxis educativa.	
Ementa	
Estatística: história e importância das aplicações no campo educacional. O método estatístico. Conceitos fundamentais: população, amostra, variável, dados brutos e relativos, rol. Estatística Descritiva: coleta de dados, tabelas e gráficos estatísticos. Distribuição de Frequência. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Distribuição Normal. Amostragem.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VIEIRA, Sonia. Princípios de Estatística. São Paulo: Pioneira, 1999. 1	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística. 5. ed. São Paulo: Harbra, 2013. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática, 2003. VIEIRA, Sônia; WADA, Ronaldo. O que é estatística. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Teorias da Educação Brasileira - modalidade híbrida	
Período letivo: 2º	Carga horária total: 60 horas Carga horária EAD: 15h Carga horária presencial: 45h
Objetivos	

Geral:

Promover o conhecimento de propostas pedagógicas críticas transformadoras surgidas no contexto educacional brasileiro.

Específicos:

- Conhecer as bases da epistemologia crítica transformadora freireana;
- Conhecer as bases da pedagogia Histórico-crítica;
- Promover a discussão das teorias pedagógicas brasileiras e sua influência na educação brasileira;
- Proporcionar a visão de propostas pedagógicas que rompam com o reprodutivismo presente em outras teorias pedagógicas.

Ementa

A influência de Paulo Freire na educação brasileira. A Pedagogia da Autonomia. A pedagogia do Oprimido. Escola e Saber Objetivo na Perspectiva Histórico-crítica. Tendências críticas da educação brasileira. A materialidade da Ação Pedagógica e os Desafios da Pedagogia Histórico-crítica. Contextualização histórica e teórica da Pedagogia Histórico-crítica.

Pré ou correquisito (se houver)
--

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular**: (a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil). 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.

BRAGA, Maria Margarete Sampaio de. **Prática pedagógica docente-discente**: traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula. Recife: Editora UFPE, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. **Dermeval Saviani e a educação brasileira**: o simpósio de Marília. São Paulo: Cortez, c1994. .

SAVIANI, Dermeval.; DUARTE, Newton (Org.). **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na**

educação escolar. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Seminários e Extensão em Educação I – Disciplina específica de extensão

Período letivo: 2º

Carga horária: 15 horas

Objetivos

Geral:

Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.

Específico:

- Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.
- Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

ANDERY, Maria Amália (Et al.). **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis: Vozes, c2006.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo: a fenomenologia: o marxismo. São Paulo: Atlas, 1987.

GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

VENTURA, Magda; MACIEIRA, Silvio. **Curso de metodologia científica.** 30. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

Terceiro Período

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Educação Especial e práticas inclusivas – Disciplina híbrida de extensão.

Período letivo: 3º

Carga horária total: 90 horas

Carga horária EAD: 30h

Carga horária presencial: 60h

Objetivos

Geral:

Conhecer os aspectos históricos e legais da educação especial e da educação inclusiva, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes, público alvo da educação especial.

Específicos:

- Relacionar os movimentos históricos da Educação Especial e Inclusiva com as atuais políticas voltadas para essa modalidade de ensino.
- Compreender a base legal pertinente à educação especial e inclusiva.
- Conhecer o público alvo da Educação Especial
- Entender a necessidade de acessibilidade e aplicação das tecnologias assistivas no âmbito escolar.
- Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes público-alvo, considerando as adaptações curriculares que podem ser necessárias, bem como a avaliação em uma perspectiva inclusiva.

Ementa

Educação especial: aspectos históricos, políticos e legais.. Público-alvo da Educação Especial. Implicações metodológicas: estratégias de ensino-aprendizagem, adaptação curricular, tecnologias assistivas, e avaliação.

Das 60 horas do Componente Curricular, 15 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.

Pré ou correquisito (se houver)

Psicologia da Educação

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

NECESSIDADES educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JESUS, Denise Meyrelles de et al. (org.). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Org.). **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

MENDES, Enicéia Gonçalves; VILARONGA, Carla Ariela Rios; ZERBATO, Ana Paula. **Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar**: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCAR, 2014.

SONZA, Andréa Poletto (Org.). INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Campus Bento Gonçalves. **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando na inclusão sociodigital de PNEs**. Rio Grande do Sul: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013.

OLIVEIRA, Marta Khol et al. **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco (Org.). **Da exclusão à inclusão: (re)construindo significados à luz dos pensamentos de Vygotsky, Paulo Freire e Michel Foucault**. Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2009.

MOREIRA, Laura Ceretta; STOLTZ, Tania (coord.). **Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação**. Curitiba: Juruá, 2012.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	
Período letivo: 3º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Apresentar e discutir as principais teorias e métodos relativos à Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para análise e estudo dos fenômenos educativos. Específicos: • Relacionar as diversas teorias da aprendizagem e do desenvolvimento à realidade da sala de aula; • Identificar as principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento; • Conhecer técnicas educativas orientadas ao aprimoramento da relação aluno-professor; • Discutir alternativas metodológicas do ensino-aprendizagem à luz da Psicologia.	
Ementa	
Principais conceitos sobre desenvolvimento humano: Epistemologia Genética (Piaget), abordagem Histórico-cultural (Vygotsky), abordagem Psicogenética (Wallon), assim como outras Teorias de Aprendizagem importantes ao desenvolvimento humano (infância, adolescência, juventude, fase adulta e velhice).	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De Lourdes T. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da aprendizagem : processos, teorias e contextos. 3. ed. rev. e ampl. Brasília: Liber Livro, 2011. 219 p.	

SANTOS, Michelle Steiner dos; XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias e temas contemporâneos. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2009.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

TEORIAS contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem**: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MOREIRA, Marco A.; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982. 112 p.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, c2010.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de História I

Período letivo: 3º

Carga horária: 60

Objetivos

Geral:

Compreender a disciplina de História, os conceitos e discussões que a embasam, as disputas pelo seu controle e o seu uso em sala de aula.

Específicos:

- Identificar e analisar os conceitos fundamentais, o papel do historiador e da investigação histórica na construção da disciplina de História.
- Discutir as disputas na tentativa de controle da narrativa histórica.
- Refletir sobre os métodos de pesquisa no campo da História.
- Dialogar com as principais temáticas do debate historiográfico nos dias atuais.
- Refletir sobre o ensino de História nas séries da Educação Básica, discutindo métodos, recursos, formas de avaliação, desenvolvimento de projetos, materiais didáticos e outros.

Ementa

O que é a História, o papel do historiador e das fontes históricas. Diferentes concepções de História e sua importância para o ensino. Recursos auxiliares do ensino de História: planejamento e execução de atividades. A História Regional e Local. Memória e História oral. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na infância. O surgimento da História como disciplina escolar. Propostas curriculares de História. O livro didático de História.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História & ensino de história.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

DE LUCA, Tania Regina; PINSKY, Carla Bassanezi. **O historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral.** 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 2002.

BLOCH, Marc. **Apologia da história:** ou o ofício do historiador. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

HOBBSAWM, E. J. **Sobre história:** ensaios. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi.; ZAMBONI, Ernesta. **Quanto tempo o tempo tem! educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história** 2.ed. rev. ampl. Campinas, SP: Alínea, 2005.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI:** em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Instrumentação para o Ensino - modalidade à distância

Período letivo: 3º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Construir saberes sobre estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, partindo de olhar crítico, reflexivo e interdisciplinar.

Específicos:

- Reconhecer a importância da promoção de diferentes estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.
- Conhecer estratégias de ensino e recursos didáticos com suas potencialidades para diferentes áreas de conhecimento.
- Vivenciar estratégias de ensino diferenciadas buscando avaliá-las quanto às potencialidades para cada faixa etária e cada área de conhecimento.

Ementa

Estratégias de ensino e recursos didáticos. Modelos didáticos. Desenhos. Brincadeiras. Música. Poesias. A sequência didática e os três momentos pedagógicos. Mapas conceituais. Abordagem Baseada em Problemas (ABP). Uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Filmes e animações. Histórias em quadrinhos. Jogos educativos. Espaços de educação não formal. Ensino por investigação. Experimentação. Ciência e arte.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Cortez, c2010.

MOREIRA, Marco A.; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, v. 2, fev. 1998, p.139-154. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/BBqnRMcdxXyvNSY3YfztH9J/?lang=pt>.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antônio Fernando Gouvêa da. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Alfabetização I	
Período letivo: 3º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Compreender a alfabetização como uma prática sociocultural em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade. Específicos: • Conceituar os processos de alfabetização e de letramento; • Compreender os aspectos históricos, políticos e sociais vinculados à alfabetização; • Conhecer os métodos, as propostas e os materiais didáticos para a alfabetização mais divulgados e utilizados nas escolas; • Identificar os pressupostos teóricos subjacentes aos diferentes métodos, propostas e materiais de alfabetização; • Desenvolver uma postura pedagógica crítica frente aos métodos, propostas e materiais de ensino; • Conhecer as explicações sobre o desenvolvimento da escrita nas crianças, a partir das perspectivas construtivista e histórico-cultural.	
Ementa	
Alfabetização e letramento: conceitualizações. Aspectos históricos, políticos e sociais na alfabetização. Métodos de alfabetização (sintéticos, analíticos e ecléticos): evolução histórica e análise crítica. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições de estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Levantamento, análise e avaliação de cartilhas e outros materiais existentes para a alfabetização.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2018. MORTATTI, M. R. L. História dos métodos de Alfabetização no Brasil. Brasília: Ministério da Educação (MEC), 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, c1998. 1 SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. Presença Pedagógica, v.9, n.52, jul./ago. 2003. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/programa_aceleracao_estudos/reivencao_alfabetizacao.pdf.	

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
COOK-GUMPERZ, Jenny. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 2008. I GRAFF, Harvey J. Os labirintos da alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2004. MAGNANI, Maria do Rosário M. Os sentidos da alfabetização: São Paulo/ 1876-1994. São Paulo: Unesp, 2000. VALDEMARIN, Vera Teresa. História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso. São Paulo: Cortez, 2010. ZACCUR, Edwiges (org.). Alfabetização e letramento: o que muda quando muda o nome? 1. ed. Rio de Janeiro: Rovel, 2011.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Matemática I	
Período letivo: 3º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	

Geral:

Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.

Específicos:

- Reconhecer a importância da matemática na formação do educando.
- Identificar dificuldades relativas ao ensino-aprendizagem da matemática e elaborar atividades para saná-las.
- Selecionar processos, material didático e técnicas adequadas ao ensino da matemática.
- Familiarizar-se com conceitos de matemática e aplicá-los coerente e eficazmente na sala de aula.
- Relacionar o ensino de matemática com os outros ramos do saber e com o cotidiano do aluno.
- Identificar e valorizar o conhecimento matemático de crianças pré-escolares.
- Discutir aspectos dos BNCC de matemática.
- Construir conhecimentos sobre os conceitos de: ordem, inclusão hierárquica, conservação de quantidade, seriação e classificação.
- Conhecer a história dos números e as possibilidades da sua utilização no ensino-aprendizagem de matemática.
- Compreender o sistema de numeração decimal, suas dificuldades e metodologias de trabalho com esse conteúdo.
- Entender os fundamentos matemáticos envolvidos nas operações com números naturais.
- Reconhecer a importância da resolução de problemas no ensino-aprendizagem de Matemática e desenvolver meios de utilizá-la eficazmente.
- Conhecer metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de matemática, utilizando jogos, material concreto, recurso à história da matemática e tecnologias educacionais, apresentando alternativas para o ensino de crianças especiais.
- Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.

Ementa

A evolução da noção de quantidade numérica na criança: os obstáculos e sua superação. Evolução histórica dos sistemas de numeração e propriedades do sistema de numeração decimal. Conjuntos numéricos. As quatro operações numéricas: conceituação, algoritmos e resolução de problemas. Decomposição em fatores primos; Múltiplos e divisores. Potenciação. Uso e produção de recursos para desenvolver as primeiras habilidades matemáticas. Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos. Das 60 horas do Componente Curricular, 10 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.

Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C. História da matemática. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2012. KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 39. ed. Campinas: Papirus, 2012. CENTURIÓN, Marília. Conteúdo e metodologia da matemática: números e operações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006. LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
CARAHÉ, Terezinha Nunes (org.). Aprender pensando. Petrópolis: Vozes, 1989. 127 p DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática: 1ª a 5ª séries para estudantes do curso de magistério e professores do 1º grau. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002. EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas: UNICAMP, c2004. LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011. ROQUE, Tatiana. História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. RUSSELL, Bertrand. Introdução à filosofia matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. SILVA, Jairo José da. Filosofias da matemática. São Paulo: UNESP, 2007. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001. TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997. TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. Teoria e prática de matemática: como dois e dois. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009. 352 p. ISBN 9788532272058 (broch.)	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino II - Disciplina específica de extensão – modalidade à distância	
Período letivo: 3º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	

Geral: Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.

Específicos:

- Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.
- Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire.
- Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão.
- Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada.
- Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino.
- Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.

Ementa

Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro C. F. (Orgs.) **A extensão universitária e a produção do conhecimento:** caminhos e intencionalidades. 1. ed. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.

SÍVERES, Luiz. **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2013.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular.** Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: Imprensa Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%Adtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>.

SCHIMIDT, Lisandro P.; CRISOSTIMO, Ana L.; KIEL, Cristiane. A. (Orgs.). **O despertar para o conhecimento científico extensionista.** Guarapuava: Unicentro, 2011.

CALDERON, Adolfo Iguinácio et al (Org.). **Extensão universitária:** uma questão em aberto. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.

DALLARI, Sueli G.. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. **Revista Scielo Brasil**, São Paulo, v. 28, n. 80, p. 187-192, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/HMMRXBvKDj9Qw6ZsNrGvB6r/?lang=pt>.

RODRIGUES, Andreia. L. L. et al. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/2591454/Downloads/494-Texto%20do%20artigo-2000-1-10-20130225.pdf.

Quarto Período	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Diversidade e Educação	
Período letivo: 4º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Compreender as relações entre cultura, educação e sociedade na perspectiva da educação para a diversidade e direitos humanos. Específicos: • Discutir o conceito de cultura e relativismo; • Perceber a educação como um processo sociocultural; • Entender a diversidade no Brasil a partir das lutas históricas dos movimentos negro, indígena, feminista, LGBT. • Identificar as necessidades de inclusão de grupos minoritários como afrodescendentes e indígenas, bem como a necessidade da promoção da igualdade de gêneros através dos processos educativos. • Identificar as temáticas contemporâneas que compõem os direitos humanos relacionando-as com as políticas educacionais e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.	
Ementa	
Conceitos de multiculturalismo, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação. Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnicoraciais. Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero. Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos. Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos. Das 60 horas do Componente Curricular, 10 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básica e o movimento social no campo. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. Disponível em:

file:///C:/Users/2591454/Downloads/A%20educacao%20basica%20e%20o%20movimento%20social%20do%20campo%20-%20colec%20por%20uma%20educacao%20basica%20do%20campo%20no2.pdf.

CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em direitos humanos e formação de professores (as)**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). **Educação e diversidade étnico-racial**. Jundiaí SP: Paco Editorial, c2016.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Diversidade na educação: reflexões e experiências**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. 170 p. Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000011/00001176.pdf>.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Didática crítica intercultural: aproximações**. Petrópolis: Vozes, c2012.

CANDAU, Vera Maria. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes: 2013.

SCHILLING, Flávia (org.). **Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Didática e Avaliação da Aprendizagem

Período letivo: 4º

Carga horária: 30 horas

Objetivos

Geral:

Discutir sobre avaliação escolar utilizando-se de textos, dinâmicas e experiências vividas, na busca da compreensão da avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico e do reconhecimento de que a avaliação é mais um momento de aprendizagem.

Específicos:

- Identificar a avaliação como processo intencional de pesquisa e de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente;
- Construir conceito de avaliação;
- Refletir sobre a ação de avaliar e a importância do caráter diagnóstico do processo;
- Refletir sobre a responsabilidade do educador no êxito do processo avaliativo;
- Discutir sobre a produção do fracasso e sucesso escolar e sua relação com a inclusão e exclusão social.
- Identificar e selecionar métodos, procedimentos e instrumentos adequados à avaliação;
- Analisar e refletir sobre provas já realizadas por alunos da Educação Básica;
- Construir questões avaliativas envolvendo os conteúdos da avaliação: factual, conceitual, atitudinal e procedimental.

Ementa

Aspectos históricos e filosóficos que permeiam a avaliação; concepção de avaliação, pressupostos e princípios da avaliação educacional; dimensões da avaliação; função da avaliação; níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação; relação da avaliação com o projeto pedagógico escolar; o papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com a prática social global. Instrumentos e métodos de avaliação.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.
LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

ESTEBAN, Maria Teresa et al. **Avaliação no cotidiano escolar**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, [200?]

VALE, Maria Irene Pereira. **As questões fundamentais da didática: enfoque político-social construtivista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, c1992.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis**

transformadora. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2008.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de Matemática II - modalidade híbrida

Período letivo: 4º

Carga horária total: 60 horas

Carga horária EAD: 15h

Carga horária presencial: 45h

Objetivos

Geral:

Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando- os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.

Específicos:

- Construir o conceito de números decimais com vírgula e das quatro operações.
- Compreender a evolução do sistema de medidas de comprimento e a necessidade de sua padronização.
- Discutir a transição dos PCNs para a BNCC de matemática.
- Comparar características do sistema monetário nacional com as do sistema de numeração decimal.
- Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com números racionais.
- Construir o conceito de número fracionário e de frações equivalentes
- Compreender o sentido das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números fracionários.
- Estabelecer relação entre frações e números decimais.
- Resolver equações do primeiro grau.
- Compreender o conceito de porcentagem, contagem, sequências numéricas e proporcionalidade.
- Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.

Ementa

O ensino e a aprendizagem de medidas não-inteiras – frações e decimais – e dos primeiros sistemas de medidas: conceitos, operações e resolução de problemas. Operação com números decimais. O sistema monetário nacional. Equações de 1º grau. Porcentagem. Princípio fundamental da contagem; Sequências numéricas. Proporcionalidade.

Pré ou correquisito (se houver)

Ensino da matemática I

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C. **História da matemática**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.

CARRAHER, Terezinha Nunes; CARRAHER, David William; SCHLIEMANN, Analúcia Dias. **Na vida dez, na escola zero**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. **Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). **Aprender pensando**. Petrópolis: Vozes, 1989. 127 p

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CURY, Helena Noronha. **Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos**. 3. ed.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de matemática: 1ª a 5ª séries para estudantes do curso de magistério e professores do 1º grau**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**. Campinas: UNICAMP, c2004.

LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (Org.). **Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

RAMOS, Luzia Faraco. **A descoberta da matemática: frações sem mistérios**. São Paulo: Ática, 1988. 80 p.

ROQUE, Tatiana. **História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

RUSSELL, Bertrand. **Introdução à filosofia matemática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SILVA, Jairo José da. **Filosofias da matemática**. São Paulo: UNESP, 2007.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. **Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. **Teoria e prática de matemática: como dois e dois**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de História II – modalidade híbrida

Período letivo: 4º

Carga horária total: 60 horas

Carga horária EAD: 15h

	Carga horária presencial: 45h
Objetivos	
Geral: Compreender a importância da História no processo de construção sociocultural na contemporaneidade e refletir sobre a sua aplicação em sala de aula e em projetos diversos na escola. Específicos: • Destacar conceitos/categorias fundamentais para o ensino de história (especialmente “tempo, espaço, memória, identidades, representações e relações sociais”), apreciando atividades pedagógicas possíveis para aprendizagem dos mesmos enquanto ferramentas de compreensão social. • Promover o estudo de novas temáticas e metodologias para o ensino de história no currículo escolar envolvendo: fontes, documentos, imagem, cultura material, histórias de vida, patrimônio cultural e lugares de memórias. • Analisar propostas curriculares de Educação Patrimonial para o ensino da história local no currículo escolar. Realizar o planejamento de propostas de micro-ensino e elaborar material didático pedagógico que possam contribuir para a construção de práticas diferenciadas para o ensino de História. • Refletir sobre os recursos didáticos, usos de novas tecnologias, jogos e outros.	
Ementa	
Concepções e temas recorrentes no ensino de história na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O papel dessa disciplina no currículo escolar. Diagnóstico e crítica da atual realidade do ensino e das pesquisas na área de História. Experiências e propostas metodológicas em discussão. Incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de história. Das 60 horas do Componente Curricular, 15 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Ensino de História I	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história. 13. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Papyrus, 2012. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010. PAIVA, Eduardo França.; FURTADO, João Pinto; BORGES, Maria Eliza Linhares; SIMAN, Lana Mara de Castro.; FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. Inaugurando a história e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
OLIVEIRA, Margarida M. D. de; STAMATTO, Maria Inês S.. O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Edufrn, 2007.	
ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi.; ZAMBONI, Ernesta. Quanto tempo o tempo tem! educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história 2.ed. rev. ampl. Campinas, SP: Alínea, 2005.	
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.	
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Alfabetização II	
Período letivo: 4º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas à compreensão da alfabetização como uma prática sociocultural discursiva em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade. Específicos: • Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, leitura, discurso, oralidade, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da leitura e da escrita; • Conhecer as dimensões da alfabetização orientadoras do ensino da linguagem escrita alicerçadas na perspectiva discursiva; • Compreender a leitura e a produção de textos (orais e escritos) como processos discursivos de construção de sentidos; • Conhecer as principais características do sistema alfabético/ortográfico de escrita da língua portuguesa; • Identificar, analisar e compreender os motivos dos erros de ortografia na escrita dos aprendizes da leitura e da escrita; • Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação da leitura e escrita na alfabetização; • Refletir sobre propostas de avaliação da alfabetização.	
Ementa	

Concepções de linguagem e tipos de ensino relacionados. Relações entre fala e escrita. O sistema de escrita da língua portuguesa. Leitura e produção de texto na fase inicial de aprendizagem da leitura e da escrita: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. As hipóteses das crianças sobre os erros na escrita. Possibilidades de intervenção na escrita infantil. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.

Das 60 horas do Componente Curricular, 10 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.

Pré ou correquisito (se houver)

Alfabetização I

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

FONTANA, Roseli A. Cação; CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: a criança e a linguagem escrita**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. xiv,

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **O processo de alfabetização: novas contribuições**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SILVA, Maria Alice S. Souza e. **Construindo a leitura e escrita: reflexões sobre uma prática alternativa de alfabetização**. São Paulo: Ática, 1990.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 2004.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; SCHWARTZ, Cleonara Maria. **Alfabetização: teoria e prática**. Curitiba, PR: Sol, 2009.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Currículo e Educação - modalidade híbrida

Período letivo: 4º

Carga horária total: 60 horas
Carga horária EAD: 15h
Carga horária presencial: 45h

Objetivos

Geral:

Discutir a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adotados pelas instituições educacionais em diferentes momentos da história da educação brasileira.

Específicos:

- Apresentar, analisar e refletir os teóricos, os pressupostos ideológicos, culturais e políticos que subsidiam as práticas pedagógicas nas representações curriculares.
- Compreender a dimensão ideológica de currículo;
- Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas, bem como os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural;
- Conhecer as diferentes concepções de currículo;
- Vincular e refletir sobre a concepção humanista no currículo escolar
- Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual;
- Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino.
- Contemplar as diferentes estruturas curriculares nas modalidades de ensino.
- Currículo em disputa.

Ementa
Conceito de currículo/proposta pedagógica; Orientações legais e documentos oficiais a serem considerados na sistematização de propostas e práticas pedagógicas; Dimensão ideológica de currículo; Currículo Interdisciplinar.
Pré ou correquisito (se houver)
Não há.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
ARROYO, M. G. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. SILVA, Tomas Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2002. MOREIRA, Antônio Flávio. Currículos e programas no Brasil. 3 ed. Campinas: papirus, 2003.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006. FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008. FERRAÇO, Carlos Eduardo. Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo. São Paulo: Cortez, 2014. MOREIRA, Antônio; Flavio, CANDAU; Vera Maria. Currículos, disciplinas escolares e culturas.

Petropolis: Vozes, 2014.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Extensão em Educação II – Disciplina específica de extensão	
Período letivo: 4º	Carga horária: 15 horas
Objetivos	
Geral: Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa. Específicos: • Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional. • Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.	
Ementa	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.	

Quinto Período
Curso: Licenciatura em Pedagogia
Unidade curricular: Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar - modalidade à distância

Período letivo: 5º	Carga horária: 60h
Objetivos	
Geral: Propiciar a construção de conhecimentos e habilidades necessários à participação nas instâncias de decisão em organizações educativas de forma participativa e democrática. Incorporando uma postura investigativa e reflexiva no seu processo de formação. Específicos: • Compreender os conceitos de administração, organização, gestão, direção e cultura organizacional. • Aprofundar leituras e discussões sobre gestão escolar em uma perspectiva democrática. • Analisar o funcionamento e a gestão das organizações escolares. • Conhecer indicadores, políticas e tecnologias educacionais e estabelecer a importância destas para o planejamento das práticas e atividades escolares e para a construção/implementação de projetos pedagógicos nos espaços escolares.	
Ementa	
Da administração escolar à gestão educacional: questões teórico-conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Autonomia pedagógica e financeira da escola. O projeto político-pedagógico. Relação escola-comunidade e sistema de ensino. O pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar.	
Pré-requisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos; etc.)	
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, c2018.	
CUNHA, Luiz Antônio. Educação, estado e democracia no Brasil . 5. ed. São Paulo: Cortez; Niterói: EDUFF; Brasília, D.F: FLACSO do Brasil, 2005.	
BARROSO, João. Autonomia e gestão das escolas . Rio de Janeiro: FGV, 2001	
Bibliografia complementar(títulos; periódicos; etc.)	
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública . 4. ed. obra revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.	
FRANCISCO FILHO, Gerado. A administração escolar analisada no processo histórico . 2. ed. revisada. Campinas, SP: Alínea, 2012.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Gestão e Organização do Trabalho Escolar	
Período letivo: 5º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	

Geral:

Contextualizar conhecimentos teórico-práticos relativos à organização educacional, com vistas à compreensão do trabalho escolar e do papel atual da gestão da escolar.

Específicos:

- Analisar a trajetória histórica da gestão, buscando conhecer origens e evolução;
- Construir o conceito de gestão escolar democrática;
- Discutir a educação básica no que diz respeito à organização e gestão;
- Elencar instrumentos de democratização da gestão escolar, destacando o Projeto Político Pedagógico como essência da organização escolar.
- Compreender estratégias e mecanismos de interação com a comunidade.
- Problematicar o papel da gestão no direcionamento dos planejamentos e ações escolares.

Ementa

Introdução ao estudo da administração. Evolução histórica da administração escolar. Fundamentos da gestão dos sistemas de ensino e das escolas. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos: variáveis comportamentais e ambientais. Pressupostos do projeto político-pedagógico da escola. A organização do trabalho escolar: noções gerais de planejamento, coordenação, controle e avaliação do trabalho pedagógico. Política educacional no contexto das políticas públicas. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, c2018.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, c2010.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Thomson, 2002.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de Matemática III - modalidade híbrida	
Período letivo: 5º	Carga horária total: 60 horas Carga horária EAD: 15h Carga horária presencial: 45h
Objetivos	
Geral: Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.	
Específicos: • Conhecer as unidades usuais de medidas de comprimento, capacidade, massa e a relação entre suas grandezas e com o sistema de numeração decimal. • Identificar e relacionar entre si as unidades de tempo. • Discutir a transição dos PCNs para a BNCC de matemática. • Localizar e entender a movimentação de corpos no espaço com base em pontos de referência e indicações de direção. • Construir conceitos geométricos básicos, classificando e identificando características e propriedades dos principais sólidos geométricos e das figuras geométricas planas. • Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com geometria. • Coletar, organizar, ler e interpretar dados por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos. • Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.	
Ementa	
A evolução de noções lógico-espaciais e do pensamento geométrico no aprendiz: a localização de corpos no espaço e sua representação. Ensino e aprendizagem de conceitos básicos da geometria plana e espacial. Significado de medida e de unidade de medida de comprimento, capacidade, massa, volume e tempo. Construção e exploração de diferentes recursos de ensino da geometria. Noções de probabilidade e estatística. O uso de gráficos e tabelas.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Ensino da matemática II	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
KALEFF, Ana Maria Martensen Roland. Tópicos em Ensino de Geometria: A Sala de Aula Frente ao Laboratório de Ensino e à História da Geometria. Rio de Janeiro: UFF/UAB/CEDERJ. 2008. LINDQUIST, Mary Montgomery; SHULTE, Albert P. Aprendendo e ensinando geometria. São Paulo: Saraiva, 2005. LORENZATO, Sérgio (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

TINOCO, Lucia Arruda de A. **Geometria euclidiana**: por meio de resolução de problemas. Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2004.

DINIZ, M^a Ignez de S. V.; SMOLE, Kátia S. **O conceito de ângulos e o ensino de geometria**. 3a ed. São Paulo: IME, 2002.

IMENES, Luiz Márcio. **Geometria das dobraduras**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 64 p. + 1f. dobrada. (Vivendo a matemática).

IMENES, Luiz Márcio. **Geometria dos mosaicos**. 12.ed. São Paulo: Scipione, 2005.

LORENZATO, S. Por que não ensinar Geometria?. **Educação Matemática em Revista**, São Paulo, v. 4, p. 3-13, 1995. Disponível em: <http://sbemrevista.kinghost.net/revista/index.php/emr/article/view/1311/721>.

VALE, Isabel. **Materiais Manipuláveis**. Viana do Castelo: ESE, 2002.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa I	
Período letivo: 5º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Compreender como os mecanismos linguísticos, fonéticos e fonológicos possibilitam relacionar os aspectos gramaticais específicos e de uso da Língua Portuguesa (fonemas e grafemas e grafemas e fonemas) na realidade discursiva e enunciativa. Específicos: - Situar a Linguística enquanto área de conhecimento da Fonética e Fonologia; - Reconhecer e utilizar os símbolos fonéticos na perspectiva discursivo-textual. - Identificar a classificação dos fonemas na realidade textual; - Analisar criticamente como os fonemas têm sido trabalhados nos livros didáticos; - Compreender as especificidades das relações entre sons e letras e letras e sons: letras e sons que possuem relação biunívoca; letras que representam diferentes sons segundo a posição; sons que representam diferentes letras segundo a posição; letras que representam sons idênticos em contextos idênticos; - Discutir as especificidades do ensino da Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita, incluindo a variação linguística; - Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.	
Ementa	
Linguística, Fonética e Fonologia. Símbolos fonéticos. Classificação dos fonemas. Relações entre sons e letras e letras e sons. Variação linguística. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistematização de avaliação da aprendizagem da língua materna. Análise de materiais didáticos.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna : a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.	

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Elementos de fonética do português brasileiro**. São Paulo: Paulistana, 2007.

LABOV, Willian; BAGNO, Marcos; SCHERRE, Maria Marta Pereira; CARDOSO, Caroline Rodrigues. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BISOL, Leda. (org.). **Introdução a estudos de fonologia do português do Brasil**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1999

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

ANÁLISE e diagnose de erros no ensino da língua materna. In: BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e educação**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

CALLOU, Dinah.; LEITE, Yonne Freitas. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

CÂMARA JR. J. Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 1970.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Fundamentos e Práticas de Educação Ambiental

Período letivo: 5º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Definir educação ambiental; relatar a origem e a evolução do pensamento ambiental; relacionar os marcos teóricos referenciais nacionais e internacionais da educação ambiental; identificar as modalidades de atuação da educação ambiental; analisar os instrumentos legais de inserção da educação ambiental; investigar os problemas e potencialidades regional e local; aplicar as atividades de educação ambiental propostas.

Específicos:

- Refletir sobre a EA no contexto de transformação da realidade e na construção de sociedades sustentáveis;
- Compreender os conceitos e a dimensionalidade da EA
- Conhecer, relacionando ao contexto de desenvolvimento da EA, a trajetória histórica do movimento de EA e a evolução do pensamento ambiental.
- Conhecer as macrotendências pedagógicas da EA
- Conhecer as leis que consolidam a EA, seus princípios e fundamentos.
- Refletir sobre os princípios e fundamentos que podem orientar a prática da EA na construção de sociedades sustentáveis
- Refletir a respeito do papel dos espaços educadores e a postura dos educadores ambientais.

Ementa	
Fornecer ao estudante subsídios teóricos do processo histórico de construção e evolução do conceito da educação ambiental. Proporcionar ao estudante o conhecimento dos marcos teóricos referenciais nacionais e internacionais da educação ambiental. Fornecer aos estudantes subsídios teóricos sobre os instrumentos legais de inserção da educação ambiental na educação formal e não formal e nos diversos setores da sociedade. Proporcionar ao estudante o conhecimento das diferentes formas de trabalhar e praticar a educação ambiental. Fornecer subsídios teóricos e práticos para elaboração de projetos de educação ambiental. Aplicar a ferramenta de pedagogia de projetos para a realização de atividades de educação ambiental. Oportunizar meios aos estudantes para desenvolverem atividades de educação ambiental.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia, 2004. MAIA, Jorge Sobral da Silva. Educação ambiental crítica e a formação de professores: construção coletiva de uma proposta na escola pública. Curitiba: Appris, 2015. 250 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2011. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90964/maia_jbs_dr_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y. NEPOMUCENO, Aline Lima de O.; MODESTO, Mônica Andrade; SANTOS, Tatian Ferreira dos. Educação ambiental e formação de educadores: convergências para a práxis pedagógica. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
LAYRARGUES, Philippe Pomier. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2004. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. BRASIL Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: História do Espírito Santo	
Período letivo:	Carga horária: 30 horas
Objetivos	

Geral:

Analisar de forma sistemática a formação histórica, política, cultural e econômica do Espírito Santo.

Específicos:

- Analisar a presença das culturas de povos tradicionais e sua contribuição para as relações das diversidades etno-culturais capixabas.
- Compreender a diversidade regional a partir do processo histórico de ocupação do estado.
- Refletir sobre o ensino da História do Espírito Santo em sala de aula.

Ementa

A constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. As correlações das dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas na compreensão e análise da história local. As novas tendências teóricas e metodológicas da pesquisa da história do Espírito Santo. A chegada do processo colonizador europeu na capitania. Os indígenas. O pau-brasil e o açúcar. A ocupação do norte do Estado do Espírito Santo, Os conflitos com os grupos indígenas no século XIX, a degradação ambiental e a presença negra no território capixaba. A cafeicultura e o comércio; o processo de industrialização. Crise da economia cafeeira e transição para a industrialização; Crescimento industrial e urbanização; infraestrutura exportadora e importadora. Estrutura econômica atual e perspectivas. Os grandes atores políticos e os seus projetos. A História do Espírito Santo em sala de aula.

Pré ou correquisito (se houver)

Ensino de História I

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. **História geral e econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário**. Vitória: Multiplicidade, 2006.

CARVALHO, Enaile Flauzina. **Redes mercantis: a participação do Espírito Santo no complexo econômico colonial: (1790 a 1821)**. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, 2010.

RIBEIRO, Luiz Cláudio M. et al. (Org.). Modernidade e modernização no Espírito Santo. Vitória: EDUFES, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BERGAMIM, M. C.; CAMPOS JR, C. T. de. **Agricultura familiar no Espírito Santo: concentração fundiária e recomposição socioeconômica**. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/2/441.pdf>.

COLBARI, A. Família e trabalho na cultura dos imigrantes italianos. In: CASTIGLIONI, Aurelia H. (Org.). CASTIGLIONI, Aurélia Hermínia (Org.). **Imigração italiana no Espírito Santo: uma aventura colonizadora**. [Vitória, ES?]: UFES, 1998.

ROCHA, Haroldo Correa. Formação econômica do Espírito Santo e sua lógica empresarial. In: VASCONCELLOS, João Gualberto M.; DAVEL, Eduardo (Org.). **Inovações organizacionais e relações de trabalho: ensaios sobre o Espírito Santo**. Vitória: EDUFES, c1998.

SANTOS, Estilique Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Cláudio. In: CLAUDIO, Afonso. **História da propaganda republicana no Estado do Espírito Santo**. Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002.

VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. **A invenção do coronel: ensaio sobre as raízes do imaginário político brasileiro**. Vitória: UFES, 1995.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Estágio Supervisionado em Gestão Escolar

Período letivo: 5º	Carga horária: 80 horas
Objetivos	
Geral: Realizar estudos teórico-práticos afins à prática docente contextualizada na gestão escolar para desenvolver saberes, competências e habilidades no âmbito técnico, interpessoal, organizacional e político, a fim de propiciar aos alunos estagiários a compreensão no campo da gestão educacional e dos órgãos dos sistemas de ensino, considerando sua centralidade nas políticas públicas. Específicos: • Caracterizar e realizar atividades relacionadas a Gestão Escolar em instituições de ensino, sob os aspectos da estrutura física, organização e dinâmica administrativa, relações interpessoais, relação escola-comunidade e projeto institucional; • Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, identificando a dimensão técnica e política da gestão, bem como a importância da atuação do gestor educacional na constituição de uma cultura escolar; • Analisar as práticas de gestão e organização do trabalho pedagógico nos espaços educacionais escolares e não-escolares; • Refletir sobre as relações construídas e manifestar no cotidiano escolar, contribuindo nas atividades educacionais nas escolas e/ou órgãos dos sistemas de ensino. • Vivenciar o aprofundamento de estudos e exercício da prática no campo da gestão escolar e nos órgãos dos sistemas de ensino, bem como na organização do trabalho pedagógico. • Aprimorar hábitos e atitudes profissionais, proporcionando a oportunidade de solucionar problemas do cotidiano vivido, sob a orientação de um supervisor; • Proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais, dando-lhe oportunidade de executar tarefas relacionadas às suas áreas de interesse e de domínio adquirido; • Estimular o desenvolvimento do espírito científico, através do aperfeiçoamento profissional, por meio da elaboração e execução de uma ação interventiva;	
Ementa	
Caracterizar e analisar a organização e funcionamento da escola, da coordenação pedagógica e da gestão escolar. Legislação específica sobre organização escolar, projeto político-pedagógico, projetos/programas de formação continuada de professores. Análise do fluxo e censo escolar, do calendário escolar, da organização curricular. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos/programas governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Avaliação da autonomia pedagógica e financeira. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. Intervenção na realidade.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Didática e Avaliação da Aprendizagem	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2015. LIMA, Lício C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, c2012.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. obra revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2018.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro ((org.)). **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino III – Disciplina específica de extensão – modalidade à distância	
Período letivo: 5º	Carga horária: 15 horas
Objetivos	
Geral: Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores. Específicos: • Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. • Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire. • Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão. • Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada. • Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino. • Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.	
Ementa	
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

SCHMIDT, Lisandro; CRISOSTIMO, Ana Lúcia; KIEL, Cristiane Aparecida. **O despertar para o conhecimento científico extensionista**. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2011.

SÍVERE, Luiz. **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

SILVA, Antonio Fernando G. S. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. 2. ed. Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Imprensa Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%Adtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>.

CRISOSTIMO, Ana Lúcia; SILVEIRA, Rosemari M. C. F (Orgs). **A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades**. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.

CALDERON, Adolfo Iguinácio et al (Org.). **Extensão universitária: uma questão em aberto**. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.

DALLARI, Sueli Gandolfi. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. **Estudos Avançados**. São Paulo, v.28, n. 80, p. 187-192, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/HMMRxBvKDj9Qw6ZsNrGvB6r/?lang=pt>.

RODRIGUES, Andréia. L. L, et al. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494/254>.

Sexto Período

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de Geografia I

Período letivo: 6º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.

Específicos:

- Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;
- Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;
- Discutir a partir dos referenciais teórico-metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;
- Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.
- Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.
- Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;
- Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;
- Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Ementa

A Geografia como possibilidade de leitura do mundo e de formação de sujeitos críticos e atuantes. A construção do pensamento geográfico na criança. O mapa como meio de comunicação e alfabetização cartográfica. O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdo.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2008.

ALMEIDA, Rosângela (org.). **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

(GEO)GRAFIAS e linguagens: concepções, pesquisas e experiências formativas. Curitiba: CRV, 2013.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CASTELLAR, Sônia (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, c2005.

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2016.

LOPES, Jader Jane M. **Geografia e Educação Infantil: espaços e tempos desacostumados**. 1. ed. [s.n.]: Mediação Editora, 2020.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2014.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa II	
Período letivo: 6º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa na perspectiva discursivo-textual de utilização da língua. Específicos: • Discutir as bases legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental na abordagem textual e discursiva; • Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso na perspectiva discursiva para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa; • Compreender o texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa; • Estabelecer mecanismos de produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos; • Analisar e discutir o trabalho com textos propostos em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula; • Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a produção de textos (orais e escritos); • Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.	
Ementa	
Bases legais e objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos. Análise de materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos).	
Pré ou correquisito (se houver)	
Ensino de Língua portuguesa I	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

BRANDÃO, Helena H. Nagamine; MICHELETTI, Guaraciaba (Coord.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 de jun. de 2022.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990. 1

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (1a a 4a séries)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series>.

COSTA, Dania Monteiro Vieira. **Produção de textos na alfabetização**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de letras, 2018.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Ciências I – Disciplina híbrida de extensão.	
Período letivo: 6º	Carga horária total: 60 horas Carga horária EAD: 15h Carga horária presencial: 45h
Objetivos	
Geral: Proporcionar às/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo “Terra e Universo” sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.	
Específicos: • Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Ed. Infantil e Ensino Fundamental. • Possibilitar aprofundamentos e discussões no entendimento sobre o conhecimento científico. • Conhecer os conteúdos de ECOLOGIA, ASTRONOMIA E BIOLOGIA CELULAR presentes no Eixo “Terra e Universo” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil. • Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais. • Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.	
Ementa	

Introdução aos fundamentos teóricos da ciência. Concepção do que é ciência. O ensino de Ciências no Brasil. Por que estudar Ciências? O que estudar em Ciências. As mulheres na Ciência. Os conteúdos do eixo “Terra e Universo” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. Pedagogia de Projetos. Sequências didáticas no ensino de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências. Das 60 horas do Componente Curricular, 10 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.); OLIVEIRA, Carla Marques Alvarenga de et al. **Ensino de ciências por investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

LAGO, Leonardo Gonçalves; OLIVEIRA, Maurício Pietrocola Pinto de. **Astronomia no ensino de ciências da natureza**. São Paulo: FTD, 2017.

REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SADAVA, David et al. **Vida: a ciência da biologia: volume I: célula e hereditariedade**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SADAVA, David et al. **Vida: a ciência da biologia: volume II: evolução, diversidade e ecologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SSADAVA, David et al. **Vida: a ciência da biologia: volume III: plantas e animais**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CAPECCHI, M. C. V. M.; CARVALHO, A. M. P. **Atividade de laboratório como instrumento para a abordagem de aspectos da cultura científica em sala de aula**. Pro-Posições, v. 17, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643660/11177>.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antônio Fernando G. da. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

GROSSO, Alexandre Brandão. **Eureka! Práticas de ciências para o ensino fundamental**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

IGNOTOFSKY, Rachel. **As cientistas**: 50 mulheres que mudaram o mundo. São Paulo: Blücher, 2017.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, c2012.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Filosofia	
Período letivo: 6º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	
Geral: Conhecer os fundamentos norteadores da Filosofia enquanto prática de ensino; o contexto de sua diversidade histórica, temática e metodológica; assim como apontar para os aspectos centrais do professor de Filosofia e sua prática docente com ênfase em metodologias como a Filosofia para Crianças. Específicos: • Compreender o que é a Filosofia, sua importância e como ela está intimamente associado às práticas docentes; • Identificar os principais problemas históricos e temáticos da Filosofia; • Discutir estratégias docentes da prática pedagógica filosófica; • Planejar e avaliar o ensino de Filosofia de modo crítico; • Compreender e saber aplicar a metodologia do ensino de Filosofia para Crianças.	
Ementa	
A Filosofia como campo de conhecimento; O ensino de Filosofia e suas construções temáticas e histórica; diretrizes curriculares e a atividade docente do professor filósofo; Estratégias metodológicas do ensino de Filosofia; Formação de comunidades investigativas e o ensino por questionamentos maiêuticos – Filosofia para Crianças.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. LIPMAN, Matthew; PRESTES, Maria Elice Brzezinski; KREMER, Lucia Maria Silva (tradutora). A filosofia vai à escola. 3. ed. São Paulo: Summus, 1989. FERRARI, Sônia Campaner Miguel. Filosofia: ensinar e aprender. São Paulo: Saraiva, c2012.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
KOHAN, Walter Omar.; LEAL, Bernardina.; RIBEIRO, Álvaro. Filosofia na escola pública. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. GALEFFI, Dante Augusto. Filosofar e Educar: inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003. JAEGER, Werner Wilhelm. Paideia: a formação do homem grego. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. KOHAN, Walter (org.). Ensino de filosofia. Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia Grega e Romana**. São Paulo: Loyola, 2014. Volumes I - IX.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. Paulus, 2017. Volumes do I - III.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação do Campo - modalidade à distância	
Período letivo: 6º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Conhecer os princípios que fundamentam a Pedagogia da Alternância, enquanto metodologia da aprendizagem através da pesquisa – ação; Específicos: • Identificar os contextos e espaços nos quais foram tecidas as ações cotidianas da luta por uma educação do e no campo; • Desenvolver ações para subsidiar práticas cotidianas que caminhem na perspectiva de uma educação de qualidade, inclusiva para a população do campo em que seja respeitada sua cultura, seus saberes construídos, formas de organização, resgate e preservação de sua identidade camponesa numa interação sustentável com seu meio. • Assegurar a integração ensino-pesquisa e intervenção na realidade como estratégia essencial a uma aprendizagem reflexiva; • Estimular, no coletivo escolar, um debate permanente sobre as práticas educacionais adotadas no contexto camponês.	
Ementa	
Contextualização histórica das lutas por uma Educação do Campo no Campo; Políticas Públicas de Educação do Campo; História da educação: o caso da Pedagogia da Alternância; Princípios fundamentais da Alternância; Instrumentos Pedagógicos da Alternância. Antecedentes Históricos do Movimento da Educação do Campo. Concepções e Práticas Alternativas da Educação do Campo. A Educação do Campo na Atualidade. Diagnóstico da Educação do Campo. Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação do campo (cultural escolar e escolarização). Panorama geral da organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas e princípios administrativos da estrutura e do funcionamento de ensino no Brasil para as escolas do campo. A especificidade da educação do (e no) campo. Diagnóstico do Sistema Educativo e Políticas da Educação do Campo.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A Educação do Campo: desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Monica Castagna. Por uma Educação do Campo. Petrópolis, R.J: Vozes, 2004. BRANDÃO, C. R. O que é Educação. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

ARROYO, M. G. **Políticas de formação de educadores(as) do campo**. Caderno CEDES, Campinas, vol.27, n.72, mai/ago 2007.

FERREIRA, M. J. L. **Docência na Educação do Campo e formação de educadores**: qual o lugar do trabalho coletivo. 2015. 235f. Tese (Doutorado em Educação) (Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro, Rj: Editora Paz e Terra, 1988

GHEDINI, C. M. **A produção da Educação do Campo no Brasil**: das referências históricas à institucionalização. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Estágio Supervisionado na Educação Infantil

Período letivo: 6º

Carga horária: 120 horas

Objetivos

Geral:

Analisar a prática pedagógica no exercício do trabalho docente e na organização e funcionamento de uma instituição de Educação Infantil, a partir de uma postura investigativa, considerando a sala de aula como espaço de produção do saber e as suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas por meio do seu funcionamento didático-pedagógico e os princípios norteadores da ação educativa junto às crianças de 0 a 6 anos.

Específicos:

- Contribuir para a formação de professores, considerando as vivências da dinâmica do processo pedagógico da Educação Infantil (creche e pré-escola) na perspectiva teórica e prática.
- Conhecer a dinâmica do processo pedagógico – a escola, os espaços educativos, as crianças e as rotinas, visando à realização da prática pedagógica.
- Oferecer condições para que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações desenvolvidas na escola pelos professores como mais uma possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos para a inserção profissional.
- Analisar e problematizar as práticas desenvolvidas nos diferentes espaços das instituições de educação infantil, compreendendo as relações entre o ensinar e o aprender.
- Assumir uma postura investigativa, ética e estética frente a inserção na instituição de Educação Infantil.
- Realizar observações e análises relativas à estrutura organizativa e administrativa e pedagógica da das instituições de educação infantil.
- Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.

Ementa

Formação e prática docente. Análise e reflexão crítica do cotidiano de uma instituição de Educação Infantil. Observação, planejamento, docência e intervenção da organização do tempo e do espaço físico, da relação da criança, do docente e das famílias no processo de construção da cultura da primeira infância. Observação da organização e funcionamento de uma escola, com vivência de processos de investigação e problematização da realidade. Construção de novos conhecimentos, a partir, das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil e identidades profissionais.

Pré ou correquisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e aprendizagem da profissão docente . 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.	
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
ANJOS, Cleriston Izidro dos. Estágio na licenciatura em pedagogia: arte na educação infantil . São Paulo: Vozes, 2012. Série Estágios.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
GUEDES, Robson; SILVA, Nilson. Estágio supervisionado em pedagogia . 2.ed. São Paulo: Alínea, 2014.	
HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil . Porto Alegre: Artmed, 2003.	
OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores . Campinas: Papirus, 2008.	
FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. Educação Infantil: projetos e práticas pedagógicas . São Paulo: Liber Livro, 2014.	
CORSINO, Patrícia (org.). Educação infantil: cotidiano e políticas . Campinas: Autores Associados, 2009.	
BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos pedagógicos na educação Infantil . Porto Alegre: Artmed, 2008.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Extensão em Educação III – Disciplina específica de extensão	
Período letivo: 6º	Carga horária: 15 horas
Objetivos	
Geral: Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.	
Específicos: • Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional. • Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.	
Ementa	
Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.

Sétimo Período

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de Geografia II

Período letivo: 7º

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Geral:

Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.

Específicos:

- Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;
- Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;
- Discutir a partir dos referenciais teórico-metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;
- Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.
- Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.
- Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;
- Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;
- Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Ementa

O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdos e instrumentos de avaliação. As geotecnologias e a leitura do mundo nas séries iniciais do ensino fundamental.

Pré ou correquisito (se houver)

Ensino de Geografia I

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CASTELLAR, S. (org.). Educação geográfica : teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.	
PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. Para ensinar e aprender Geografia . São Paulo: Cortez, 2007.	
STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia : o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
CASTELLAR, Sonia. Ensino de Geografia . São Paulo, Cengage, 2010.	
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e outros. Geografia em sala de aula : práticas e reflexões. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.	
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Ensino de Geografia . Porto Alegre, Meditação, 2005.	
REGO, Nelson e outros. Geografia e educação : geração de ambiências. Porto Alegre, UFRS, 2000.	
RUA, João et al. Para ensinar geografia : contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993. 311 p.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa III	
Período letivo: 7º	Carga horária: 60h
Objetivos	
Geral: Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. Específicos: • Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso, leitura, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa; • Compreender a leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos; • Avaliar o trabalho com a leitura proposto em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula; • Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a leitura; • Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.	
Ementa	

Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos). Organização do texto científico.

Pré ou correquisito (se houver)

Ensino de Língua Portuguesa II

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BECALLI, Fernanda Zanetti. **Políticas de formação de professores alfabetizadores e ensino da leitura**. Vitória: Edufes, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CHARTIER, Anne-Marie. **Ler e escrever**: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

FRAGO, Antonio Viñao. **Alfabetização na sociedade e na história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GARCIA, Regina Leite. **Alfabetização**: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Teoria e método em Psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Ensino de Ciências II – Disciplina de extensão

Período letivo: 7º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Proporcionar às/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo “Vida e evolução” (incluindo os seres humanos) sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área da alfabetização científica no ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.

Específicos:

- Reconhecer a importância da alfabetização científica na Ed. Infantil e Ensino Fundamental.
- Conhecer os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISILOGIA HUMANA presentes no Eixo “vida e evolução” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.
- Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.
- Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.
- Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de animais: poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- Compreender a organização e o funcionamento do corpo humano e interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto destas na autoestima e na segurança do corpo.
- Reconhecer os diferentes sistemas funcionais: digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino e imunitário.

Ementa
Introdução a Alfabetização Científica – ideias, definições e relações com a sala de aula. Os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISILOGIA HUMANA do eixo “vida e evolução” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências. Das 60 horas do Componente Curricular, 10 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.
Pré ou correquisito (se houver)
Ensino de ciências I
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antônio Fernando G. da. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018. REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SADAVA, David et al. Vida: a ciência da biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
GROSSO, A. B. Eureka! Práticas de ciências para o ensino fundamental . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
HICKMAN, C. P. et al. Princípios integrados de zoologia . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
MARGULIS, L.; Schwartz, K.V. Cinco reinos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
RUTHERFORD, A. O livro dos humanos: a história de como nos tornamos quem somos . 1. ed. São Paulo: Record, 2020.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Arte I	
Período letivo: 7º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Compreender a importância, os fundamentos, as metodologias, os aspectos legais relacionados ao ensino da arte por meio do conhecimento da história da arte, leitura de imagens e produções artísticas com vistas a estimular futuros professores a mediar conhecimentos artísticos de modo crítico e multifacetado. Específicos: • Entender de modo articulado e crítico os fundamentos e metodologias do Ensino da Arte; • Refletir sobre a importância da Educação Estética para a formação humana; • Relacionar o espaço escolar com outros espaços educativos voltados para o ensino da arte; • Entender a história da arte europeia e brasileira por meio da leitura de imagens e produções artísticas; • Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.	
Ementa	
Estudos dos fundamentos e metodologias do Ensino da Arte. Educação Estética e formação humana. Compreensão dos diferentes espaços voltados para o ensino da arte. História da Arte na Europa e no Brasil destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos . 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.	
FUSARI. FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar . 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2001.	
GOMBRICH, E. H. A história da arte . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1999.	

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ENSINO da arte: memória e história. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, c2014 1. ed. 353 p. (Estudos; 248). ISBN 9788527308205 (broch.).	
FISCHER, Ernst. A necessidade da arte . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1987. 254 p. ISBN 9788521615552 (broch.)	
FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte : fundamentos e proposições. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009. 205 p. ISBN 9788524914652 (broch.)	
VIGOTSKY, L. S. Imaginação e criação na infância : ensaio psicológico: livro para professores. São Paulo: Ática, 2009. 135 p. ISBN 9788508126118 (broch.)	
VIGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica . 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. xiv, 561 p. (Coleção textos de psicologia). ISBN 9788578272937 (broch.).	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciências - modalidade à distância	
Período letivo: 7º	Carga horária: 30 horas na modalidade à distância.
Objetivos	
Geral: Promover reflexões sobre os espaços de educação não formal: museus e centros de ciências de forma a oferecer ao futuro profissional subsídios para o desenvolvimento da habilidade de realizar aulas na perspectiva da complementaridade entre a educação formal e não formal, assim como trabalhar como educadores em espaços não-formais. Específicos: • Conhecer as características e os debates atuais sobre educação não formal, formal e informal; • Promover discussões acerca das potencialidades educativas dos Museus e Centros de Ciências para as séries iniciais do ensino fundamental e para educação infantil; • Promover discussões sobre a divulgação científica, desde o seu conceito e sua história no Brasil e no mundo, os espaços e veículos para divulgar ciência, a popularização da ciência e a ciência feita nos institutos de pesquisa e universidades; • Promover oportunidades para vivenciar visitas a diferentes espaços de educação não formal; • Potencializar a formação do pedagogo capacitando-o para ser mediador em visitas extra-escolares, e para atuar em espaços de educação não formal.	
Ementa	
Educação em espaços não-formais – museus e centros de ciência. As relações entre escola e espaços não- formais de educação: expectativas e práticas correntes. A didática nos museus e centros de ciência. A divulgação/popularização da ciência e a construção da cultura científica. O planejamento e a execução de projetos de trabalho nos espaços de educação não-formal.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

TRILLA, Jaime.; GHANEM, Elie.; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2008.

CRESTANA, Silveiro; HAMBURGER, Ernst W.; SILVA, Dilma MASCARENHAS, Sérgio (org.). **Educação para a Ciência**: Curso para treinamento em Centros e Museus de Ciência. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.

BASSOLI, Fernanda; LOPES, José Guilherme S.; CESAR, Eloi Teixeira. **Contribuições de um Centro de Ciências para a formação Continuada de Professores**. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BELDA, Francisco Rolfsen. "O discurso jornalístico sobre ciências: bases da enunciação". In: Imprensa e alimentos transgênicos: um estudo do discurso jornalístico de divulgação científica. Dissertação de Mestrado. ECA-USP, 2003.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. 104 p.

VOGT, C. (Org.). **Cultura Científica**: desafios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

PINTO, Gisnaldo A. (org.). **Divulgação científica e práticas educativas**. Curitiba: Editora CRV. 2010.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de ciências e cidadania**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

JACOBUECCI, Daniela F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Em Extensão**, v.7, n.1, Uberlândia (MG), 2008, p. 55-66.

MARANDINO, Martha. **Interfaces na relação entre museu-escola**. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 18, n. 1, Florianópolis, abril/2011, p.85-100.

MARANDINO, Martha. Museus e educação: discutindo aspectos que configuram a didática museal. In: DALBEN, Ângela Imaculada L. de F.; Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino 15., 2010 abr. 20-23, Belo Horizonte, MG). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**: educação ambiental – educação em ciências – educação em espaços não-escolares – educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 693 p. (Coleção Didática e Prática de Ensino.)

GERMANO, Marcelo G. **Popularização da ciência: uma revisão conceitual**. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 24, n. 1, Florianópolis, abr./2007, p.07-25.

ARAÚJO, Elaine Sandra N.; CALUZI, João José de; CALDEIRA, Ana Maria de A. (Org.). **Divulgação científica e ensino de ciências** – estudos e experiências. Editora Escrituras, 2006.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Educação de Jovens e Adultos - modalidade híbrida

Período letivo: 7º

Carga horária total: 45 horas

Carga horária EAD: 15h

Carga horária presencial: 30h

Objetivos

Geral:

Refletir acerca dos diferentes momentos da trajetória da EJA, suas concepções, políticas públicas e práticas pedagógicas.

Específicos:

- Analisar os sentidos, princípios e concepção da EJA como modalidade, e sua configuração a partir da diversidade dos sujeitos, no exercício do direito à educação;
- Destacar a educação popular como dimensão constitutiva do campo da EJA e suas relações com as diferentes matrizes da formação humana, na perspectiva da formação cidadã;
- Discutir a especificidade da construção do conhecimento dos sujeitos da EJA;
- Problematicar as questões recorrentes das estratégias do processo de ensino e de aprendizagem;
- Revisar o percurso da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de elementos que configuram este campo de conhecimento nas perspectivas sócio, histórico e filosófica e suas implicações na construção de políticas públicas de Estado;
- Analisar o papel dos programas na perspectiva do fortalecimento da modalidade EJA

Ementa

Fundamento histórico da educação de jovens e adultos; a política nacional e a fundamentação legal da educação de jovens e adultos; projetos e programas de educação profissional para jovens e adultos; Implicações metodológicas para EJA; fundamentos político-pedagógicos do currículo, do planejamento e da avaliação de EJA.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HADDAD, Sérgio. Novos caminhos em educação de jovens e adultos: EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional De Educação. Parecer CNE/CEB 11/2000. Brasília, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica. Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de EJA – Proeja. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf

OLIVEIRA, Elisangela dos Santos de; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. O currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos: teorias concepções. Vitória: Ed. Milfontes, 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. Decreto 5478/2005. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. Decreto 5840/2006. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CÂNDIDO, Antônio. **Na sala de aula**: caderno de análise literária. 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 45.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e propostas. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Constituição federal de 1988** (versão atualizada). Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/presidencia/a-constituicao-federal>.

SOARES, L; GIOVANETTI, M. A. G. De C.; GOMES, N. L. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Período letivo: 7º	Carga horária: 120 horas
---------------------------	---------------------------------

Objetivos

Geral:

Possibilitar, por meio do estágio, vivências dos processos de investigação, da prática pedagógica e reflexão sobre os conhecimentos teórico-práticos referentes às ações pedagógicas, buscando compreender a realidade escolar, em especial no Ensino Fundamental Anos Iniciais, contribuindo para uma prática de ensino transformadora.

Específicos:

- Possibilitar, a partir dos aportes teóricos da Pedagogia, o desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades e compromisso inerente à profissão docente;
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem;
- Construir/Aprimorar hábitos e atitudes de uma prática profissional comprometida;
- Inserir o aluno no contexto do mundo do trabalho para conhecimento da realidade;
- Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico e a prática observada e adotada;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;
- Estimular o desenvolvimento acadêmico-científico, por meio da pesquisa e da prática docente;
- Estudar e refletir sobre a abordagem interdisciplinar e os temas transversais capazes de integrar os saberes que compõe o curso;
- Refletir sobre o papel do(a) professor(a) da Educação Básica e as relações educativas que se configuram em sala de aula;
- (Re)conhecer a importância do desenvolvimento de projetos didático-pedagógicos no processo ensino-aprendizagem.
- Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.

Ementa

Formação de professores, identidade e saberes da docência. Observação, planejamento, docência e intervenção na realidade educacional dos anos iniciais do Ensino Fundamental com prática e registro das ações pedagógicas. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, por meio do campo de estágio e dos aportes teóricos. O processo de alfabetização. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio.

Pré ou correquisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.

SILVA, Lazara C.; MIRANDA, Maria L. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. 1. ed. São Paulo: Junqueira & Martin, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2016.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 16 ed. São Paulo: Vozes, 2011.

MEDEL, Cassia Ravena Mulin de A. **Ensino Fundamental 1. Práticas Pedagógicas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013

LOSS, Adriana Salete, SARTORI Jeronimo, PIEROZAN Sandra Simone Hopner. **Estágio Supervisionado em Pedagogia: concepções e práticas** 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Extensão no Ensino IV – Disciplina específica de extensão – modalidade à distância

Período letivo: 7º

Carga horária: 30 horas

Objetivos

Geral:

Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, em contato com a escola de educação básica, por meio de atividades do Núcleo de Estudos Integradores.

Específicos:

- Relembrar os aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso.

• Relembrar a metodologia de pesquisa participante proposta por Paulo Freire. • Visitar o campo de pesquisa para tomar conhecimento da realidade na qual trabalharão. • Elaborar pré-projeto de extensão com a participação de representante da comunidade investigada. • Desenvolver atividades de extensão em espaços formais e/ou não formais de ensino. • Avaliar as atividades extensionistas desenvolvidas.
Ementa
Aspectos legais, éticos e históricos que fundamentam a Extensão Universitária no Brasil e no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso. Estudo da metodologia de pesquisa e da temática a ser desenvolvida em colaboração com a comunidade investigada. Elaboração de pré-projeto de extensão em espaços formais e/ou não formais. Planejamento coletivo das atividades extensionistas. Execução das atividades planejadas no projeto. Avaliação do projeto de extensão e planejamento de ações futuras.
Pré ou correquisito (se houver)
Não há
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p. SÍVERE, Luiz A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013. SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Imprensa Universitária, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%Adtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. SCHMIDT, Lisandro; CRISOSTIMO, Ana Lúcia; KIEL, Cristiane Aparecida. O despertar para o conhecimento científico extensionista. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2011. 129 p. ISBN 9788578911157 (broch.). CALDERON, Adolfo Iguinácio et al (Org.). Extensão universitária: uma questão em aberto. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21. DALLARI, Sueli G. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. Revista Scielo Brasil, São Paulo, v. 28, n. 80, p. 187-192, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/HMMRXBvKDj9Qw6ZsNrGvB6r/?lang=pt. RODRIGUES, Andreia. L. L. et al. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/2591454/Downloads/494-Texto%20do%20artigo-2000-1-10-20130225.pdf.
Oitavo Período

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Ciências III – Disciplina híbrida de extensão	
Período letivo: 8º	Carga horária: 60 horas (30h Teórica / 30h Prática)
Objetivos	
Geral: Construir saberes do eixo temático “Matéria e Energia” e também de abordagens metodológicas de como ensiná-los na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental partindo de um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências. Específicos: • Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. • Compreender o ensino de ciências a partir da perspectiva do movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). • Conhecer os conteúdos de: MATÉRIA, RESÍDUOS, CICLOS BIOGEOQUÍMICOS, FONTES DE ENERGIA, SOM, LUZ E ELETRICIDADE presentes no Eixo “Matéria e Energia” nas Ciências da Natureza dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil. • Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais. • Desenvolver a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	
Ementa	
Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Conteúdos do eixo “Matéria e Energia” das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: matéria, resíduos, ciclos biogeoquímicos, fontes de energia elétrica e eletricidade, som e luz. O uso de histórias em quadrinhos no ensino de ciências. O uso de jogos educativos no ensino de ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Abordagem baseada em problemas. O uso de brincadeiras no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de ciências.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; AULER, Décio. CTS e educação científica: desafios e tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; et all. Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento Físico. São Paulo: Scipione, 1998.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química, a Ciência Central**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

COMARÚ, Michele Waltz; KAUARK, Fabiana da Silva. **Ensinando a Ensinar Ciências**: reflexões para docentes em formação. Vitória-ES: 2017.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das Ciências**: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015.

MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação, Corpo e Movimento	
Período letivo: 8º	Carga horária: 60 horas
Objetivos	
Geral: Possibilitar aos alunos de pedagogia conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, a fim de compreender, reconhecer e valorizar o movimentar-se no contexto escolar e não escolar, inserindo-as como práticas pedagógicas relacionadas à perspectiva da educação inclusiva e da diversidade. Específicos: • Compreender a construção da corporeidade historicamente, como fenômeno de expressão humana de apreensão e de comunicação dos sujeitos com o mundo, assim como da reflexão acerca dos desdobramentos da negação do corpo e da corporeidade na educação. • Compreender aspectos biomecânicos e fisiológicos do funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer, modificar e adaptar as atividades corporais, valorizando-as e utilizando-as como estratégias de ensino facilitadoras na interação entre os sujeitos; • Refletir sobre as informações acerca do corpo em movimento na educação infantil, considerando os aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento motor e suas interfaces nos jogos, brinquedos e brincadeiras; • Conhecer e refletir sobre os fundamentos da teoria da psicomotricidade, de modo a compreender as diferenças e respeitar as necessidades de cada indivíduo.	
Ementa	
A construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo em movimento. Corpo, movimento, educação e escola.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003. BOMTEMPO, Edna. A brincadeira de faz de conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário (Capítulo III). In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.); Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. CHICON, José Francisco. Jogo, mediação pedagógica e inclusão: A práxis pedagógica. Vitória: Edufes, 2004.	

SOARES, C. L. **Corpo e História**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001. 10 ex. Bibliografia Complementar: KUNZ, Elenor (Org.).

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FERREIRA, Vanja. **Educação Física, Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003. OLIVEIRA, M. A. T. (Org.). **Educação do corpo na escola brasileira**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Corporeidade e educação física: do corpo objeto ao corpo-sujeito**. Natal: Ed. da UFRN. 2000.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012

VAZ, Alexandre Fernandez. Sentidos das práticas corporais fora da escola para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte** [online]. 2012, vol.34, n.4, pp. 909 - 923.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Literatura Infantil e Juvenil

Período letivo: 8º

Carga horária: 60 horas

Objetivos

Geral:

Problematizar sobre o contexto da literatura infantil e juvenil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças.

Específicos:

- Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade;
- Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho;
- Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.

Ementa

A questão do gênero. Literatura infantil e juvenil. Problemática de conceituação e historicidade do gênero. O sistema de produção-circulação-recepção. Literatura para crianças, jovens e ideologia. Modalidade de literatura infantil e juvenil: a narrativa e a lírica para crianças e jovens.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil : teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2010.
MIGUEZ, Fátima: Nas artemanhas do imaginário infantil : o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Singular, 2009.
ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola . São Paulo: Global, 2007.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). Educação Infantil em jornada de tempo integral : dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015.
CORSINO, Patrícia (Org.). Educação Infantil : cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012.
SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). infância (in)visível . Araraquara: Junqueira e Martins, 2007.
FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil . Vitória: EDUFES, 2011.
CUNHA, Maria Antonieta Antunes: Literatura Infantil : teoria e prática. São Paulo: Ática, 2006.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Arte II – Disciplina híbrida de extensão	
Período letivo: 8º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	
Geral: Compreender diferentes linguagens e abordagens artísticas, cotejando suas possibilidades educativas, a partir do estudo, leitura crítica, produção e vivência estética. Específicos: • Entender a História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte; • Realizar leituras de imagens artísticas e produção de obras de arte; • Entender como utilizar diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música); • Refletir e produzir conhecimento a partir das relações entre Ciência e Arte; • Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.	
Ementa	
História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte. Utilização de diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música). Relações entre Ciência e Arte. Das 60 horas do Componente Curricular, 15 horas serão articuladas com a extensão, em conformidade com a resolução CONSUP/IFES nº 38 de 13 de agosto de 2021.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

KOUDELA, I. D. Jogos teatrais . São Paulo: Perspectiva, 2006.	
FERREIRA, Martins. Como usar música na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2001.	
LOPES, Almerinda da Silva. Artes Plásticas no Espírito Santo: 1940 – 1969 . Vitória: Edufes, 2012.	
LOPES, Almerinda da Silva. Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República . Vitória: Edufes, 1997.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ARAÚJO-JORGE, T. C (org.). Ciência e Arte: encontros e sintonias . Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.	
KOUDELA, Ingrid D. Brecht: Um jogo de aprendizagem . Ed. Perspectiva, São Paulo, 2010.	
LOPES, Almerinda da Silva. Memória aprisionada: a visualidade fotográfica capixaba . Vitória: Edufes, 20004.	
NAPOLITANO, Marcos. Como Usar o Cinema na Sala de Aula . São Paulo, Contexto, 2009.	
PEREIRA, Kátia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2007.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Trabalho e Educação - modalidade à distância	
Período letivo: 8º	Carga horária: 30 horas
Objetivos	
Geral: Analisar as transformações do mundo do trabalho e suas implicações na educação básica e profissionalizante. Específicos: • Estudar os princípios políticos, econômicos, epistemológicos que norteiam os estudos e pesquisas sobre o Trabalho e Educação; • Compreender o trabalho como princípio educativo; • Discutir as políticas de formação profissional e tecnológica no contexto atual.	
Ementa	
O mundo do trabalho e a formação humana. As relações históricas entre educação, economia e sociedade. Trabalho, conhecimento e os processos educativos na história brasileira. O trabalho e o emprego no contexto da globalização do capital e as dimensões ética, política e econômica da qualificação da força de trabalho. O direito do trabalhador à educação e as perspectivas históricas e ontológicas da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.	
Pré ou co requisito (se houver)	
Bases Sociológicas da Educação e História da Educação.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

ENGUITA, M. **Trabalho, escola e ideologia**: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. e RAMOS, M.. **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

KUENZER, A. (org.). **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

LOMBARDI, J. C. **Educação e Ensino na obra de Marx e Engels**. Campinas: Alínea, 2011.

PISTRAK. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n. 34, jan/abr. 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

Período letivo: 8º

Carga horária: 80 horas

Objetivos

Geral:

Compreender o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na esfera educacional a partir da observação da dinâmica presente na relação professor-aluno-conhecimento e a sua influência no processo de aprendizagem de novos saberes dos educandos jovens e adultos, proporcionando uma efetiva atuação na docência e desenvolvimento de projetos educativos, com reconhecimento na construção dos novos saberes.

Específicos:

- Compreender o papel social, político e cultural da Educação de Jovens e Adultos no contexto atual, analisando, inclusive, as suas políticas públicas;
- Conhecer e problematizar os processos de ensino-aprendizagem e as alternativas metodológicas na Educação de Jovens e Adultos;
- Identificar as didáticas aplicadas nas salas de aula de Educação de Jovens e Adultos;
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, aprimorar hábitos e atitudes próprios do docente da Educação de Jovens e Adultos;
- Inserir o aluno no contexto das múltiplas possibilidades do mercado de trabalho para conhecimento da realidade educacional na modalidade EJA;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;
- Investigar como acontece a prática pedagógica nas escolas que trabalham com turmas de EJA;
- Elaborar Plano de Intervenção Pedagógica que será realizado na escola-campo, visando contribuir para a reflexão e proposição de projetos didáticos;

Ementa

Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aspectos conceituais, políticos e históricos. Perfil do professor e dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Formação e compromisso do professor de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos (Legislações e Diretrizes Nacionais e Estaduais). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. Organização Curricular e Orientações didático-Pedagógicas para o trabalho na EJA. Trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.

Pré ou correquisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. **Educação de jovens e adultos sujeitos, saberes e práticas**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMÃO, Jose Eustáquio; VERONE, Lane Rodrigues. **Educação de adultos** - Paulo Freire e A Educação De Adultos -Teorias e Práticas. 1. ed. São Paulo: Líber, 2011.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

SOARES, Leôncio. **Aprendendo com a diferença**: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Leôncio (Org.) **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.

BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Vozes, 2010

PAIVA, Vanilda. **História da educação popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Seminários e Extensão em Educação IV – Disciplina específica de extensão

Período letivo: 8º

Carga horária: 15 horas

Objetivos

Geral:

Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa.

Específicos:

- Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional.
- Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão.
Pré ou correquisito (se houver)
Não há
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário.

Optativas	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Gestão Educacional I	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Desencadear reflexões sobre como são geridos e organizados os projetos não-formais e não-escolares e as necessidades sociais de intervenções de empresas do terceiro setor que auxiliam na formação do cidadão. Específicos: • Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais). • Adequar-se às situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário. • Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de gestão. • Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação. • Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional. • Ampliar a visão do futuro professor, oferecendo subsídios necessários para a sua prática pedagógica por meio de pressupostos teóricos avançados sobre a educação não-escolar. • Refletir sobre o desenvolvimento do terceiro setor e seu envolvimento com questões educacionais.	
Ementa	

Conceitos e dimensões sócio políticos na estrutura de ambientes de educação não-formal. Cultura(s) de espaços educativos formais e não-formais. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais, projetos sociais; organização não governamental. Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e melhoria de qualidade de vida. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços educativos não-formais. Postura e Ação do educador.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999.

SUNG, Jung Mo. **Educar para reencantar a vida**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FERREIRA, Ademir A., REIS, Ana C.F. & PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão Empresarial**: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2001.

ALMEIDA, José Luís Vieira de. **Tá na rua**: representações da prática dos educadores de rua. - São Paulo: Xamã, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**: as relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª. Ed. Paulo: Cortez, 20

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Gestão Educacional II

Período letivo: Optativa

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Geral:

Compreender o contexto socioeconômico e produtivo da organização e o papel do pedagogo dentro de uma organização.

Específicos:

- Compreender o trabalho do pedagogo como processo educativo e ético.
- Desenvolver metodologias adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.
- Habilitar o Pedagogo para o desenvolvimento de intervenções pedagógicas e para o processo de humanização em empresas e outras instituições não escolares com vista à difusão de uma práxis educativa e social baseado na potencialização do fator humano.
- Preparar o pedagogo para coordenar equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos, evidenciando formas educacionais de gerar mudanças culturais no ambiente de trabalho.

Ementa

Pedagogia empresarial: práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Jogos e simulações empresariais. Educação e Treinamento. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional. Projeto.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ALMEIDA, M G. **Pedagogia Empresarial**: saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

TRINDADE, Ana Beatriz. **Pedagogia Empresarial: Formas e Contextos de Atuação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

VALENTE, José Armando. **Aprendizagem na era das tecnologias digitais**: conhecimento, trabalho na empresa. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FERREIRA, Aurora. **Arte, tecnologia e educação**: as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a pratica. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Currículo na Educação Infantil

Período letivo: Optativa

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Geral:

Apresentar e discutir aspectos relacionados a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adquiridos pela creche e a pré-escolas em diferentes momentos da história da educação infantil brasileira

Específicos:

- Compreender, por meio da legislação brasileira, a condição da criança enquanto cidadã de direitos.

Ementa

Ampliação do conceito de currículo/proposta pedagógica e as formatações curriculares adquiridos pela creche e na pré-escola. O processo evolutivo da educação infantil; Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), criadas pela resolução de n. 05/2009; A formação e o papel do professor na educação Infantil na região do Caparaó.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. O Currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? In: SEMINÁRIO NACIONAL: Currículo em movimentos: perspectivas atuais, 1. Anais... Belo Horizonte, nov. 2010.

OLIVEIRA, Zilma de. **Educação infantil**: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263 p. (Coleção docência em formação educação infantil)

DOSSIÊ: “Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate”. Debates em Educação.UFAL, v. 8, no. 16. 2016.

LIMA, Elvira Souza. Fundamentos da Educação Infantil: uma proposta curricular para a criança pequena. Editora Inter Alia; Edição:1,2016.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para uma reflexão sobre as orientações curriculares. MEC/SEB/UFRGS, Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 20 de junho de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 11-36.

BARBOSA Flávio. A crise da teoria curricular crítica. In: MUMME, Mônica. Deixa eu falar! Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica/Rede Nacional da Primeira Infância. Brasília, 2011.

BARBOSA, Maria Carmem S.; ALBUQUERQUE, Simone S.; FOCHI, Paulo S. Linguagens e Crianças: tecendo uma rede pela educação da infância. Revista Aleph. Rio de Janeiro, ano VII, no. 19, julho, 2013.p. 5-23.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Currículo na Educação de Jovens e Adultos	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Conhecer a proposta curricular do 1º Segmento da EJA, para identificar os eixos temáticos, os conteúdos e atividades que correspondem à formação dos alunos jovens e adultos. Específicos: • Reconhecer que há um currículo, uma metodologia, recursos e conteúdos que precisam ser planejados, executados e avaliados visando à qualidade de ensino oferecido para esta modalidade de ensino. • Investigar as obras do educador Paulo Freire, como fonte de conhecimentos produzidos para o embasamento do profissional que atua com a formação de jovens e adultos.	
Ementa	
Currículo para a Educação de Jovens e Adultos. Relação entre as propostas curriculares para a EJA e as práticas educativas. As práticas pedagógicas e seus reflexos na ação docente. Organização do trabalho na Educação de Jovens e Adultos. A relação professor-aluno na Educação de Jovens e Adultos. Avaliação na Educação de Jovens e Adultos.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elisabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros em Ação – Educação de Jovens e Adultos. Brasília, MEC/SEF, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. OLIVEIRA, Elisangela dos Santos de; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. O currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos: teorias concepções. Vitória: Ed. Milfontes, 2019.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3 ed. São Paulo: Centauro, 2001. 116 p. FREIRE, Paulo. Professora, sim; tia, não: cartas a quem ousa ensinar. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 187 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 74. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 253 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 333 p. RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras.	

Campinas: Mercado de letras, 2001. 224 p. (Coleção leituras no Brasil)

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicopedagogia	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Conhecer os fundamentos psicopedagógicos; o contexto da saúde mental no ambiente escolar; os principais transtornos mentais e as discussões sobre intervenções didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar. Específicos: • Compreender como o contexto de saúde mental está intimamente associado às práticas docentes; • Identificar os principais problemas de aprendizagem decorrentes do universo escolar; • Discutir estratégias de intervenção em saúde mental por meio da psicopedagogia contemporânea; • Discutir alternativas metodológicas específicas para o ensino de crianças e adolescentes com transtornos ou problemas de aprendizagem; • Criticar a medicalização e a patologização do mundo cotidiano; • Analisar e utilizar técnicas de avaliação e intervenção Psicopedagógicas.	
Ementa	
Fundamentos psicopedagógicos; Saúde mental no ambiente escolar; Transtornos mentais e as práticas didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar; Avaliação, Diagnóstico, Laudos e Intervenção psicopedagógica.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DELGALARONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000. ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014. SANCHES-CANO, M. & BONALS, J. (orgs). Avaliação psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

BOSSA, N.A & Oliveira, V. B, de (orgs). **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. Petrópolis: Vozes, 2018.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992. 117 p

DUMAS, J.E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MACEDO, L. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. São paulo: Artmed, 2005.

RUBINSTEIN, E. (org). **Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade Curricular: As Políticas de Desenvolvimento e os Impactos Socioambientais no Brasil	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Analisar as políticas de desenvolvimento do período pós-Getúlio Vargas até os dias atuais e os seus impactos socioambientais, sobretudo aquelas voltadas para a industrialização e para a modernização das atividades agrícolas. Específicos: • Analisar e diferenciar as políticas de desenvolvimento implementadas por governos desenvolvimentistas e por governos liberais; • Discutir o processo de desenvolvimento industrial e de modernização do campo; • Compreender o processo de urbanização do Brasil no contexto das políticas de desenvolvimento industrial do século XX; • Analisar os processos de desapropriação de terras para construção de obras de infraestrutura como hidrelétricas, rodovias, ferrovias, complexos portuários, entre outros e os impactos socioambientais decorrentes destes.	
Ementa	
Estudo das políticas de desenvolvimento implementadas por diferentes governos a partir da década de 1930 até os dias atuais no Brasil, sobretudo aquelas vinculadas à industrialização e à ocupação e integração do território nacional. Discussões referentes ao processo de urbanização decorrente das políticas de industrialização. Estudo dos impactos socioambientais das grandes obras de infraestrutura (rodovias, portos, usinas hidrelétricas etc.) e do avanço de atividades como o agronegócio, a mineração, entre outros.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política 1956-1961 . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.	
FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil . 2. ed. São Paulo: Edusp, 2010.	
REIS FILHO, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964 . Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
REIS FILHO, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988 . 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	

MATIELLO, Catiane. Narrativas tecnológicas, desenraizamento e cultura de resistência: história oral de vida de famílias desapropriadas pela construção da usina hidrelétrica de Itaipu. 2011. 302 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: https://www.plural.jor.br/documentosrevelados/wp-content/uploads/2016/07/ppgte_dissertacao_336_2011-1.pdf. Acesso em: 23 fev. 2020.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Produção de Recursos Didáticos	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Analisar e confeccionar recursos didáticos para ensino de alunos da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos utilizando materiais de baixo custo e abordando saberes de forma crítica, reflexiva e interdisciplinar. Específicos: • Analisar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas. • Produzir recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas. • Validar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.	
Ementa	
Fundamentos teóricos e metodológicos na análise, confecção e validação de recursos didáticos. Recursos didáticos inclusivos para pessoas com deficiência. Jogos educativos. Brinquedos e brincadeiras. Modelos didáticos. Filmes, vídeos e animações. Tecnologias da Informação e Comunicação. Histórias em quadrinhos. Músicas e paródias.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ZABALA, Antoni. A Prática educativa: como ensinar. São Paulo: Artmed, 1998. GODOY, Anterita Cristina de Sousa; OLIVEIRA, Cláudia Neli Borragini Abuchaim de, et al. Procedimentos e recursos de ensino: (re)leituras a partir de um olhar atualizado e provocativo. Pirassununga: Lawbook, 2007. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras. São Paulo: Cortez, 2015.	

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. Compreender e transformar o ensino . 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.	
MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel . São Paulo: Centauro, 2001.	
GODOY, Anterita Cristina de Sousa. Procedimentos do trabalho pedagógico . São Paulo: Alínea, 2009.	
ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. Professora-pesquisadora: uma práxis em construção . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	
GIORDAN, Marcelo; GUIMARÃES, Yara A. F. Elementos para validação de sequências didáticas . Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. 2013. Disponível em: < http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1076-1.pdf >. Acesso: 09. Jul. 2018.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Práticas de Laboratório de Ensino	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Proporcionar às/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar de atividades práticas principalmente voltadas para os eixos “Vida e evolução” (incluindo os seres humanos). Específicos: • Utilizar os laboratórios de ciências como uma ferramenta ativa no ensino; • Preparar práticas voltadas aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana presentes no Eixo “vida e evolução” nas Ciências da Natureza das séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil. • Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.	
Ementa	
Atividades de elaboração de práticas relativas principalmente aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana do eixo “vida e evolução” das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. A experimentação no ensino de Ciências. A microscopia como ferramenta de ensino. Técnicas de elaboração de atividades práticas.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	

ARRUDA, S. M. e LABURÚ, C. E. **Considerações sobre a função do experimento no ensino de Ciências**. In: NARDI, R. (Org.) Questões atuais no ensino de Ciências. Escrituras Editora. 1998.

AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. **Ensino por investigação**: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, L.H.de A.; ZANON, L.B. **A experimentação no ensino de Ciências**. In: SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. Ensino de Ciências: Fundamentos e Abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 182 p.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BORGES, A.T. O papel do laboratório no ensino de ciências. In: MOREIRA, M.A.; ZYLBERSZTA J.N.A.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.P. **Atlas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências**. Editora da Universidade – UFRGS, Porto Alegre, RS, 1997. 2–11.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. **Ciências no Ensino Fundamental**: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 2007.

GASPAR, Alberto. **Experiências de ciências para o ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 2009.

HODSON, D. Hacia un enfoque más crítico del trabajo de laboratorio. *Enseñanza delas Ciencias*, v.12, n. 13, p.299-313, 1994.

TAMIR, P. How are the laboratories used ?. *Journal of Research in Science Teaching*, v. 14, n. 4, p. 311- 316, 1977.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ecologia e Política	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Possibilitar aos alunos o entendimento do que são os conflitos socioambientais, quais são suas causas e suas consequências Específicos: • Analisar situações que produzem a ocorrência de conflitos socioambientais. • Analisar a crise ambiental contemporânea e sua relação com os conflitos socioambientais. • Desenvolver a capacidade de análise crítica dos estudantes acerca dos eventos e empreendimentos econômicos que levam à ocorrência de conflitos socioambientais. • Apresentar as perspectivas críticas da ecologia política e da justiça ambiental para análise dos conflitos socioambientais. • Apresentar e analisar propostas de mediação e resolução de conflitos socioambientais. • Analisar e entender as limitações das propostas atuais de mediação e resolução dos conflitos socioambientais.	
Ementa	

A disciplina problematiza a concepção de natureza como um conjunto de recursos naturais preenchidos de conteúdos sociais, econômicos, culturais e políticos, que, em função da desigualdade e assimetria do poder político e econômicos das sociedades, favorece a apropriação e uso dos bens ambientais por parte de alguns grupos sociais em detrimento de outros grupos, afetando negativamente outros grupos sociais que veem suas condições de reprodução socioeconômicas e culturais ameaçadas. Conflitos sociais e conflitos ambientais. Modelos de desenvolvimento e apropriação da natureza. Sujeitos e atores sociais e conflitos socioambientais. Território e conflitos socioambientais. Escalas e conflitos socioambientais: do local ao global. Gestão, resolução, e transformação de conflitos. Mapa de conflitos. Estudos de caso de conflitos socioambientais.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecilia Campello do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2009.

MARTINEZ ALIER, Joan. **O ecologismo dos pobres**: conflitos ambientais e linguagens de valoração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

THEODORO, Suzi Huff (org.). **Mediação de conflitos socioambientais**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto; SADER, Emir (org.). **O desafio ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

VARGAS, G. M. Conflitos sociais e sócio-ambientais: proposta de um marco teórico e metodológico. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 191-203, set. 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/9284>

ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens. Conflitos ambientais. Belo Horizonte: [s. n., 2010]. Disponível em: http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/wp-content/uploads/2014/04/ZHOURI_LASCHEFSKI_-_Conflitos_Ambientais.pdf. Acesso em: 12 set. 2019.

SOUZA, L. R. C.; MILANEZ, B. Conflitos socioambientais, ecologia política e justiça ambiental: contribuições para uma análise crítica. **Revista Perspectiva Geográfica**, Marechal Cândido Rondon, PR, v. 11, n. 14, p. 2-12, jan./jun., 2016. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/15568/10496>. Acesso em: 12 set. 2019.

SOUZA, L. R. C.; MILANEZ, B. Comunidades e unidades de conservação: conflitos socioambientais de segunda ordem no entorno do Parque Nacional do Caparaó. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 20, n. 69, p. 403-420, mar. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/41421>. Acesso em: 12 set. 2019.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Espanhol Instrumental

Período letivo: Optativa

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Geral:

Desenvolver as quatro habilidades na língua espanhola: compreensão oral e leitura e produção oral e escrita numa perspectiva instrumental, auxiliando o graduando para ter acesso a informações contidas em textos acadêmicos em diferentes níveis de compreensão.

Específicos:

- Ler e interpretar textos de diferentes naturezas em língua espanhola;
- Conhecer um pouco da cultura dos países de língua espanhola por meio de textos autênticos na língua espanhola;
- Relacionar a construção de significados em segunda língua com a construção de significados em sua própria língua.

Ementa

Conceito de língua, cultura e interculturalidade. Apresentação do Mercosul e sua relevância no cenário atual. Aproximação da cultura dos países hispânicos por meio do contato de textos em Espanhol. Ampliação do universo de conhecimento sobre a cultura de outros povos, especialmente dos falantes da língua espanhola. Estratégias para uma leitura eficiente em língua espanhola: compreensão, interpretação e identificação da ideia central do texto. Gramática da língua espanhola. Aquisição de vocabulário. Conversação básica em língua espanhola. Reconhecimento de gêneros textuais. Estudo dos elementos básicos da língua espanhola com ênfase na prática de leitura instrumental, com vocabulário específico para situações originais da área em questão. Introdução à escrita instrumental em língua espanhola.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BUESO FERNÁNDEZ, Isabel; VÁZQUEZ FERNÁNDEZ, Ruth; GELABERT NAVARRO, María José. **Gramática básica del español con ejercicios**. Madrid: Edinumen, 2000.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel (coord.). **Gêneros textuais e produção escrita**: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.

GONZÁLEZ, Cristina (ed.). **Diccionario de la lengua española para estudiantes de español**. Madrid: Espasa Calpe, 2002.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BIELSA, Maria Del P. Ballester. **Actividades de prelectura**: activación y construcción del conocimiento previo. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/pdf/48/48_065.pdf. Acesso em: 15 out 2019.

CARBÓ, Carmen. **Enlaces oracionales**. Madrid: Espasa Calpe, 2003.

FLORENZANO, Éverton. **Dicionário**: espanhol-português: português-espanhol. São Paulo: Ediouro, [199?].

INSTITUTO CERVANTES. **Plan curricular del Instituto Cervantes**: niveles de referencia para el español. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/.

MIÑANO LÓPEZ, J. **Estrategias de lectura**: propuestas prácticas para el aula de E/LE. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/pdf/48/48_025.pdf.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Inglês Instrumental

Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	
Geral: Conscientizar o aluno sobre os processos envolvidos na atividade de leitura em língua inglesa como língua estrangeira para que ele comece a desenvolver maior autonomia para ter acesso a informações contidas em textos acadêmicos autênticos em diferentes níveis de compreensão. Específicos: • Aumentar a competência linguística do aluno para que ele possa reconhecer estruturas gramaticais, textuais e características linguísticas de textos acadêmicos. • Proporcionar maior acesso a obras técnicas com a leitura em língua inglesa.	
Ementa	
Conscientização do processo de leitura. Utilização dos elementos iconográficos do texto. Estratégias de leitura. Gramática da língua inglesa. Aquisição de vocabulário. Reconhecimento de gêneros textuais.	
Pré ou correquisito (se houver)	
Não há.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental : estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 3. ed. São Paulo: Disal, 2005.	
NUTTALL, Christine E. Teaching reading skills in a foreign language . London: Macmillan, 2005.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
SWAN, M. Practical english usage . 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.	
SWALES, John M. Genre analysis : english in academic and research settings. 3 ed. Cambridge: Cambridge at the University Press, 2009.	
Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	
Período letivo: Optativa	Carga horária: 45 horas
Objetivos	

Geral:

Propiciar condições para o aluno discutir a presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, favorecer o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento.

Específicos:

- Introduzir e discutir os conceitos de cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo e a relações desses conceitos com o currículo, bem como termos e conceitos de identidade, identidade negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial;
- Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação são possíveis reconhecer no cotidiano profissional;
- Conhecer e analisar as normatizações legais para a formalização da política educacional voltada para percepção das diferenças culturais existentes no ambiente de trabalho;
- Discutir os desafios e possibilidades de inclusão da cultura negra nas políticas educacionais e sua materialização no cotidiano profissional.

Ementa

Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.

Pré ou correquisito (se houver)

Não há.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GARCIA CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. 1. reimpr. São Paulo, SP: Edusp, 2008.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GOMES, Nilma Lino. **Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v.12, n.1, p. 98-109, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.htm>.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.

MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. rev. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4575.pdf>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.

BRASIL. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2000**: altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede

de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

BRASIL. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008**: altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm.

6.3.6 Estágio curricular supervisionado

Compreendido como um dos eixos articuladores da produção de conhecimentos teóricos e práticos, ao longo do processo formativo, os estágios curriculares supervisionados são concebidos como atos educativos escolares, orientados pelos professores do Ifes – Campus Ibatiba e supervisionados na Escola Campo pelo professor e/ou pedagogo, que buscam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de proporcionar uma formação integral (ética, estética e científica) ao licenciando em situações concretas da realidade laboral de sua área de formação.

Assim, os estágios curriculares supervisionados possibilitam a inserção político-pedagógica do licenciando em espaços educativos, sendo que esta inserção deve se dar sob a forma de análise, investigação, intervenção e produção de conhecimentos relativos ao processo educativo e/ou à sua gestão. Vale ressaltar que uma prática de estágio concebida como *práxis* precisa ser capaz de romper com a polarização e a hierarquização entre teoria e prática e substituí-la por uma articulação dialética, isto é, a teoria deixa de ser concebida como simples reprodução da realidade para converter-se num exercício crítico interpretativo, que oferece contribuições para a construção de novas e inventivas práticas pedagógicas.

Serão 400 (quatrocentas) horas, na área de formação e atuação da educação básica: magistério (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos) e gestão de instituições educativas. Como devolutiva à sociedade os quatro estágios deverão ser realizados, prioritariamente, em instituições públicas.

Aos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes é permitida a realização do estágio não obrigatório a partir do primeiro período do curso, enquanto que a realização do Estágio obrigatório curricular, acontecerá a partir do quinto período do curso.

São objetivos do Estágio:

Articular, de maneira multidisciplinar, os componentes curriculares da formação comum (núcleo de estudos de formação geral) e os da formação específica (núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos) com o exercício profissional;

Analisar, investigar, intervir e produzir conhecimentos relativos ao processo educativo

e/ou à sua gestão;

Exercitar a profissão docente, compreendida como o magistério (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos) e/ou a gestão de instituições educativas.

O estágio curricular supervisionado consiste em uma ação que deve ser planejada, vivenciada, acompanhada e avaliada por diferentes sujeitos. Envolve:

Na Escola Campo: pedagogo e/ou professor supervisor.

No Campus Ibatiba: a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC), Coordenadoria do Curso, Professor Orientador e Licenciando/Estagiário.

As 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado serão distribuídas a partir da segunda metade do curso de licenciatura conforme consta no quadro 11 abaixo.

Quadro 11 - Distribuição da carga horária dos estágios por períodos

Período	Área do Estágio	CH total	CH Ifes	CH Unidade concedente
5º	Gestão escolar	80	30	50
6º	Educação infantil	120	45	75
7º	Anos iniciais do ensino fundamental	120	45	75
8º	Educação de jovens e adultos	80	30	50
Total		400	150	250

Ao longo dos quatro estágios curriculares supervisionados, os licenciandos/estagiários terão uma carga horária mínima a ser cumprida no Ifes, acompanhados do professor-orientador, e uma carga horária mínima a ser cumprida na instituição concedente, acompanhados do pedagogo ou professor supervisor, conforme demonstrado no Quadro 11 acima. Em todos os estágios os licenciandos/estagiários deverão analisar, investigar, intervir e produzir conhecimentos relativos ao processo educativo e/ou à sua gestão.

Válido ressaltar que o estudante que estiver, concomitantemente, participando do programa Bolsa Estágio da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu) e cursando componentes curriculares de Estágio Curricular Supervisionado, poderá ter as horas destinadas às vivências do estágio na escola campo, computadas também em concomitância, desde que atenda às exigências curriculares apresentadas neste projeto pedagógico para cada um dos quatro estágios aqui propostos, conforme dispõe a regulamentação do Ifes na Resolução CS nº 28/2014, inciso 3, alínea b, § 5º. Nesse caso, o professor orientador de estágio, também será o supervisor legal do referido estágio junto à

Sedu e à instituição de ensino.

O mesmo procedimento poderá ser adotado para o licenciando que estiver atuando como docente da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino fundamental ou na educação de Jovens e Adultos como não-habilitado, ou ainda em programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – ou a Residência Pedagógica; e, ao mesmo tempo, cursando os componentes curriculares obrigatórios de estágio curricular supervisionado, entendendo-se que sua atuação também será orientada e supervisionada pelo professor orientador, desde que sua atuação também atenda às exigências curriculares apresentadas neste projeto pedagógico para cada um dos estágios.

Aproveitamentos de carga horária profissional para redução do tempo de atividade de estágio supervisionado, será de no máximo de 200 (duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que serão validadas pelo professor orientador do estágio junto ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

6.3.7 Atividades acadêmico-científico-culturais

As atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) têm a finalidade de diversificar o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com a legislação vigente, que determina o mínimo de 200 horas de atividades complementares, descritas como AACC.

É importante lembrar que a realização das AACC dependerá exclusivamente da iniciativa e da proatividade de cada estudante, que deverá dar preferência às atividades que mais agregam à sua formação holística, humanista, crítica, reflexiva, criativa, cooperativa, ética e técnica.

A gestão e o acompanhamento das AACC se darão por portfólio, que é de inteira responsabilidade do aluno. Ao longo do curso o aluno organizará os documentos comprobatórios de realização das AACC para a posterior entrega, registro e validação da carga horária (200h). As AACC estão divididas em: AACC Ensino, AACC Pesquisa e AACC Representação Estudantil, conforme mostra o quadro 12 abaixo.

Quadro 12 - Atribuição de créditos para as atividades complementares

AACC ENSINO				
nº	Descrição da Atividade*	Carga Horária	Créditos/Unidade*	Máximo de Créditos*
1	Monitoria em disciplinas do curso	60h	1	8

2	Visita técnica	10h	0,5	5
3	Participação como ouvinte em palestra técnico-científica relacionada com a área do curso - palestra	2h	0,5	5
4	Participação como organizador em palestra técnico-científica relacionada com a área do curso - palestra	6h	1	5
6	Participação como ouvinte em palestras de temática transversais - palestra	2h	0,5	5
6	Participação como organizador em palestras de temática transversais - palestra	5h	1	5
7	Participação como ouvinte em cursos e minicursos relacionados com a área do curso	10h	0,5	5
8	Participação como organizador em cursos e minicursos relacionados com a área do curso	20h	1	5
9	Participação como ouvinte em cursos e minicursos com temáticas transversais	7h	0,5	5
10	Participação como organizador em cursos e minicursos com temáticas transversais	14h	1	5
11	Participação em evento ou simpósio de caráter cultural	20h	0,5	5
12	Participação em evento educacional	20h	0,5	5
13	Participação em comissão organizadora de evento como exposição, semana acadêmica, mostra de trabalhos, feiras.	30h	1	5
14	Participação como apresentador de curso e mini curso relacionado com os objetivos do curso.	10h	1	5
15	Participação como apresentador de palestra relacionada com os objetivos do curso.	10h	1	5
16	Participação em projetos institucionais correlatos ao curso	20h	1	5
AACC PESQUISA				
nº	Descrição da Atividade*	Carga Horária*	Créditos/ Unidade*	Máximo de Créditos*
1	Participação como bolsista ou voluntário em projeto de pesquisa em áreas afins	15h	1	5
2	Publicação em anais de simpósios, congressos, encontros ou similares em áreas afins	20h	1	5
3	Publicação de artigo completo/nota técnica em revista indexada em áreas afins	40h	2	6
4	Participação como ouvinte em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	15h	0,5	5
5	Participação como apresentador em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	15h	2	6

6	Participação como organizador em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	20h	1	6
AACC REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL				
nº	Descrição da Atividade*	Unidade*	Créditos/Unidade*	Máximo de Créditos*
1	Representante estudantil, tal como: de conselhos, de colegiados ou similares na instituição	10h a cada 03 meses	1	5

O Ifes Ibatiba se propõe realizar anualmente o Seminário de Pedagogia, que tem por objetivo apresentar pesquisas, relatos de experiências por meio de resumo expandido, artigos e comunicações.

O evento apresentará atividades artísticas culturais a serem orientadas/executadas pelos estudantes do curso, oportunizando ainda a inserção dos outros cursos do campus e também a participação da comunidade.

Tal seminário permitirá que o estudante de pedagogia aproxime-se da extensão, mas também da pesquisa a partir de mesas redondas, palestras e afins, que visem o conhecimento sobre educação.

A participação no evento contemplará participação em mesa redonda, palestrante, apresentação de trabalho, apresentação de comunicação, apresentação em atividade artística cultural e publicação. Por meio de comissão científica a ser constituída, os trabalhos serão aprovados de acordo com a pertinência do tema a ser abordado.

O evento acontecerá uma vez ao ano e de modo interativo a Fecitec, evento já realizado anualmente no Ifes – Campus Ibatiba.

6.3.8 Iniciação científica

A Iniciação Científica (IC) é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a IC caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Assim sendo, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação.

Sob o contexto dos arranjos produtivos locais (agropecuária) e de impactos sócio-cultural-ambientais locais, proximidade de Unidades de Conservação (Parque

Nacional do Caparaó, Parques Estaduais: da Fumaça, Forno Grande e Pedra Azul e RPPNs), espera-se que vários projetos de IC possam ser fomentados pelos pesquisadores do Campus Ibatiba, formados por Docentes e Técnicos Graduados, Mestres e Doutores.

Os alunos do Curso de Pedagogia terão a oportunidade de participar de pesquisas como estudantes de iniciação científica na forma de bolsistas e voluntários, sob a orientação de servidores Docentes e Técnicos em atuação no Campus Ibatiba, os quais são coordenadores e/ou membros de, pelo menos, dois dos sete grupos de pesquisa devidamente registrados na Instituição e junto ao CNPq, conforme descrito abaixo junto com suas principais linhas de pesquisa:

a) Grupo de Estudos Caparaó (Área: Ciências Humanas e Sociais)

Educação Matemática;

Estudos Multidisciplinares sobre a Região do Caparaó;

Linguagens e ludicidade;

Sociedade, Política, Cultura e Cidadania.

b) Núcleo de Estudos em Agroecologia e Educação Ambiental (Área: Ciências Agrárias):

Educação Ambiental em espaços formais e não-formais;

Sustentabilidade de Agroecossistemas.

Compreende-se que com o início do curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes – Campus Ibatiba teremos a possibilidade de novos Grupos de Pesquisa com ligação direta com o curso.

A participação nos Grupos de Pesquisa e em seus projetos permitem que os alunos desenvolvam diversas habilidades ligadas à atividade de pesquisa, como revisão bibliográfica com análise crítica de artigos e dados científicos, formulação e teste de hipóteses, coleta e análise de dados, além da escrita científica.

A execução dos projetos segue o trâmite de, inicialmente, submissão a editais institucionais do Ifes e de agências de fomento como a Fapes, seguido de avaliação pelas respectivas comissões científicas, aprovação e contratação dos estudantes como bolsistas e voluntários. Os estudantes são contratados, via assinatura de Termo de Compromisso, para execução de diferentes Planos de Trabalho, especificados nos projetos com objetivos e cronograma. A execução do projeto ainda passa pelo registro do mesmo na instituição, de acordo com a resolução do Conselho Superior 48/2015, que exige cadastro do projeto de pesquisa em

base de dados unificada do sistema informacional e de gestão da pesquisa do Ifes, via sistema SigPesq, além de aprovação pelas Coordenadorias ligadas aos servidores proponentes e alunos. A aprovação do projeto pela instituição e seu registro permite que os servidores coordenadores e/ou orientadores aloquem carga horária para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de orientação, garantindo a execução da mesma.

A participação dos alunos nos diferentes projetos é estimulada por meio da concessão de bolsas de iniciação científica. O Campus Ibatiba oferece, anualmente, bolsas através de recursos internos via edital da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Campus Ibatiba. As bolsas têm duração de um ano, período em que os alunos devem desenvolver o projeto sob orientação de servidor graduado, devendo, ao final do período, apresentar relatório com os resultados e apresentar o trabalho em evento científico da instituição. Entretanto, os alunos podem desenvolver os projetos mesmo sem bolsa, na forma de voluntários. Os estudantes voluntários também assinam Termo de Compromisso, assim como os bolsistas, o que lhes garante as mesmas obrigações com o desenvolvimento da pesquisa, confecção de relatórios e participação nos eventos, além dos direitos de certificação.

Além do edital interno do Campus de fomento à pesquisa, os alunos podem conseguir bolsas via aprovação e desenvolvimento de projetos em editais externos ao Campus, como os da Pró-reitora de Pesquisa do Ifes, lançados anualmente, que oferecem bolsas pelos programas Picti (Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), além do Pivic (Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica). Já a Fapes tem lançado regularmente o edital do Programa de Iniciação Científica Júnior do ES,

Pesquisador do Futuro (PicJr), onde alunos de graduação recebem bolsas para participar de projetos como pesquisadores e atuar como tutores de alunos do ensino médio.

6.3.9 Extensão

As atividades de extensão ampliam o escopo do Curso, pois permitem o intercâmbio de saberes e experiências, com desenvolvimento de habilidades e atitudes por vias diferentes do espaço formal de aprendizagem, além de propiciar integração dos discentes com a realidade vivida pela comunidade.

A composição das atividades de extensão será variável, escolhida pelo aluno, no rumo de seus interesses e/ou necessidades e será organizado em 4 eixos, como disposto a seguir:

1. Organização e realização de eventos como simpósios, *workshops*, mostra de trabalhos, fóruns de discussão, feiras com temas relacionados às diversas áreas (social, temas transversais, sustentabilidade, inovação tecnológica, direitos humanos, diversidade etc.) e que atendam aos anseios da comunidade em geral;
2. Participação em projetos de extensão, devidamente cadastrados na Instituição, com foco em ações de atuação local e regional;
3. Participação em projetos sociais e trabalhos comunitários em Instituições reconhecidas;
4. Participação em projetos nas escolas de Ibatiba e região, com o intuito do discente já vivenciar a aplicação da teoria na prática, com conexão com o ambiente escolar, vivenciando no cotidiano as experiências escolares.

A Coordenação do curso designará um ou mais docentes em atividade no curso de Pedagogia para orientar os discentes acerca das atividades de extensão, a quem competirá:

- Divulgar as atividades de extensão (com e sem vínculo Institucional com o Ifes) que os discentes poderão realizar para cumprir o número de créditos e carga horária estabelecidas, realizando essa atividade de divulgação em no mínimo um encontro presencial com os discentes por semestre;
- Orientar os discentes no desenvolvimento das atividades do eixo 1, com a realização de no mínimo um evento por ano, oportunizando, sobretudo, que os alunos iniciantes do curso já possam se integrar com a comunidade e participar das atividades de extensão;
- Organizar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de extensão pelos discentes estabelecendo prazos para entrega das comprovações das ações realizadas para o devido registro no histórico acadêmico. Devem ser realizados, no mínimo, dois encontros presenciais por semestre para realização deste item. Os encontros iniciais e intermediários devem ser focados no acompanhamento da atividade de extensão em que o discente participa. O encontro final será para coleta e registro da ação desenvolvida pelo discente;
- Registrar e armazenar (de forma física e ou digital) todos os eventos e ações de extensão do eixo 1 realizados ao longo do curso;
- Providenciar formulários de avaliação e as avaliações propriamente ditas a serem preenchidas pelo público-alvo participante da ação de extensão;

- Encaminhar à coordenação do curso, a totalização dos créditos das atividades de extensão de cada aluno, para fins de verificação, aprovação e registro acadêmico.

7 AVALIAÇÃO

7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) se dará em relação ao cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades acadêmico-científico-culturais – AACCs, extensão, pesquisa e todas as atividades de ensino, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. Será avaliado formalmente a cada cinco anos, ou sempre que tal avaliação se fizer necessária, e envolverá atuação conjunta entre a Coordenadoria, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso⁵.

Esta avaliação é realizada por intermédio de coleta de informações em:

- Reuniões e seminários de avaliação do curso com a participação de estudantes e professores;
- Apresentação de resultados da participação em eventos técnicos científicos;
- Realização de eventos técnicos científicos, envolvendo as instituições de ensino da região, com vistas a prospectar o grau de adequação do curso aos anseios da comunidade.

As informações obtidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a cada dois anos, bem como aquelas periodicamente discutidas pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, fornecem os subsídios necessários para a proposição de atualizações e adequações do PPC. De acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 64, de 13 de dezembro de 2019, o NDE é responsável diretamente pela atualização do PPC, bem como pela sua implantação e consolidação. A Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 63, de 13 de novembro de 2019, estabelece diversas atribuições ao Colegiado de Curso, dentre as quais: contribuir com o NDE na atualização, implantação e consolidação do PPC, bem como coordenar as atividades de auto avaliação, sob a supervisão da CPA.

7.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

As orientações e procedimentos para avaliação do desempenho dos estudantes nos cursos de graduação do Ifes são regidos pelo Regulamento de Organização Didática

⁵ A criação do NDE seguirá as normatizações estabelecidas na Resolução CS/Ifes nº 64, de 13/12/2019; e, a do Colegiado seguirá as normatizações estabelecidas na Resolução CS/Ifes nº 63, de 13/12/2019.

(Rod), homologado pela Portaria nº 1149, de 24/05/2017.

A avaliação como processo é contínua, pois resulta do acompanhamento efetivo do professor durante o período no qual determinado conhecimento está sendo apropriado pelo licenciando. Avaliação, ensino e aprendizagem vinculam-se, portanto, ao cotidiano do trabalho pedagógico e não apenas aos momentos específicos de aplicação de instrumentos avaliativos.

Em consonância com os princípios estabelecidos na Lei nº 9394/96, a avaliação do processo ensino aprendizagem dar-se-á em dinâmica processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação como processo é contínua (VASCONCELLOS, 1994), pois resulta do acompanhamento efetivo do professor durante o período no qual determinado conhecimento está sendo construído pelo estudante. Avaliação, ensino e aprendizagem vinculam-se, portanto, ao cotidiano do trabalho pedagógico e não apenas aos momentos especiais de aplicação de instrumentos específicos.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem no Curso de Pedagogia será realizada de forma contínua e sistemática, priorizando atividades formativas, considerando os objetivos de diagnosticar e registrar o progresso do estudante e suas dificuldades; orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades e; orientar as atividades de (re) planejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes será realizada por componente curricular, levando-se em consideração a assiduidade e o aproveitamento nos estudos. Para ser aprovado, portanto, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco) às atividades desenvolvidas em cada componente curricular, cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei e os componentes curriculares cursados a distância. A verificação do aproveitamento nos estudos e do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação.

A avaliação dos alunos com necessidades específicas deverá considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer, e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses alunos. O Ifes oferecerá adaptações de instrumentos de avaliações e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno com necessidades específicas, inclusive tempo adicional para realização de provas, conforme as características da deficiência ou de outra necessidade especial.

7.3 Avaliação do curso

O curso será avaliado em todo o percurso de sua execução, obedecendo às diretrizes da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); da Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; e da Resolução CS/Ifes nº 20, de 13/07/2018, que homologa o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto.

A avaliação do curso inclui os processos internos e externos, uma vez que a combinação dessas duas possibilidades permite identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações. Inclui-se aqui, a avaliação do desempenho dos estudantes, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

7.4 Plano de avaliação institucional

A avaliação é uma ferramenta de gestão que auxilia a administração a conhecer as potencialidades e as carências da instituição, subsidiando tomada de decisões, com vistas à melhoria e à manutenção da qualidade da gestão, do ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Avaliação Institucional, supervisionado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do Ifes, compreende várias etapas: planejamento, consolidação do processo, elaboração de relatório e programa de redirecionamento do processo educativo. São avaliadas todas as dimensões com as quais a gestão institucional do Ifes estabelece influência direta.

Estabelecida pelo Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), consideradas as diretrizes, critérios e estratégias emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A Lei estabelece, ainda, como diretriz, que a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Para colaborar na condução da Autoavaliação Institucional em cada campus do Ifes, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que desenvolvem as atividades junto à CPA. As CSAs têm a finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao

processo de autoavaliação do seu respectivo campus.

De acordo com a Resolução CS/Ifes nº 20, de 13/07/2018, que homologa o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto, em seu art. 9º, a avaliação institucional tem por objetivos:

- Contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório;
- Oferecer subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados;
- Incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

A proposta de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) prevê a articulação entre a avaliação do Ifes (interna e externa), a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

A avaliação institucional proposta adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e ocorre globalmente a cada ano. A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

8 ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com o inciso I do Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Sendo assim, é de extrema importância o apoio ao ensino que busque ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

Assim sendo, o atendimento ao discente tem como objetivo principal o incentivo à

permanência e bom desempenho acadêmico em todas as etapas de estudos no curso de Licenciatura em Pedagogia, atuando na prevenção e no enfrentamento da questão social, por meio de projetos e programas como a monitoria, auxílios (alimentação, moradia e transporte), horário de atendimento individualizado com os professores, Apoio Pedagógico, além de Núcleos como o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Gênero (Nepgens) e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), que são programas, núcleos e ações que se colocam como promotores e facilitadores desses atendimentos aos discentes do Campus Ibatiba do Ifes. Acolhendo, assim, não somente as necessidades educacionais específicas, mas também, quando necessário, atendendo à saúde do discente, bem como suas possíveis necessidades materiais.

O atendimento aos alunos (e familiares, quando for o caso) é realizado, primeiramente, pela CRA, no ato da matrícula. Na semana letiva inicial da turma ingressante, são planejados e executados momentos de recepção e orientações aos calouros, principalmente no que se refere à logística de funcionamento do Campus, dos setores de atendimento, da dinâmica geral do curso, esclarecimentos quanto ao acesso do sistema de registros (Q. Acadêmico), ao acesso dos links e documentos institucionais, ao acesso do Calendário Acadêmico suas previsões e datas a serem cumpridas.

Tanto os alunos matriculados como os egressos, no decorrer do curso (e dos anos), contarão com a disponibilidade de uma diversificada e multidisciplinar equipe de apoio para os atendimentos individuais que se fizerem necessários, como também, para as orientações referentes a momentos e situações específicas como sensibilizações, intervenções pedagógicas e mobilizações voltadas a datas comemorativas (ou não) previstas no Calendário acadêmico, campanhas de vacinação e etc. Esta equipe de apoio é constituída por profissionais da educação (efetivos, substitutos e estagiários) lotados nos setores, núcleos ou coordenadorias: Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Coordenadoria de Curso, Coordenadoria Geral de Ensino, Docentes em geral, Coordenadoria de Assistência ao Educando, Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar, Coordenadoria de Biblioteca, Coordenadoria de Registros Acadêmicos, Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Laboratórios, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Núcleos como o Napne, Neabi, Nac e Nepgens. Além disso, os setores buscam desenvolver atividades que forneçam ao aluno um suporte em seu desempenho acadêmico e na prevenção e enfrentamento de questões sociais. Assim, a depender do tipo de atendimento, intervenção ou atividade, as abordagens poderão ser executadas em ambientes extraclasse ou no momento das aulas.

Cada um dos setores, citados anteriormente, encontram-se alocados em salas específicas (com ramal telefônico próprio) no interior do campus e distribuídos entre os Blocos de A a D. Além das placas de identificação na língua pátria, as salas encontram-se identificadas em Braile.

Como rotina do Campus Ibatiba, tanto a coordenadoria de curso como a coordenadoria geral de ensino, têm o hábito de se reunirem com os representantes das turmas. Nestes momentos, sempre priorizando um diálogo pautado nas questões éticas, de melhoria nas condições de permanência, êxito e autonomia dos alunos tanto demandas institucionais como demandas dos alunos são apresentadas, discutidas e deliberadas. Além disso, na medida do possível a instituição tem oportunizado e incentivado os alunos a ocuparem espaços e desempenharem funções que em muito contribuem (e contribuirão) na sua formação profissional-ético-cidadã como: fortalecimento da representação estudantil, participação nos programas de monitorias, tutorias, projetos de ensino, pesquisa e extensão e, organização de eventos técnicos-científicos-culturais.

Pelo site geral do Ifes ou do Campus é possibilitado ao aluno (familiar ou egresso, quando for o caso) acessar os contatos telefônicos e e-mail dos setores, núcleos ou coordenadorias, como também, os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes, o PPC do curso e outras informações relevantes. O Ifes conta ainda com o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC.

Nos tópicos seguintes, para exemplificar, há uma breve descrição teórica e das ações desempenhadas pela Política de Assistência Estudantil, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Núcleos.

8.1 Política de Assistência Estudantil do Ifes

Em consonância com o Decreto nº 7234/2010, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, de 09 de Maio de 2011. Este documento contém as diretrizes que compõem a Política de Assistência Estudantil (PAE) no âmbito institucional. Tal Política tem como principal objetivo contribuir para a permanência e para a conclusão dos estudos do discente regularmente matriculado na instituição.

A Política é destinada para os estudantes prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, visando contribuir para a equidade no seu processo de formação e para que seu desempenho acadêmico não seja afetado por condições econômicas, sociais, políticas,

culturais e de saúde, contribuindo assim para a sua permanência e manutenção na instituição e para a redução da evasão escolar. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004, vulnerabilidade social é decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Para garantir o atendimento a este público, a PAE possui diversos programas. Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em:

- *Programas Universais: cujo atendimento será oferecido a toda comunidade discente, a saber: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas / Formação para Cidadania e Programa de Atenção Biopsicossocial.*
- *Programas Específicos de Atenção Primária: Programa Auxílio Alimentação. Programa Auxílio Didático/Uniforme; Programa Auxílio Moradia; Programa Auxílio Transporte; Programa Auxílio Financeiro: visam o atendimento preferencialmente aos discentes em situação de vulnerabilidade social, para a garantia da equidade no seu processo formativo.*
- *Programa Específico de Atenção Secundária: Programa Auxílio Monitoria: visa contribuir para a formação acadêmica e para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes.*

A PAE é desenvolvida pela Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), que é composta pelos profissionais de Enfermagem e Serviço Social, que possuem suas respectivas atribuições privativas em suas áreas de atuação. Tais profissionais compõem também a Equipe de Assistência Estudantil, responsável pela execução da PAE no campus Ibatiba.

O acesso aos Programas Específicos de Atenção Primária da PAE se dá por meio de um processo de seleção, ou seja, um edital interno do campus, para que seja realizada a seleção dos estudantes em maior situação de vulnerabilidade social. Várias metodologias de trabalho são utilizadas, dentre elas a entrevista social, análise socioeconômica, análise documental, visitas domiciliares, que objetivam o conhecimento apurado da realidade biopsicossocial do estudante para fins de inserção nos programas específicos de auxílios previstos na PAE.

Diversas ações também são realizadas pela Equipe com a finalidade de oferecer conhecimentos para toda comunidade escolar, por meio de vários temas transversais. Além disso, o trabalho integrado da Equipe de Assistência Estudantil com os diversos setores e

profissionais do Campus tem se mostrado estratégico para o desenvolvimento das ações de Assistência Estudantil, bem como para o debate e a construção conjunta de práticas educativas que busquem contribuir para a permanência dos discentes, fortalecendo o processo formativo na perspectiva da educação integral.

8.2 Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

O Ifes – Campus Ibatiba conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, a permanência e a saída com êxito dos cursos ofertados pela instituição.

Possui organização, funcionamento e atribuições definidas por regulamento próprio, aprovado por meio da Portaria nº 1.063, de 05 de junho de 2014 do Gabinete do Reitor. Para fins da sua atuação, entende-se como pessoas com necessidades específicas o público-alvo da educação especial, sendo aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, em conformidade com o Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado.

No Campus Ibatiba, o Napne foi instituído pela Portaria nº 70, de 9 de março de 2021, sendo vinculado à Diretoria de Ensino. Sua equipe é composta por representantes do corpo técnico-administrativo, docentes, representante do setor pedagógico e da assistência estudantil, permitindo ainda representantes do corpo discente, das famílias assistidas e da sociedade civil.

Seu objetivo principal é promover a cultura inclusiva na comunidade escolar, eliminando as barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de discentes público-alvo da educação especial. Sua atuação é norteadada pelos seguintes princípios:

- *Respeito aos Direitos Humanos;*
- *Educação de qualidade para todos;*
- *Acolhimento à diversidade; acessibilidade e autonomia;*
- *Gestão participativa;*
- *Parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil;*
- *Inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

Na perspectiva da educação inclusiva, o Núcleo desenvolve ações em conformidade com o Decreto Federal nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. Também é orientado pela Resolução do Conselho Superior nº 34/2017, que institui as Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Ifes e ainda pela Resolução do Conselho Superior nº 55/2017, que institui os Procedimentos de Identificação, Acompanhamento e Certificação de alunos com Necessidades Específicas, dentre outros documentos.

O Napne conta com infraestrutura própria para o seu funcionamento, fazendo parte do acervo do Núcleo recursos de tecnologias assistivas como: computadores com softwares de leitura e produção de textos instalados para uso por deficiências visuais; mouse tipo roller; máquina fusora, para produção de material educativo em relevo; reglete e material de cálculo para código Braille; periódicos e livros em Braille; lupa amplificadora para alunos com baixa visão.

8.2.1 Acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

O acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é assegurado pelas normatizações constantes no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O Campus conta com rampas de acesso, tanto na entrada quanto no acesso ao segundo andar do prédio acadêmico, onde há maior circulação de pessoas. No prédio administrativo há uma rampa de acesso na entrada principal e um elevador que leva ao segundo piso. Em ambos os prédios, todos os banheiros possuem cabines especiais para cadeirantes. As salas de aula são amplas e de fácil circulação e o Campus possui mesa para alunos cadeirantes. As dependências dos laboratórios contam com bancadas de altura especial, atendendo às normas regulamentares de rebaixamento para cadeirantes e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's) também estão configurados conforme normas estabelecidas de acessibilidade.

8.3 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Ifes – Campus Ibatiba foi instituído com nove servidores e um membro discente, partir da portaria nº 276, de 11 de agosto de 2017, com proposta de acompanhar as discussões a respeito dos demais NEABIs no Ifes, bem como orientar a implantação e a execução de melhorias que visem a curto, médio e longo prazo a inclusão escolar de pessoas afro-brasileiras e indígenas.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Campus Ibatiba é um órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, cuja finalidade se instaura no desenvolvimento de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural, além da busca pelo desenvolvimento de ações que articulem a promoção da inclusão escolar de pessoas de diferentes etnias, buscando viabilizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos seus cursos. Considera-se como ações orientadas as pautadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

A atuação do NEABI é orientada pelos princípios do respeito aos direitos humanos, de uma Educação de qualidade para todas e todos, do acolhimento à diversidade, da acessibilidade e autonomia e da Gestão participativa, com parceria da comunidade escolar e sociedade civil.

Dessa forma, os objetivos do núcleo, direcionam-se ao fomento de ações educativas e culturais, concernentes ao ensino, pesquisa e extensão, orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural; à atuação no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais (negros e indígenas) e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o arcabouço legal (Leis 10639 e 11645); promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com a participação da comunidade interna e externa; fomentar ações educativas e culturais, por meio da gestão e ensino, pesquisa e extensão do Ifes nas respectivas unidades, com abordagens inter, multi e transdisciplinares ligadas aos temas étnico-raciais e racismo, bem como pleitear a publicação dos respectivos resultados em veículos de comunicação internos e externos.

8.4 Núcleo de Arte e Cultura

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) é o órgão de apoio vinculado à Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão responsável por desenvolver a política cultural do Ifes no Campus Ibatiba. O núcleo é composto por uma equipe multidisciplinar e seu papel é o de elaborar, executar promover, acompanhar e apoiar a realização de programas, projetos, eventos e ações culturais em parceria com os demais setores do Campus, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Campus para a promoção da arte, da

inovação, da cultura e do empreendedorismo criativo e solidário.

Sua atuação se fundamenta sobre quatro eixos:

I – o reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais;

II – a democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;

III – a articulação do Campus Ibatiba com os *campi*, *campi* avançados, centros de referência, pólos, organizações estudantis e a Reitoria do Ifes;

IV- a articulação do Campus Ibatiba com órgãos e entidades do Poder Público e organizações da sociedade civil com vistas à promoção da cidadania cultural.

No Ifes, o processo de criação e implantação dos Núcleos de Arte e Cultura encontra-se disciplinado pela Orientação Normativa Proex nº 01/2017. No Campus Ibatiba, o NAC foi iniciado sua implementação em 2014. Atualmente o NAC - Campus Ibatiba, possui ações que visam proporcionar arte e cultura a comunidade, onde citamos o cineclube, cursos de desenhos, pintura, momentos de interação que propõem música nos intervalos, além de *lives* que visam discutir e ampliar o repertório crítico e reflexivo. Busca uma visão emancipatória da Arte que ultrapassa as barreiras da produção artística e permite um processo teórico-transformador.

As atividades do NAC vinculam-se à comunidade local, mas também aos eventos promovidos pela reitoria e por espaços que têm a Arte como foco.

8.5 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades

Regulamentado pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (CONSUP/IFES nº 35, de 16 de julho de 2021), o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Nepgens) tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação sexual. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência e o êxito no processo educativo de todos(as) alunos(as), tendo como base o princípio da equidade, em prol de uma formação de cidadãos(ãos) éticas(os), solidárias(os) e que rejeitam toda e qualquer forma de injustiça social.

No Ifes – Campus Ibatiba, não obstante a participação de representantes locais no Nepgens

em âmbito institucional, o Nepgens – Campus Ibatiba foi instituído por meio da Portaria nº 112, de 13 de abril de 2022, e tem desenvolvido ações em prol da consolidação/institucionalização deste núcleo no Campus.

O Nepgens tem como amparo legal a Constituição Nacional do Brasil, de 1988, que traz dentre os seus objetivos fundamentais (Artigo 3º) “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que traz dentre os seus princípios o respeito à liberdade e apreço à tolerância; o Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018) com atenção especial às considerações do Art. 27, inciso XV - “XV - promoção dos direitos humanos mediante a discussão de temas relativos a raça e etnia, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros, bem como práticas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas”; o artigo 6º, inciso XII das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012) que traz em seus princípios norteadores o “reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas. Além de outros documentos regulatórios como o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015) e o PDI vigente, sendo que este último reforça a necessidade de reconhecimento e valorização do tema da Diversidade no Ifes, bem como a importância de se agir sobre estruturas sociais discriminatórias e excludentes.

8.6 Coordenadoria de Gestão Pedagógica

O discente também é atendido pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP) que, atualmente, é composto por duas pedagogas e uma Técnica em Assuntos Educacionais. As representações da CGP fazem-se presentes nos diferentes núcleos supracitados e conforme o Regimento Interno dos *campi* do Ifes, art. 52, inciso III, compete a esta coordenadoria, dentre outras ações, acompanhar os alunos no percurso de sua formação, dando-lhes a devida assistência e orientação para o seu melhor desenvolvimento acadêmico; implementar as diretrizes pedagógicas no Campus; contribuir para a consolidação do currículo das habilitações oferecidas pelo Campus; acompanhar e avaliar o

desenvolvimento dos planos de ensino em articulação com as coordenadorias de cursos, bem como o desenvolvimento de pesquisa, pós-graduação e extensão; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; articular-se às coordenadorias de cursos com vistas à consolidação pedagógica do PPC; discutir e desenvolver atividades junto a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar para o acompanhamento dos alunos que exigirem assistência diferenciada; identificar as causas determinantes do baixo rendimento escolar; manter diálogo constante com a comunidade acadêmica. Além disso, a Coordenadoria de Gestão Pedagógica realiza atendimentos individuais aos alunos sempre que necessário, dando-lhe o devido suporte ao seu desenvolvimento acadêmico, orienta quanto à segunda oportunidade de avaliação, ao atendimento domiciliar previsto na regulamentação vigente, e demais orientações previstas no Regulamento de Organização Didática. Todas essas ações são voltadas para manter um bom atendimento aos discentes do curso.

9 GESTÃO DO CURSO

A administração do curso será realizada, em instância superior, pela Reitoria e pela Pró reitoria de Ensino, sob a Diretoria de Graduação, seguindo o organograma institucional, instituído pela Portaria nº 180/2015. Na instância local, Campus Ibatiba, a administração acadêmica será realizada pela Diretoria de Ensino, Coordenadoria Geral de Ensino e, mais diretamente pela Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, com apoio dos demais servidores do Campus.

O coordenador do Curso de Pedagogia deverá possuir formação na área ou áreas afins, sendo o mesmo membro do NDE ou do Colegiado do Curso, preferencialmente.

São atribuições do coordenador do curso:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas e administrativas relacionadas ao curso;
- Promover a eleição de coordenador;
- Cadastrar e acompanhar alunos no processo do ENADE;
- Planejar, propor e ajustar com as Coordenadorias e setores competentes a distribuição dos horários das aulas, carga horária dos docentes e ocupação de ambientes;
- Presidir o Colegiado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso e as Reuniões da Coordenadoria;

- Elaborar a programação de férias dos servidores lotados na coordenadoria;
- Validar o controle de frequência dos servidores da coordenadoria;
- Propor e comunicar diretrizes e normas institucionais e de funcionamento do curso;
- Representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- Analisar e pronunciar-se nos pedidos de mudança de Campus, transferência de outra instituição de ensino, reopção de curso, novo curso, aproveitamento de disciplinas;
- Orientar e articular os docentes e discentes do curso em matérias relacionadas a estágio, atividades acadêmicas, científicas e culturais, e participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- Supervisionar o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do curso, cumprimento da carga horária prevista, execução do calendário acadêmico e andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- Supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos professores;
- Participar do processo de progressão funcional do corpo docente lotado na coordenadoria;
- Participar dos processos de seleção, admissão, afastamento, remanejamento e substituição de docentes, observadas as disposições estatutárias e regimentais pertinentes;
- Solicitar ao Diretor Geral do Campus a licença de pessoal docente para fins de capacitação;
- Supervisionar instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso.

As atribuições do NDE serão de acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 14, de 11 de dezembro de 2009; e do Colegiado do Curso conforme a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 65, de 23 de novembro de 2010. Ambos colegiados serão presididos pelo coordenador do curso.

9.1 Experiência do Coordenador

O coordenador Gilberto Mazoco Jubini, doutor em Cognição e Linguagem (2024) e Mestre em Engenharia de Produção (2008) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Uenf. Pós graduado em Especialização em Práticas Pedagógicas para

Professores, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Especialização em Matemática pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Professor titular (Ifes campus Ibatiba). Membro dos Grupos de Pesquisa: NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA, FENOMENOLOGIA E FILOSOFIAS DA EXISTÊNCIA (NEPPFFE - dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/55315388438299341315510) e Grupo de Estudos Caparaó (dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/35690489397401081352187). Linhas de pesquisa: Formação de Professores; Educação Matemática e Fenomenologia. Busca em seus estudos recentes reconhecer as variáveis contemporâneas da equação civilizatória, de modo a provocar reflexões sobre o papel social do educador e da educação formal e não formal.

10 CORPO DOCENTE

O Ifes – Campus Ibatiba possui em seu quadro funcional 40 professores que atuam nos cursos técnicos presenciais, nos cursos superiores e na pós-graduação *lato sensu* intitulada Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade.

A seguir, no Quadro 13, as informações sobre o corpo docente e as respectivas disciplinas obrigatórias ministradas.

Quadro 13 - Corpo docente do Ifes – Campus Ibatiba

Nome	CPF	Titulação e Currículo Lattes	Regim e de Trabalho	Experiência Profissional	Disciplinas	Curriculum Lattes
Altamiro Batista da Rocha Júnior	116.628.807-23	Licenciatura e Mestrado Profissional em Matemáticas. Doutorado em Educação	DE	14 anos	Didática Geral Ensino de Matemática I Currículo e Educação	http://lattes.cnpq.br/4139835438938361
Andréa Maria Silva Lannes Fazolo	117.354.797-56	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática	DE	13 anos	Ensino de Matemática III	http://lattes.cnpq.br/6077619410896581
Anna Isabel Guido Costa	053.999.336-08	Graduação em Licenciatura Plena em Química. Graduação em Bacharelado em Química Especialização em Ensino de Química. Mestrado em Agroquímica Doutorado em	DE	5 anos	Ensino de Ciências III	http://lattes.cnpq.br/0606045896826721

		Agroquímica				
Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho	980.043.606-53	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícola Mestrado profissional em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Doutorado em Produção Vegetal (Fitotecnia)	DE	11 anos	Educação Ambiental Tecnologias Integradas à Educação Extensão no Ensino I Extensão no Ensino II	http://lattes.cnpq.br/7520766983744062
Daniela Vantil Agrizzi	093.091.817-70	Graduação em Engenharia Florestal Mestrado em Ciências Florestais	DE	6 anos	Metodologia da Pesquisa Extensão no Ensino III Extensão no Ensino IV	http://lattes.cnpq.br/9533439778411729
Dihego de Oliveira Azevedo	055.603.806-10	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Biologia Celular e Estrutural Doutorado em Entomologia	DE	5 anos	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	http://lattes.cnpq.br/2724379332986984
Diogo de Azevedo Lima	115.233.027-63	Graduação em Física Especialização em Pós- Graduação Lato Sensu em Física e Matemática Mestrado em Engenharia Mecânica	DE	12 anos	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	http://lattes.cnpq.br/4813354468853369
Eglon Rhuan Salazar Guimarães	115.901.027-70	Graduação em Desenvolvimento de <i>software</i> Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais	DE	10 anos	Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar. Tecnologias Integradas a Educação.	http://lattes.cnpq.br/4337416142797132
Elaine Cristina Silva Guimarães	032.833.326-30	Graduação em História e em Geografia Especialização em Geografia Política e Econômica Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades	DE	20 anos	Ensino de Geografia I Política e Organização da Educação Básica Educação de Jovens e Adultos.	http://lattes.cnpq.br/3026070589214470

Fábio Arthur Leão de Souza	098.544.027-97	Graduação em Física Mestrado em Física Doutorado em Física	DE	8 anos	Ensino de Ciências III	http://lattes.cnpq.br/1140962711692698
Fernando Alves Mazzini	003.267.217-97	Graduação em Matemática Especialização em Gestão Educacional Mestrado em Matemática (Opção Matemática Computacional e Modelagem)	DE	12 anos	Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	http://lattes.cnpq.br/1133072687065652
Gilberto Mazoco Jubini	928.184.477-04	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática Mestrado em Engenharia de Produção Doutorado em andamento em educação	DE	19 anos	História da Educação Ensino de Matemática II Gestão e organização do trabalho escolar Instrumentação para o ensino. Estatística Aplicada à Educação.	http://lattes.cnpq.br/1667257631243863
Leandro de Paula Liberato	065.287.266-20	Graduação em Letras Especialização em Linguística Aplicada na Educação Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Mestrado Profissional em Educação	DE	15 anos	Ensino de Língua Portuguesa II Ensino de Língua Portuguesa III	http://lattes.cnpq.br/8550479924022492
Leandro Ricarte Castro de Souza	075.018.156-74	Graduação em Geografia Especialização em docência do Ensino Superior Mestrado em Geografia Doutorado em andamento em Geografia	DE	14 anos	Ecologia e Política Estágio Supervisionado em Gestão Escolar. Estágio Supervisionado na Educação Infantil.	http://lattes.cnpq.br/0217271012791349
Luciano Belcavell o	099.186.817-05	Licenciatura em Ciências Biológicas Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado em Biotecnologia Doutorado em	DE	20 anos	Ensino de Ciências I Ensino de Ciências II	http://lattes.cnpq.br/9618631420966292

		Biotecnologia				
Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda	059.905.844-74	Graduação em Engenharia Civilização Mestrado em Engenharia Civil	DE	8 anos	Seminários e Pesquisas em Educação I Seminários e Pesquisas em Educação III Seminários e Pesquisas em Educação IV	http://lattes.cnpq.br/9731486344810110
Maicom Joaquim Barbosa Eckard	136.753.177-22	Graduação em Letras Português/Espanhol I Graduação em Artes Visuais	DE	11 anos	Espanhol Instrumental Educação em Espaços não formais	http://lattes.cnpq.br/5195843080604254
Natiélia Oliveira Nogueira	102.858.077-06	Graduação em Agronomia. Mestrado em Produção Vegetal Doutorado em Produção Vegetal	DE	8 anos	Seminário e Extensão em Educação II Seminário e Extensão em Educação IV	http://lattes.cnpq.br/2132294048457199
Plínio Guimarães Ferreira	059.316.056-81	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História.	DE	22 anos	História do Espírito Santo Ensino de História I Ensino de História II As políticas de desenvolvimento e os impactos socioambientais no Brasil.	http://lattes.cnpq.br/4316152873672283
Priscilla Gevigi de Andrade Majoni	134.133.407-43	Graduação em Letras- Português Especialização em Gestão Escolar Mestrado em Linguística Doutorado em Letras (Letras Vernáculas)	DE	11 anos	Leitura e Produção de Textos Ensino de Língua Portuguesa I Alfabetização I Alfabetização II	http://lattes.cnpq.br/1387521013493847
Robson Vieira da Silva	097.477.607-62	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática	DE	10 anos	Ensino de Matemática II	http://lattes.cnpq.br/0128109199492759

Rodrigo Mengali		Graduação em Letras – Inglês Especialização em Educação Especial Mestrado em Letras	DE	12 anos	Literatura Infantil e Juvenil Educação Especial: Inclusão, Práticas Curriculares e Processos Avaliativos Inglês Instrumental	
Silvana Reis dos Anjos	094.4 63.26 7-02	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física Especialização em Educação Física para a Educação Básica Mestrado em Educação Física	DE	17 anos	Diversidade e Educação Educação, Corpo e Movimento Ética e Identidade Profissional. Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	http://lattes.cnpq.br/0416908146604038
Thalyta Botelho Monteiro	098.8 10.43 7-78	Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais Graduação em Pedagogia Especialização em Artes na Educação Especialização em Formação de Mediadores em EAD Mestrado em Educação Doutorado em andamento em Educação http://lattes.cnpq.br/0805393362796894	DE	13 anos	Psicologia da Educação Infância e Educação Didática e Avaliação da Aprendizagem Ensino de Arte I Ensino de Arte II Educação de Jovens e Adultos Estágio Supervisionado na Educação Infantil Educação do Campo	http://lattes.cnpq.br/0805393362796894
Wilson Augusto Costa Cabral	704.8 61.74 6-20	Graduação em Filosofia Graduação em Teologia Mestrado em Ciências Bíblicas	DE	13 anos	Bases Sociológicas da Educação Teorias pedagógicas Brasileiras Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Bases Filosóficas da Educação Ensino de Filosofia	http://lattes.cnpq.br/8023616489371783

					Trabalho e Educação	
--	--	--	--	--	------------------------	--

11 INFRAESTRUTURA

O planejamento de investimento para essa ação é da ordem de R\$220.000,00 e deverá ser realizado ao longo dos anos de 2022 e 2023.

O Ifes – Campus Ibatiba conta com 12 salas de aula, 5 salas de planejamento, 6 laboratórios, 01 minis auditório e instalações administrativas que entre outras, comportam a sala da coordenadoria e do colegiado/NDE, cantina/refeitório, área de lazer com quadra coberta, atendimento discente, enfermaria, serviço social.

O Campus Ibatiba já conta com uma área adicional (anexa à atual), totalizando 2.145,0 m², onde está sendo construído um novo bloco, com uma nova biblioteca e um auditório para 350 pessoas. Ressalta-se ainda que a previsão de aquisição de novos títulos bibliográficos já está sendo providenciada. Para o novo curso de Pedagogia prevê-se a contratação de um docente da área de Pedagogia nos próximos anos.

Abaixo apresentamos a estrutura do Campus a ser utilizada também para o curso de Pedagogia.

Cumprе ressaltar que o Curso de Licenciatura em Pedagogia configurará como único curso noturno do Ifes – Campus Ibatiba, o que resulta em maior disponibilidade de salas de aula e espaços que serão utilizados exclusivamente pelos estudantes do curso.

11.1 Áreas de ensino específicas

Quadro 14 - Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observações
	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)	
Laboratório de Física e Pesquisa	1	70,84	2	70	Construção de um laboratório para análise de efluentes e um laboratório para o desenvolvimento de tecnologias sociais aplicadas ao saneamento ambiental
Topografia e Geoprocessamento	1	14,4			
Laboratório de Informática e Geoprocessamento	1	48,33			
Laboratório de Ciências Florestais	1	52,75			

Laboratório de Ciências Ambientais	1	52,75			
Laboratório de Biologia	1	71,53			
Laboratório de Práticas de Ensino			1	47,37	
Laboratório de Química	1	47,37			
Projeto Sala Verde/Núcleo de Agroecologia	1	22,33			
Viveiro de mudas			1	1.500	

11.2 Áreas de estudo geral

Quadro 15 - Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observações
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)	
Salas de Aula	13	716,75			
Sala de Estudo	1	48,55			
Laboratório de Informática	2	107,38			
Área de Estudos Individuais	1	48,87			
Biblioteca	1	96,71	1	500	Projeto de construção para o terreno anexo

11.3 Áreas de esportes e vivência

Quadro 16 - Áreas de esporte e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observações
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)	
Copa dos alunos	1	97,4			
Circulação do Bloco B	1	313,6			
Área de Vivência da Cantina	1	343,32			
Quadra Poliesportiva	1	782,31			
Área de Vivência Externa	1	2.600			
Gramado Reservado para Prática	1	1.500			

Esportiva					
Gramado Reservado a Lazer, produção de mudas e Monitoramento Meteorológico	1	1.100			

11.4 Áreas de atendimento discente

Quadro 17 - Áreas de atendimento ao discente

Ambiente	Existente		A construir		Observações
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)	
Sala de Tutoria	1	48,32			
Sala de Monitoria	1	48,51			
Recepção da Enfermaria	1	10,32			
Atendimento da Enfermaria	1	14,72			
Assistência Estudantil	1	13,28			
Núcleo de Gestão Pedagógica	1	22,09			
Coordenadoria Geral de Ensino	1	18,57			
Sala das Coordenadorias dos Cursos Técnicos	1	19,96			
Coordenadoria do Curso de Engenharia Ambiental	1	12,95			

11.5 Áreas de apoio

Quadro 18 - Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observações
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)	
Registro Acadêmico	1	56,77			
Laboratório de apoio à pesquisa	1	14,26			
Grupo de Pesquisa Caparaó	1	14,26			
Recepção DPPGE	1	20,68			
Atendimento DPPGE	1	30,24			
Comunicação Social	1	8,84			

Depósito do laboratório de Ciências Florestais	1	8,87			
Depósito do laboratório de Ciências Ambientais	1	8,87			
Sala Técnica 1	1	25,41			
Sala Técnica 2	1	25,41			
Grêmio	1	7,62			
Livros Didáticos	1	7,62			
Centro Acadêmico	1	7,62			
Depósito de materiais de apoio ao ensino	1	7,62			
Empresa Júnior	1	7,62			
Napne	1	10,31			
Miniauditório	1	101,25	1	500	Projeto de construção para o terreno anexo
Refeitório	1	56,19			
Diretoria de Ensino	1	14,35			
Assessoria do Ensino	1	10,44			
Mecanografia	1	10,44			
Sala de Reuniões do Ensino	1	33,79			
Ambiente dos Professores (Salas, copa, banheiros)	1	186,72			
Cantina	1	132,84			

11.6 Laboratórios

A seguir está uma descrição dos laboratórios do Campus e sua possível utilização no curso.

Quadro 19 - Laboratórios de Informática/Geoprocessamento

Denominação: Informática	Área de Conhecimento: Tecnologia da Informação
Disciplinas Atendidas: Tecnologias Integradas à Educação	
Instalações Elétricas: Monofásica () Trifásica (X) Aterramento () Potência: Kva Cabos Elétricos Especiais Tipo: Partidas, Proteções Especiais (X) No-Break (X) Luz De Emergência (X) Outras (Especificar):	Instalações Hidrosanitárias: Sim (X) Não ()

Instalações Especiais: Climatização (X) Exaustão () Piso de Alta Resistência () Piso Anti-derrapante () Piso Suspenso () Ar Comprimido (X) GLP (X) Outros Gases (X) Isolamento Térmico () Isolamento Acústico () Iluminação Especial () Chuveiro (X) Lava-olhos (X) Capela (X) Outras (Especificar): Vácuo	
Gera Resíduos e Efluentes: Sim (x) Não () Dispõe de Instalações para Tratamento: Sim () Não (x) Quais? Existe uma área de armazenamento de resíduos.	
Proteção contra Incêndio: Alarme () Sprinkler () Porta Corta-fogo () Extintores: CO2 (X) H2O (X) Pó Químico (x) Espuma () Nenhum ()	
Objetivo: Promover o ensino e pesquisa na graduação e cursos técnicos.	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
1	Geladeira duplex básica
0	Estufas de secagem
0	Estufa de esterilização
1	pHmetro Microprocessador de Bancada
1	Balança analítica e balança semi-analítica
2	Capela de exaustão
22	Banquetas
1	Quadro branco
3	Bancadas de granito para trabalhos químicos
1	Chuveiro-lava olhos
1	Aparelho de ar-condicionado
2	Mantas Aquecedoras para balão de 500 ml
2	Agitadores magnéticos com aquecimento
8	Bicos de Busen

Quadro 21 - Laboratórios de Pesquisa e Física

Denominação: Laboratório de Pesquisa	Área de Conhecimento: Química, Física, Ciências Ambientais.
--------------------------------------	---

Disciplinas Atendidas: Ensino de Ciências I; Ensino de Ciências II; Ensino de Ciências III; Práticas de Laboratório de Ensino	
Instalações Elétricas: Monofásica () Trifásica () X) Aterramento (X) Potência: Kva Cabos Elétricos Especiais Tipo: Partidas, Proteções Especiais (X) No-Break () Luz de Emergência () Outras (Especificar):	Instalações Hidrosanitárias: Sim (X) Não () Água: Sim (X) Não () Pressão: mca Dureza: Composição: Potável Outras (Especificar):
Instalações Especiais: Climatização (X) Exaustão () Piso de Alta Resistência () Piso Antiderrapante () Piso Suspenso () Ar Comprimido (X) GLP (X) Outros Gases (X) Isolamento Térmico () Isolamento Acústico () Iluminação Especial () Chuveiro (X) Lava-olhos (X) Capela (X) Outras (Especificar): Vácuo	
Gera Resíduos e Efluentes: Sim (x) Não () Dispõe de Instalações para Tratamento: Sim () Não (x) Quais? Existe uma área de armazenamento de resíduos.	
Proteção contra Incêndio: Alarme () Sprinkler () Porta Corta-fogo () Extintores: CO2 (X) H2O (X) Pó Químico (x) Espuma () Nenhum ()	
Objetivo: Promover a pesquisa na graduação e nos cursos técnicos.	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
1	Balança analítica
2	pHmetro
1	Vórtex
1	Liquidificador Industrial
1	Fotômetro de bancada multiparâmetro
5	Bomba de vácuo
1	Turbidímetro
1	Oxímetro portátil
1	Fluorímetro
1	Espectrofotômetro

1	Computador
1	Cadeira fixa
2	Cadeira giratória
1	Autoclave
1	Banho-maria com agitação
2	Agitador magnético
1	Bico de bunsen
1	Forno mufla
1	Balança comercial
1	Estufa de esterilização e secagem
1	Desumidificador
1	Oxímetro de bancada
24	Banqueta giratória
1	Armário baixo de duas portas
1	Estufa para secagem e circulação
1	Refrigerador
2	pHmetro
4	Mesa de madeira
1	Medidor de cor
1	Turbidímetro
10	Manta aquecedora 250 ml
8	Manta aquecedora 500 ml
1	Rotavapor

Quadro 22 - Laboratório de Biologia

Denominação: Laboratório de Biologia	Área de Conhecimento: Ciências biológicas e naturais.
--------------------------------------	---

Disciplinas Atendidas: Ensino de Ciências I; Ensino de Ciências II; Ensino de Ciências III; Práticas de Laboratório de Ensino	
Instalações Elétricas: Monofásica () Trifásica () Aterramento () Potência: 0,001 Kva Cabos Elétricos Especiais Tipo: Partidas, Proteções Especiais () No-Break () Luz de Emergência () Outras (Especificar):	Instalações Hidro-sanitárias: Sim (x) Não ()
	Água: Sim (x) Não () Pressão: mca Dureza: Composição: Potável Outras (Especificar):
Instalações Especiais: Climatização (x) Exaustão () Piso de Alta Resistência () Piso Anti-derrapante () Piso Suspenso () Ar Comprimido () GLP (x) Outros Gases () Isolamento Térmico () Isolamento Acústico () Iluminação Especial () Chuveiro () Lava-olhos () Capela () Outras (Especificar): Armazenamento	
Gera Resíduos e Efluentes: Sim (x) Não () Dispõe de Instalações para Tratamento: Sim () Não (x) Quais? Existe uma área de armazenamento de resíduos.	
Proteção contra Incêndio: Alarme () Sprinkler () Porta Corta-fogo () Extintores: CO2 (x) H2O (x) Pó Químico (x) Espuma () Nenhum (x)	
Objetivo: Promover o ensino e pesquisa na graduação e nos cursos técnicos.	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
36	Bancos
21	Microscópios binoculares
21	Estereoscópios binoculares
2	Bico de Bunsen
2	Armário de madeira
2	Quadro branco
4	Bancadas de granito
9	Kit de Lâminas-Conjunto de Lâminas Biologia Misto c/ 100 peças
1	Cabine de segurança biológica
1	Autoclave
1	Banho maria

1	Banho maria com agitador
1	BOD
1	Contadores de colônia
1	Espectrofotômetro
1	Homogeneizador de amostras
1	Desumidificador
1	Esqueleto
2	Refrigeradores duplex
1	Microondas
1	Esquemas didáticos do corpo humano
2	Pia
2	Armários de madeira
21	Monitores
2	Estufa bacteriológica

Quadro 16 - Laboratório de Ciências Ambientais

Denominação: Laboratório de Ciências Ambientais	Área de Conhecimento: Ciências e conservação do solo, Geomorfologia e Poluição.
Disciplinas Atendidas: Fundamentos e Práticas de Educação Ambiental	
Instalações Elétricas: Monofásica () Trifásica (X) Aterramento (X) Potência: Kva Cabos Elétricos Especiais Tipo: Partidas, Proteções Especiais () No-Break () Luz De Emergência (X) Outras (Especificar):	Instalações Hidro-sanitárias: Sim (X) Não () Água: Sim (X) Não () Pressão: MAC Dureza: Composição: Potável Outras (Especificar):
Instalações Especiais: Climatização (x) Exaustão () Piso de Alta Resistência () Piso Anti-derrapante () Piso Suspenso () Ar Comprimido (x) GLP (x) Outros Gases (x) Isolamento Térmico () Isolamento Acústico () Iluminação Especial () Chuveiro (x) Lava-olhos (x) Capela (x) Outras (Especificar):	

Gera Resíduos e Efluentes: Sim (x) Não () Dispõe de Instalações para Tratamento: Sim () Não () Quais? Área de armazenamento de resíduos.	
Proteção contra Incêndio: Alarme () Sprinkler () Porta Corta-fogo () Extintores: CO2 (X) H2O (X) Pó Químico (X) Espuma () Nenhum ()	
Objetivo: Realizar análises físico-químicas de solos; realização de aulas práticas para as disciplinas dos cursos técnicos e graduação.	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
1	Mesa para microcomputador
1	Balcão – Bancada lateral com portas e gavetas
2	Bancada para trabalhos físicos e químicos – Bancadas centrais com pia
2	Unidade de refrigeração
1	Forno mufla
1	Estufa analógica para esterilização e secagem
1	Estufa bacteriológica digital
1	Estufa digital com circulação forçada
1	Destilador de nitrogênio
1	Balança eletrônica analítica
1	Agitador Magnético com Aquecimento
3	Phmetro de bancada
1	Bico de bunsen
2	Banho maria com agitador
1	Cadeira giratória
1	Agitador de Wagner
1	Balança de precisão
1	Bloco digestor
1	Mesa agitadora orbital

1	Mesa de tensão
4	Trados para solo
1	Chuveiro-lava-olhos
18	Banquetas

Quadro 23 - Laboratório de Ciências Florestais

Denominação: Laboratório de Ciências Florestais	Área de Conhecimento: Ciências e conservação do solo, Recuperação de áreas degradadas.
Disciplinas Atendidas: Fundamentos e Práticas de Educação Ambiental	
Instalações Elétricas: Monofásica () Trifásica (X) Aterramento (X) Potência: Kva Cabos Elétricos Especiais Tipo: Partidas, Proteções Especiais () No-Break () Luz De Emergência (X) Outras (Especificar):	Instalações Hidro-sanitárias: Sim (X) Não () Água: Sim (X) Não () Pressão: MAC Dureza: Composição: Potável Outras (Especificar):
Instalações Especiais: Climatização (x) Exaustão () Piso de Alta Resistência () Piso Anti-derrapante () Piso Suspenso () Ar Comprimido (x) GLP (x) Outros Gases (x) Isolamento Térmico () Isolamento Acústico () Iluminação Especial () Chuveiro (x) Lava-olhos (x) Capela (x) Outras (Especificar):	
Gera Resíduos e Efluentes: Sim (x) Não () Dispõe de Instalações para Tratamento: Sim () Não () Quais? Área de armazenamento de resíduos.	
Proteção contra Incêndio: Alarme () Sprinkler () Porta Corta-fogo () Extintores: CO2 (X) H2O (X) Pó Químico (X) Espuma () Nenhum ()	
Objetivo: Realizar análises físico-químicas de solos e na área de recuperação de áreas degradadas.	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
1	Chuveiro de emergência
1	Lavador de olhos
1	Capela para exaustão de gases
1	Refrigerador frost free 1 porta
1	Desumidificador
2	Agitador magnético com aquecimento
1	Balança comercial (máx. 15 kg)

1	pHmetro de bancada
1	Banho maria com agitação
1	Forno mufla
1	Estufa para esterilização e secagem com circulação
2	Bancadas centrais
2	Bancadas laterais com portas e gavetas
32	Banquetas
2	Pia
1	Mesa para microcomputador
2	Cadeira com braço

11.7 Biblioteca

A biblioteca é um órgão ímpar em uma instituição de ensino. Por meio dos investimentos nela é que se pode avaliar o compromisso institucional com o atendimento à demanda informacional (científica e tecnológica) e social (democratização dos recursos).

A biblioteca é o lugar onde as informações encontram-se “de preferência” organizadas e visam atender a demanda que necessita destas informações. No contexto atual onde as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas que colaboram com o desenvolvimento das bibliotecas, tem-se que pensar em utilizar esses espaços para atender e criar necessidades informacionais dos usuários, educando-os para a vida.

A Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba está organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, com recursos informatizados e sob a gestão de profissionais com formação na área. A equipe de trabalho da biblioteca conta com dois profissionais bibliotecários devidamente registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região (MG/ES):

- Elisa Canuta da Silva Santos – especialista em Educação Especial Inclusiva. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a nove anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5905602586833525>.

- Marcelo Rocha Santos – mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a dez anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo, onde atuou no Campus Venda Nova do Imigrante e atualmente está no Campus Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7364983412735132>.

No âmbito do Ifes, os profissionais bibliotecários atuam no planejamento, organização e gestão das unidades de informação (bibliotecas). Esses profissionais desenvolvem um conjunto de funções que exigem habilidades para gerenciar pessoas, materiais, infraestrutura, recursos financeiros, dados, informação e projetos, com eficiência e eficácia, a fim de contribuir para que a biblioteca entregue produtos e serviços de informação de qualidade aos seus usuários e, assim, alcance efetividade e reconhecimento dos usuários e do nível estratégico da instituição.

Com a multiplicação e diversificação de seus acervos, serviços e usuários, além das questões de inclusão e exclusão informacional existentes na sociedade, as bibliotecas tornam-se locais que, se bem administrados, muito contribuem para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, podendo também contribuir para o desenvolvimento de comunidades distantes.

A complexidade dos sistemas de informação e todas as mudanças e modernidades a que estão sujeitos hoje em dia, exigem que os bibliotecários conheçam bem as funções administrativas que lhes são afetas.

Portanto, a gestão da biblioteca é um processo primordial na oferta e no desenvolvimento de qualidade em serviços e produtos de informação. Neste sentido, a equipe da Biblioteca Campus Ibatiba trabalha para oferecer aos seus usuários, a informação adequada, no momento certo, e cumpre com sua missão de promover o acesso à informação, mediante a oferta de materiais informacionais de relevância e alta qualidade, bem como capacitar os usuários na utilização destes recursos de forma eficiente, eficaz, crítica, responsável e ética.

A Biblioteca do Ifes – Campus Ibatiba iniciou suas atividades no ano de 2012. É de livre acesso, atende às comunidades interna e externa à instituição e tem como objetivo promover e disseminar o acesso à informação, apoiando às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da comunidade acadêmica do Ifes – Campus Ibatiba, colaborando em prol do desenvolvimento intelectual, social e cultural dos alunos e o aperfeiçoamento dos servidores da instituição.

A visão da Biblioteca Campus Ibatiba está em ser referência na oferta de serviços e

produtos de informação entre as bibliotecas do Ifes, na condição de espaço preferencial de busca por informações pela sua comunidade acadêmica.

A área onde se encontra instalada a biblioteca possui 123 m², sendo a área destinada ao acervo de 98,56 m². A biblioteca possui atualmente 9 (nove) *call centers*, todos equipados com microcomputadores com acesso à internet, além de 7 (sete) mesas para estudo em grupo. No Quadro 24 são apresentados dados sobre a infraestrutura do setor.

Quadro 24 - Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA	
Computadores com acesso à internet	Sim
Catálogo on-line	Sim
Mesas para estudo	Sim
Guarda volume	Sim
E-mail próprio da biblioteca	Sim
Leitor de códigos de barras	Sim
Telefone	Sim
Ar-condicionado	Sim

11.7.1 Acervo informacional

No processo de formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas, o diferencial se dá pela filtragem adequada das informações, obedecendo a padrões estabelecidos de seleção que garantam a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais. Assim, torna-se imprescindível conhecer as necessidades da comunidade, a fim de permitir um planejamento com qualidade e eficácia.

O processo de desenvolvimento de coleções é ininterrupto. Neste sentido a Biblioteca do Ifes – Campus Ibatiba, preocupada com o desenvolvimento sustentável da coleção informacional da biblioteca e o uso racional dos recursos financeiros, tem trabalhado segundo a Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes, regulamentada pela Portaria n° 1.062, de 05 de junho de 2014.

A fim de promover o acesso à informação, a biblioteca oferece um acervo diversificado de materiais informacionais, gerenciado pelo *software* Pergamum, um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de unidades de informação, que funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca melhorando a rotina diária com os seus usuários.

Em relação aos materiais informacionais disponíveis na Biblioteca do Ifes – Campus Ibatiba, pode-se encontrar: livros técnico-científicos, livros paradidáticos, literatura fantástica, periódicos científicos e de variedades, materiais de multimídia (DVDs e CDs), materiais

cartográficos (mapas e globos), entre outros. A biblioteca também dispõe de materiais informacionais acessíveis, como livros e revistas em braile e/ou fonte ampliada, globo em braile e alto-relevo e audiolivros.

A biblioteca conta com mais de 4.100 (quatro mil e cem) títulos de materiais informacionais registrados no sistema Pergamum, o que totaliza 10.873 (dez mil oitocentos e setenta e três) exemplares.

No Quadro 25 é possível visualizar o quantitativo de livros e periódicos por área do conhecimento:

Quadro 25 - Total de livros e periódicos por área do conhecimento

ACERVO DA BIBLIOTECA POR ÁREA DO CONHECIMENTO				
Áreas do Conhecimento	Total de Títulos		Total de Exemplares	
	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos
Ciências Exatas e da Terra	432	5	1721	194
Ciências Biológicas	137	3	653	12
Engenharias	131	4	701	25
Ciências da Saúde	28	2	117	153
Ciências Agrárias	147	3	707	52
Ciências Sociais Aplicadas	598	3	1678	27
Ciências Humanas	417	13	724	348
Linguística, Letras e Artes	1721	7	2808	85
Multidisciplinar	0	4	0	218

O acervo da biblioteca conta ainda com 591 (quinhentos e noventa e um) exemplares de materiais adicionais (livros, folhetos, CDs e/ou DVDs) que não foram apresentados na tabela anterior.

As coleções precisam evoluir harmoniosamente em todas as áreas do acervo para evitar que o mesmo cresça desordenadamente, sem metas ou objetivos definidos. Neste sentido, faz-se necessário enfatizar que a necessidade de atualização e ampliação sustentável do acervo é uma meta constante, visto que toda atividade acadêmica é baseada na profundidade e atualidade da leitura.

11.7.2 Serviços de referência e circulação

O serviço de referência é uma das atividades centrais das bibliotecas. Os bibliotecários de referência são profissionais que atuam na linha de frente, como mediadores da informação, ou seja, no atendimento às necessidades de informação dos usuários, que possuem

conhecimentos sobre o perfil dos usuários, sobre as fontes de informação e sobre as principais estratégias de busca para obter a informação solicitada.

- Serviço de referência – orientação bibliográfica, auxílio no acesso a documentos pertencentes ao acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação para a pesquisa e outros) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação (alertas e boletins).

O serviço de circulação da Biblioteca Ifes – Campus Ibatiba é todo automatizado, o que facilita a busca e a recuperação por materiais informacionais que atendam às necessidades dos usuários. A biblioteca possui um sistema informatizado para o gerenciamento do acervo, porém não se integra aos demais sistemas acadêmicos da instituição, dificultando assim, o controle automático do cadastro de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos.

- Serviços de circulação – empréstimo domiciliar, de consulta local, reserva e devolução de materiais. Quanto ao empréstimo de materiais informacionais, a biblioteca oferece aos seus usuários duas modalidades:
 - o domiciliar – é permitido levar o material para casa, respeitando-se os prazos de cada tipo de obra e a modalidade de usuário;
 - o especial – o usuário poderá levar livros de consulta local, obras de referência, jornais, mapas e outros materiais, para serem consultados em sala de aula ou reproduzidos xerograficamente, desde que respeitem a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

O empréstimo de publicações é feito a alunos, servidores, empregados terceirizados e estagiários, devidamente inscritos no sistema de gestão de acervos da biblioteca, mediante a digitação da senha individual.

Destaca-se que a Biblioteca Campus Ibatiba está sempre preocupada com a qualidade dos serviços entregues aos seus usuários, assim, desenvolve ações que visam qualificar os funcionários do setor quanto a utilização do acervo físico, do sistema de gerenciamento do acervo, além de fontes de informação que possam contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas, como o Portal de Periódicos da Capes, Portal SciELO e Repositórios Institucionais.

11.7.3 Acesso às bases de dados

Com o objetivo de agregar valor aos serviços oferecidos, a Biblioteca Campus Ibatiba disponibiliza aos seus usuários o acesso a coleções eletrônicas que armazenam grandes quantidades de informação, organizadas de forma estruturada possibilitando a consulta rápida e facilitada a diversos documentos. As bases de dados reúnem revistas científicas, que disponibilizam acesso a artigos, referências, vídeos, entre outros.

- Portal de Periódicos do Ifes – o Portal de Periódicos do Instituto Federal do Espírito Santo abriga as revistas científicas eletrônicas produzidas no âmbito do instituto, de modo a garantir maior visibilidade da produção científica.
- Repositório Institucional – o Repositório Institucional do Ifes (RI/Ifes) está inserido no movimento mundial de acesso aberto à informação científica e é o portal de acesso às produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, armazenadas em formato digital. O repositório é responsável pelo gerenciamento dos trabalhos de conclusão de curso defendidos pelos alunos de graduação e pós-graduação do Ifes, e permite a busca e a recuperação desses materiais para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores.
- Portal de Periódicos Capes – o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.
- Biblioteca Virtual Pearson – a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras.
- Minha Biblioteca – a Minha Biblioteca é uma base de Livros Eletrônicos nacionais com mais de 7.000 títulos com texto na íntegra contemplando todas as áreas do conhecimento.
- Target GEDWeb – o sistema Target GEDWeb contempla normas, regulamentos, portarias, resoluções, entre outros documentos. A base GEDWeb possui atualizações diárias, e disponibiliza mais de 200 (duzentas) Normas Brasileiras e do Mercosul.

11.7.4 Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba

Elaborado pela equipe de servidores da Coordenadoria de Biblioteca com a participação da Coordenadoria de Obras e Engenharia e de docentes da área de Segurança do Trabalho, o plano de contingência é um documento que descreve as características de uma organização e contém informações e diretrizes, a fim de garantir a manutenção de serviços e produtos oferecidos ao seu público em situações emergenciais e adversas.

No ambiente das bibliotecas pode-se observar uma série de riscos (físicos; químicos; biológicos; ergonômicos; e outros) que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizagem no âmbito da biblioteca.

O plano de contingência apresenta as ações a serem adotadas pela Coordenadoria de Biblioteca para minimizar o impacto desses riscos na qualidade dos serviços e produtos informacionais oferecidos a comunidade acadêmica do Ifes – Campus Ibatiba e, descreve as medidas adotadas pelo setor visando a preservação e conservação do acervo.

Ademais, o Inep, através do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Autorização; e do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, referenda o plano de contingência como critério de análise no que diz respeito a biblioteca. O plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba pode ser acessado clicando aqui.

11.7.5 Atividades culturais e de extensão

A ação cultural é vista como o ponto de partida fundamental para a realização da criação de algo novo em seu espaço de cultura, sendo um novo olhar, ou um novo modo em se trabalhar às atividades propostas pela instituição a seus usuários e colaboradores. A ação cultural também pode gerar a transformação no processo educativo, possibilitando uma troca de informações para temas de interesse coletivo.

A prática da ação cultural em bibliotecas, explica-se pela contribuição educativa que ela produz e seu caráter transformador na realidade social, onde os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura e criação de novos conhecimentos.

Quanto a extensão, área fortemente caracterizada pela diversidade de conteúdos que envolvem as diferentes áreas do conhecimento tem ligação e por que não dizer, suporte teórico-acadêmico na perspectiva interdisciplinar. Essa perspectiva é concebida por teóricos envolvidos com a ciência, tecnologia e inovação cujos estudos e/ou pesquisas têm como eixo norteador o tripé das instituições de ensino e pesquisa (ensino, pesquisa e extensão).

Cabe destacar que a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Ifes – Campus

Ibatiba possibilita à biblioteca ser um “laboratório de aprendizagem”, onde poderão ser estabelecidas parcerias com docentes e discentes do curso, por meio da integração multidisciplinar e intersetorial, para o desenvolvimento de ações que promovam e estimulem a prática da leitura, pesquisa e escrita entre os membros das comunidades interna e externa ao Ifes – Campus Ibatiba.

Diversas ações que permitem aos usuários não apenas a compreensão da escrita e da leitura, mas também do agir como cidadão membro de uma comunidade e com compromisso com a sociedade local já são desenvolvidas pela Biblioteca Campus Ibatiba, no entanto, promover essas ações em parceria com os docentes e discente do curso de Licenciatura em Pedagogia tende a contribuir ainda mais com o processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e emocionais dos usuários da biblioteca. Dentre as ações desenvolvidas pela biblioteca, destacam-se:

- Projeto “Bibliotecas Salvam Vidas: Democratização e Inclusão Informacional na Biblioteca do Ifes – Campus Ibatiba” – desenvolvido em parceria com o poder público estadual e municipal, através das escolas das redes municipal e estadual de educação localizadas no município de Ibatiba. Seu objetivo está em combater às desigualdades de acesso à informação e promover a democratização e inclusão informacional, proporcionando dessa forma, o crescimento pessoal dos cidadãos através de práticas informacionais, como atividades de leitura e pesquisa para toda a comunidade com a oferta de apoio para atividades escolares como trabalhos de pesquisa e deveres de casa; atividades culturais voltadas para a integração cultural e social da comunidade; atividades didáticas com a sugestão e disponibilização de livros, revistas, acesso à internet, filmes e demais materiais informacionais. O projeto conta, ainda, com a participação de entidades civis, como a Academia Ibatibense de Letras e Artes.
- Noite literária – evento realizado pela Biblioteca Campus Ibatiba em parceria com os professores da área de Linguagens no intuito de contribuir com o desenvolvimento cultural e de incentivar a prática da leitura entre comunidade acadêmica. O evento conta com a participação de alunos das escolas das redes municipal e estadual de educação localizadas no município de Ibatiba e membros da Academia Ibatibense de Letras e Artes.
- Semana da Biblioteca – A semana tem como objetivo incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento, difundir o livro e divulgar o papel da biblioteca como instrumento de democratização, bem como promover o acesso à informação e às diversas formas de manifestações artísticas e culturais.

- Festival de Música e Poesia Encenada – idealizado pela Biblioteca Campus Ibatiba com o objetivo de incentivar e revelar talentos artísticos nas categorias de música, poesia e teatro, bem como facilitar o acesso da comunidade acadêmica a apresentações culturais.

12 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Além de toda a infraestrutura já existente e detalhada no tópico 11, estão previstos como forma de complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso de Licenciatura em Pedagogia, os seguintes itens:

12.1 Manutenção e reparo

Como forma de manter os equipamentos adquiridos e aqueles a serem adquiridos, serão necessários investimento para manutenção, reparo, limpeza, conservação e adaptações físicas em estruturas já existentes para os equipamentos.

O Ifes – Campus Ibatiba já dispõe de profissionais terceirizados que auxiliam nos serviços de manutenção e reparos no campus, possibilitando que este processo, natural em qualquer instituição de ensino, seja realizado sem custos adicionais.

12.2 Construção de uma nova biblioteca e auditório

A referida construção, já em andamento, se faz necessária face à política de verticalização do Campus, bem como o aumento do número de matrículas nos cursos ofertados. A biblioteca existente não comporta o número de alunos e nem oferece condições básicas necessárias para os estudos individuais, estudos em grupos, atividades de ensino em seu interior etc.

O auditório existente possui somente 80 lugares, o que inviabiliza a realização de atividades que envolva um número maior de pessoas, bem como palestras e reuniões que possam contar com um número maior de alunos. Também não é possível a realização de cerimônias importantes, tais como abertura de eventos e colação de grau. Neste sentido, há a necessidade da construção de um novo auditório, com uma estrutura maior.

Para a construção da nova biblioteca e auditório o Ifes – Campus Ibatiba está investindo aproximadamente R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) e a previsão de entrega é para julho de 2023.

12.3 Construção de Laboratório de Práticas de Ensino

Verifica-se a necessidade de investimento em um laboratório de Práticas de Ensino, necessário para o desenvolvimento de Pesquisas na área de educação em seus mais variados níveis. Esse ambiente, equipado com mobiliários, jogos, e equipamentos afins, tornar-se-á indispensável para a iniciação científica dos estudantes do Curso de Pedagogia,

contribuindo com pesquisas para a melhoria da educação básica no município de Ibatiba, bem como na região do Caparaó capixaba e leste mineiro.

Será utilizado para este fim parte do espaço da atual Biblioteca, que em breve será transferida para o bloco já em construção. O planejamento de investimento nessa ação é da ordem de R\$ 70.0000,00 e deverá ser realizada até o final do ano de 2023.

12.4 Contratação de docente da área de Pedagogia

Para o início do Curso de Licenciatura em Pedagogia, o curso já possui o quadro docente necessário para o seu desenvolvimento. Contudo ao se chegar aos períodos finais do curso, que no caso se darão nos anos 2025 e 2026, far-se-á necessário a contratação de um novo professor da área de Pedagogia.

12.5 Aquisição de acervo bibliográfico

Já está em andamento o processo de aquisição do acervo bibliográfico, Quadro 26, necessário para o início do curso em seus quatro primeiros períodos, ou seja, dois primeiros anos, com investimento no valor de R\$ 67.000,00, com recursos já devidamente empenhados.

Quadro 26 – Materiais bibliográficos do primeiro ao quarto período em processo de aquisição

ITEM	REFERÊNCIA	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
1	(GEO)GRAFIAS e linguagens: concepções, pesquisas e experiências formativas. Curitiba: CRV, 2013.	11	Aguardando entrega
2	ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.	4	Aguardando entrega
3	AÇÃO EDUCATIVA. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Novos caminhos em educação de jovens e adultos : EJA : um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2007.	9	Aguardando entrega
4	ALMEIDA, Rosângela (org.). Cartografia escolar . São Paulo: Contexto, 2008.	9	Aguardando entrega
5	ALMEIDA, Rosângela (org.). Novos rumos da cartografia escolar : currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.	9	Aguardando entrega
6	ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico : ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1994.	4	Aguardando entrega
7	ALVES, Nilda (org.). Criar currículo no cotidiano . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	4	Aguardando entrega
8	ALVES, Rubem. Filosofia da ciência : introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2015.	4	Aguardando entrega
9	AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e	4	Aguardando

	abusos da história oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas Editora, 2006.		orçamento
10	AMARAL, Nelson Cardoso. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012.	9	Aguardando entrega
11	ANDERY, Maria Amália <i>et al.</i> Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.	9	Aguardando entrega
12	ANDRÉ, Marli E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro, 2008.	4	Aguardando orçamento
13	APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	4	Aguardando entrega
14	ARANHA, M. L. de Arruda. Filosofia da Educação. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.	9	Aguardando orçamento
15	ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.	5	Aguardando orçamento
16	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.	9	Aguardando entrega
17	ARAÚJO, Vânia Carvalho de (org). Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015.	4	Indisponível para compra
18	ARIÈS, Phillipe. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: LCT, 1978.	9	Aguardando entrega
19	ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	4	Aguardando entrega
20	BAKHTIN, M. M. Problemas da poética de Dostoiévski. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.	4	Aguardando entrega
21	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, c2010.	4	Aguardando entrega
22	BEISIEGEL, Celso. Estado e educação popular. São Paulo: Liber, 2004.	4	Aguardando entrega
23	BEISIEGEL, Celso. Política e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire. São Paulo: Ática, 1982.	4	Aguardando orçamento
24	BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Editora 34, 2009.	9	Aguardando entrega
25	BENJAMIN, Walter. Rua de mão única: Infância berlinense: 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.	4	Aguardando entrega
26	BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.	4	Aguardando entrega
27	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018.	9	Aguardando orçamento
28	BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. História geral e econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória: Multiplicidade, 2006.	9	Aguardando orçamento
29	BLOCH, Marc. Apologia da história: ou o ofício do historiador. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.	4	Aguardando orçamento
30	BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: fragmentos de um dicionário político. Rio de Janeiro: Paz e Terra, c2017.	4	Aguardando entrega

31	BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De Lourdes T. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	8	Aguardando entrega
32	BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa . São Paulo: Martins Fontes, 2019.	9	Aguardando entrega
33	BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador : introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2017.	4	Aguardando orçamento
34	BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C. História da matemática . 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.	9	Aguardando orçamento
35	BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. Leitura e alfabetização : da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.	4	Aguardando entrega
36	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras . São Paulo: Cortez, 2015.	4	Aguardando entrega
37	CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu . São Paulo: Scipione, 1998.	4	Aguardando entrega
38	CALDERÓN, Adolfo Ignacio; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos; SARMENTO, Dirléia Fanfa (org.). Extensão universitária : uma questão em aberto. São Paulo: Xamã, 2011.	4	Aguardando entrega
39	CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério G. Didática de ciências : o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.	4	Aguardando entrega
40	CANDAU, Vera Maria (org.). Didática crítica intercultural : aproximações. Petrópolis: Vozes, c2012.	4	Aguardando entrega
41	CANDAU, Vera Maria <i>et al.</i> Educação em direitos humanos e formação de professores (as) . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	9	Aguardando entrega
42	CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículos, disciplinas escolares e culturas . Petrópolis: Vozes, c2014.	4	Aguardando entrega
43	CANDAU, Vera. Maria e Outros. Oficinas pedagógicas de direitos humanos . Petrópolis: Vozes, 2002.	2	Aguardando entrega
44	CÂNDIDO, Antônio. Na sala de aula : caderno de análise literária. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.	4	Aguardando entrega
45	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira . 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 2 volumes.	4	Aguardando entrega
46	CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). Educação e diversidade étnico-racial . Jundiaí SP: Paco Editorial, c2016.	9	Aguardando entrega
47	CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). Aprender pensando : contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	12	Aguardando entrega
48	CARRAHER, Terezinha Nunes; CARRAHER, David William; SCHLIEMANN, Analúcia Dias. Na vida dez, na escola zero . 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	Aguardando entrega
49	CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino de R. Custo aluno-qualidade inicial : rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Campanha Nacional pelo	4	Aguardando orçamento

	Direito à Educação: Global, 2007.		
50	CASTELLAR, Sônia (org.). Educação geográfica : teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, c2005.	9	Aguardando entrega
51	CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jerusa. Ensino de geografia . São Paulo, Cengage, 2009.	4	Aguardando entrega
52	CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). Ensino de geografia : práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Meditação, 2014.	4	Aguardando entrega
53	CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). Geografia em sala de aula : práticas e reflexões. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.	4	Aguardando entrega
54	CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos . 18. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016.	4	Aguardando entrega
55	CENTURIÓN, Marília. Conteúdo e metodologia da matemática : números e operações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006.	9	Aguardando entrega
56	CHAUÍ, Marilena de Sousa. O que é ideologia . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.	4	Aguardando orçamento
57	CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 12 ed. São Paulo: Ática, 2014.	4	Aguardando orçamento
58	CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.	9	Aguardando entrega
59	COOK-GUMPERZ, Jenny. A construção social da alfabetização . 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.	4	Aguardando entrega
60	CORSINO, Patrícia (org.). Educação infantil : cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.	4	Aguardando entrega
61	COSTA, Cristina. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	4	Aguardando orçamento
62	COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística . 5. ed. São Paulo: Harbra, 2013.	4	Aguardando orçamento
63	CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.	4	Aguardando orçamento
64	CRISOSTIMO, Ana Lúcia; SILVEIRA, Rosemari Monteiro C. F. (org.) A extensão universitária e a produção do conhecimento : caminhos e intencionalidades. 1. ed. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.	9	Indisponível para compra
65	CURY, Helena Noronha. Análise de erros : o que podemos aprender com as respostas dos alunos 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.	4	Aguardando entrega
66	DAMASCENO, Mônica M. S.; OLIVEIRA, Ricardo Damasceno de. Tecnologias educacionais . Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021.	9	Aguardando orçamento
67	DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática : 1ª a 5ª séries para estudantes do curso de magistério e professores do 1º grau. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.	4	Aguardando entrega
68	DE LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky e Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 29. ed. São Paulo: Summus, 2019.	9	Aguardando entrega
69	DE LUCA, Tania Regina; PINSKY, Carla Bassanezi. O historiador e suas fontes . São Paulo: Contexto, 2015.	9	Aguardando orçamento

70	DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria; SILVA, Antônio Fernando Gouvêa da. Ensino de ciências: fundamentos e métodos . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.	4	Aguardando entrega
71	DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. Sociologia da educação . Curitiba: Iesde Brasil S. A., 2006.	9	Aguardando entrega
72	DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.	4	Aguardando entrega
73	ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos . 6. ed. Rio de Janeiro: DPA, 2008.	4	Aguardando entrega
74	EVES, Howard. Introdução à história da matemática . Campinas: UNICAMP, c2004.	4	Aguardando orçamento
75	FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). História da educação e da assistência à infância no Brasil . Vitória: EDUFES, 2011.	9	Aguardando entrega
76	FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	4	Aguardando entrega
77	FERRAÇO, Carlos Eduardo (org.). Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.	4	Aguardando entrega
78	FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Crise da escola e políticas educativas . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.	9	Aguardando entrega
79	FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização . 26. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.	9	Aguardando entrega
80	FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita . Porto Alegre: Artmed, 1999.	9	Aguardando entrega
81	FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	4	Aguardando entrega
82	FLICK, Uwe; COSTA, Joice Elias (tradutora). Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	4	Aguardando orçamento
83	FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada . 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.	4	Aguardando orçamento
84	FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história . 13. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Papirus, 2012.	9	Aguardando orçamento
85	FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. História & ensino de história . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	9	Aguardando orçamento
86	FONTANA, Roseli A. Cação; CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico . São Paulo: Atual, 1997.	9	Aguardando entrega
87	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.	9	Aguardando entrega
88	FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido . 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.	4	Aguardando entrega
89	FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos . São Paulo: Editora Unesp, 2019.	4	Aguardando entrega
90	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes	6	Aguardando

	necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.		entrega
91	FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . São Paulo: Paz e Terra, 2019.	6	Aguardando entrega
92	FRIGOTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	4	Aguardando entrega
93	GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . 8. ed. São Paulo: Ática, 2011.	4	Aguardando entrega
94	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2018.	4	Aguardando entrega
95	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (org.). Autonomia da escola: princípios e propostas . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	4	Aguardando entrega
96	GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e prática . São Paulo: Harbra, 1986.	4	Aguardando entrega
97	GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola, 2009.	4	Aguardando entrega
98	GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia da educação . São Paulo: Ática, 2006.	4	Aguardando orçamento
99	GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	4	Aguardando entrega
100	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	9	Disponível no acervo
101	GIMENO SACRISTÁN, José. O currículo: uma reflexão sobre a prática . Porto Alegre: Artmed, 2006.	4	Aguardando entrega
102	GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.	6	Aguardando entrega
103	GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais . 1. ed. São Paulo: Cortez, c2010.	9	Aguardando entrega
104	GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (org.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	4	Aguardando entrega
105	GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita . São Paulo: Autores Associados, 2003.	9	Aguardando entrega
106	GONTIJO, Claudia Maria Mendes. O processo de alfabetização: novas contribuições . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	9	Aguardando entrega
107	GONZÁLES, Eugenio (org.). Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional . Porto Alegre: Artmed, 2007.	9	Aguardando entrega
108	GRAFF, Harvey J. Os labirintos da alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização . Porto Alegre: Penso, 2004.	4	Aguardando entrega
109	GUIMARÃES, Euclides; GUIMARÃES, José Luis Braga; ASSIS, Marcos Arcanjo. Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão . Belo Horizonte: RHJ, 2012.	9	Aguardando orçamento

110	HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.	4	Disponível no acervo
111	HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral . 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.	12	Aguardando entrega
112	HOBBSAWM, E. J. Sobre história: ensaios . 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	4	Aguardando orçamento
113	JESUS, Denise Meyrelles de <i>et al.</i> (org.). Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa . 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.	9	Aguardando entrega
114	KAHHALE, Edna M. Peters (org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	Aguardando entrega
115	KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos . 39. ed. Campinas: Papyrus, 2012.	9	Aguardando entrega
116	KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. Motivação no ensino e na aprendizagem: competências e criatividade na prática pedagógica . 2. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2011.	9	Aguardando orçamento
117	KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana; MORAIS, Josanne. Professor e aluno motivado: isto faz a diferença . 3. ed. rev. ampl. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2008.	4	Aguardando orçamento
118	KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática . 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.	4	Aguardando entrega
119	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.	10	Aguardando entrega
120	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2015.	9	Aguardando entrega
121	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.	4	Aguardando entrega
122	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990.	4	Aguardando orçamento
123	KOCH, Ingedore Villaca. As tramas do texto . 1. ed. Editora Contexto, 2014.	4	Aguardando entrega
124	KOHLBERG, L. Psicología del desarrollo moral . Bilbao: Desclée de Brouwer, 1992.	9	Aguardando orçamento
125	LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que disse o professor . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.	4	Aguardando entrega
126	LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.	6	Aguardando entrega
127	LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, c2018.	9	Aguardando entrega
128	LOPES, J. J. M. Geografia e educação infantil: espaços e tempos desacostumados . São Paulo: Editora Mediação, 2018.	4	Aguardando entrega
129	LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação . 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	4	Aguardando entrega
130	LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática . 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.	9	Aguardando entrega

131	LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática . 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	9	Aguardando entrega
132	LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista . Petrópolis: Vozes, 2014.	9	Aguardando entrega
133	LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional . Petrópolis: Vozes, 2013.	9	Aguardando entrega
134	LÜCK, Heloísa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola . 2. ed. Petrópolis: Vozes, c2010.	4	Aguardando entrega
135	LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	Aguardando entrega
136	MAAR, Wolfgang Leo. O que é política . 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.	4	Aguardando entrega
137	MAGNANI, Maria do Rosário M. Os sentidos da alfabetização : São Paulo 1876-1994. São Paulo: Unesp, 2000.	4	Aguardando entrega
138	MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.	4	Aguardando orçamento
139	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	9	Disponível no acervo
140	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009.	9	Aguardando entrega
141	MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco (org.). Da exclusão à inclusão: (re)construindo significados à luz dos pensamentos de Vygotsky, Paulo Freire e Michel Foucault . Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2009.	4	Indisponível para compra
142	MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas, SP: Papirus, 2021.	9	Aguardando entrega
143	MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas . 13. ed. São Paulo: Atlas, c2019.	4	Aguardando entrega
144	MENDES, Enicéia Gonçalves; VILARONGA, Carla Ariela Rios; ZERBATO, Ana Paula. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial . São Carlos: EDUFSCAR, 2014.	9	Aguardando entrega
145	MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	4	Aguardando orçamento
146	MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (org.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares . Salvador: EDUFBA, 2012.	9	Aguardando orçamento
147	MORANDI, Franc. Filosofia da educação . Bauru: Edusc, 2002.	4	Aguardando orçamento
148	MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículos e programas no Brasil . 18. ed. São Paulo: Papirus, 2011.	9	Aguardando entrega
149	MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	9	Aguardando entrega
150	MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador . 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	9	Aguardando orçamento
151	MOREIRA, Laura Ceretta; STOLTZ, Tania (coord.). Altas	4	Aguardando

	habilidades/superdotação, talento, dotação e educação. Curitiba: Juruá, 2012.		entrega
152	MOREIRA, Marco A.; MASINI, Elcie F. Salzano. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.	12	Aguardando entrega
153	MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2011.	4	Aguardando orçamento
154	NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática, 2003.	4	Aguardando orçamento
155	NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011.	9	Aguardando entrega
156	OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	4	Aguardando entrega
157	OLIVEIRA, Elisângela dos Santos de; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. O currículo integrado na educação de jovens e adultos: teorias concepções. Vitória: Ed. Milfontes, 2019.	9	Aguardando entrega
158	OLIVEIRA, Margarida M. D. de; STAMATTO, Maria Inês S. O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Edufrn, 2007.	4	Aguardando orçamento
159	OLIVEIRA, Marta Kohl et al. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.	4	Aguardando orçamento
160	OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009.	4	Aguardando entrega
161	PACHECO, Agnelo de Carvalho. A dissertação: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1988.	4	Aguardando entrega
162	PAIVA, Eduardo França.; FURTADO, João Pinto; BORGES, Maria Eliza Linhares; SIMAN, Lana Mara de Castro.; FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. Inaugurando a história e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.	9	Aguardando orçamento
163	PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.	4	Aguardando entrega
164	PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.	9	Aguardando entrega
165	PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.	4	Aguardando entrega
166	PARRA, Cecília (org.). Didática da matemática: reflexões psico-pedagógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1996.	4	Aguardando entrega
167	PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Intermeios, 2015.	9	Aguardando entrega
168	PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2010.	4	Aguardando entrega
169	PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.	4	Aguardando entrega
170	PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda;	9	Aguardando

	CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia . 3. ed. São Paulo: Cortez, c2007.		entrega
171	QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos : Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2009.	9	Aguardando entrega
172	RAMOS, Luzia Faraco. A descoberta da matemática : frações sem mistérios. 19. ed. São Paulo: Ática, 2019.	4	Aguardando entrega
173	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia : volumes I. São Paulo: Paulus, 2017.	4	Aguardando orçamento
174	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia : volumes II. São Paulo: Paulus, 2017.	4	Aguardando orçamento
175	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia : volumes III. São Paulo: Paulus, 2017.	4	Aguardando orçamento
176	REGO, Nelson (org.). Geografia e educação : geração de ambiências. Porto Alegre: UFRGS, 2000.	4	Aguardando entrega
177	RIBEIRO, Luiz Cláudio M. (org.). Modernidade e modernização no Espírito Santo . Vitória: EDUFES, 2015.	9	Indisponível para compra
178	RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação . 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.	9	Aguardando orçamento
179	ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil : (1930/1973). 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	4	Aguardando entrega
180	ROQUE, Tatiana. História da matemática : uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	4	Aguardando orçamento
181	ROSSI, Vera Sabongi de; ZAMBONI, Hernesta (org.). Quanto tempo o tempo tem! : educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história... 2. ed. rev. ampl. Campinas, SP: Alínea, 2005.	4	Aguardando orçamento
182	RUA, João <i>et al.</i> Para ensinar geografia : contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993.	4	Aguardando entrega
183	RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	4	Aguardando entrega
184	RUSSELL, Bertrand. Introdução à filosofia matemática . Rio de Janeiro: Zahar, 2007.	4	Aguardando orçamento
185	SÁ, A. Lopes de. Ética profissional . 10. ed. São Paulo: Atlas, c2019.	4	Aguardando orçamento
186	SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 38. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.	9	Aguardando orçamento
187	SANTA CRUZ, Maria Ângela (org.). Medicalização de crianças e adolescentes : conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.	9	Aguardando orçamento
188	SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis . São Paulo: Evangraf, 2012.	9	Aguardando orçamento
189	SANTOS, Clovis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança . São Paulo: Cengage, 2002.	4	Aguardando entrega
190	SANTOS, Michelle Steiner dos; XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do desenvolvimento : teorias e temas contemporâneos. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2009.	9	Aguardando entrega
191	SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado :	4	Aguardando

	fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6 .ed. São Paulo: EDUSP, 2014.		entrega
192	SARMENTO, Manuel Jacinto (org.). Infância (in)visível . Araraquara: Junqueira e Martins, 2007.	4	Aguardando orçamento
193	SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica . 13. ed. São Paulo: Autores Associados, 2014.	9	Aguardando orçamento
194	SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . 44. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.	4	Aguardando entrega
195	SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil . 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.	9	Aguardando entrega
196	SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton (org.). Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar . Campinas: Autores Associados, 2012.	4	Aguardando entrega
197	SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica . Campinas: Autores Associados, 2013.	9	Aguardando entrega
198	SCHILLING, Flávia (org.). Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	4	Aguardando entrega
199	SCHIMIDT, Lisandro P.; CRISOSTIMO, Ana L.; KIEL, Cristiane. A. (org.). O despertar para o conhecimento científico extensionista . Guarapuava: Unicentro, 2011.	4	Aguardando entrega
200	SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.	9	Aguardando orçamento
201	SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	4	Aguardando entrega
202	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.	4	Disponível no acervo
203	SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional . 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.	4	Aguardando entrega
204	SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (org.). Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília . São Paulo: Cortez, 2018.	4	Aguardando entrega
205	SILVA, Antonio Fernando G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular . Curitiba: Editora Gráfica Polar, 2007.	9	Indisponível para compra
206	SILVA, Jairo José da. Filosofias da matemática . São Paulo: UNESP, 2007.	4	Aguardando orçamento
207	SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido . 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.	4	Aguardando orçamento
208	SILVA, Maria Alice S. Souza E. Construindo a leitura e a escrita . São Paulo: Ática, 1994.	9	Aguardando entrega
209	SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículo, cultura e sociedade . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	Aguardando entrega
210	SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcantara (org.). História da educação no Espírito Santo: vestígios de uma construção . Vitória: EDUFES, 2009.	4	Indisponível para compra
211	SÍVERE, Luiz (org.). A extensão universitária como um	9	Aguardando

	princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013.		entrega
212	SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001.	6	Aguardando entrega
213	SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	4	Aguardando entrega
214	SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, c1998.	9	Aguardando entrega
215	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. I: séculos XVI-XVIII. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.	4	Aguardando entrega
216	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. II: século XIX. Rio de Janeiro: Vozes, c2005.	4	Aguardando entrega
217	STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: vol. III: século XX. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, c2005.	4	Aguardando entrega
218	STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.	9	Aguardando entrega
219	TEORIAS contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.	4	Aguardando entrega
220	TOLEDO, Marília Barros de Almeida; TOLEDO, Mauro de Almeida. Didática de matemática: como dois e dois : a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.	12	Aguardando entrega
221	TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. Teoria e prática de matemática: como dois e dois. São Paulo: FTD, 2010.	4	Aguardando entrega
222	TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo: a fenomenologia: o marxismo. São Paulo: Atlas, 1987.	4	Aguardando entrega
223	TURA, M. de Lourdes (org.). Sociologia para educadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.	4	Aguardando entrega
224	VALDEMARIN, Vera Teresa. História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso. São Paulo: Cortez, 2010.	4	Aguardando entrega
225	VALE, Maria Irene Pereira. As questões fundamentais da didática: enfoque político-social construtivista. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, c1992.	6	Aguardando entrega
226	VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 25. ed. São Paulo: Libertad, 2015.	4	Aguardando entrega
227	VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2008.	4	Aguardando entrega
228	VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.	9	Aguardando entrega
229	VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). Repensando a didática. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011.	6	Aguardando entrega
230	VENTURA, Magda; MACIEIRA, Silvio. Curso de metodologia científica. 30. ed. Rio de Janeiro: Freitas	4	Aguardando entrega

	Bastos, 2004		
231	VIEIRA, Sofia Lerche. Educação básica : política e gestão da escola. Campinas: Autores Associados, 2009.	9	Aguardando entrega
232	VIEIRA, Sonia. Princípios de Estatística . São Paulo: Pioneira, 1999.	9	Aguardando orçamento
233	VIEIRA, Sônia; WADA, Ronaldo. O que é estatística . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.	9	Aguardando orçamento
234	VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	4	Aguardando entrega
235	WOOLFOLK, Anita. E. Psicologia da educação . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.	4	Aguardando entrega
236	ZABALA, Antoni. A prática educativa : como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.	17	Aguardando entrega
237	ZACCUR, Edwiges (org.). Alfabetização e letramento : o que muda quando muda o nome?. 1. ed. Rio de Janeiro: Rovel, 2011.	4	Aguardando entrega

Para os anos subsequentes, ou seja, do quinto ao oitavo período, no andamento do curso e, seguindo o planejamento econômico-financeiro do campus, pretende-se investir o valor de aproximadamente R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil reais), em compras do restante do acervo bibliográfico necessário para o curso. Tais aquisições ocorrerão nos anos de 2023 e 2024. O quadro 27 apresenta a relação de títulos a serem adquiridos, do quinto ao oitavo período e disciplinas optativas, necessários para atender as necessidades do curso de Licenciatura em Pedagogia. Os valores descritos referem-se ao preço de mercado das obras, ressalta-se, portanto, a margem de economia resultante das compras em um processo licitatório.

Quadro 27 – Materiais bibliográficos do quinto ao oitavo período a serem adquiridos.

ITEM	Descrição detalhada da publicação	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves. O que é justiça ambiental . Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2009.	1	R\$ 98,99	R\$ 98,99
2	ALMEIDA, José Luís Vieira de. Tá na rua : representações da prática dos educadores de rua. São Paulo: Xamã, 2001.	4	R\$ 98,99	R\$ 667,80
3	ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade . 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, c2012.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
4	ALMEIDA, M G. Pedagogia Empresarial : saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
5	ALMEIDA, Rosângela (org.). Novos rumos da cartografia escolar : currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

6	ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico : ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2010.	1	R\$ 74,20	R\$ 74,20
7	ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar . São Paulo: Contexto, 2008.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
8	ALVES, Fátima. Psicomotricidade : corpo, ação e emoção. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
9	ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
10	ANÁLISE e diagnose de erros no ensino da língua materna. In: BORTONI-RICARDO, Stela. Maris. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e educação. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
11	ANJOS, Cleriston Izidro de. Estágio na licenciatura em pedagogia : a arte na educação infantil. Petrópolis: Vozes, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
12	ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A Educação do Campo : desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
13	ANTUNES, Ricardo L. C. Os sentidos do trabalho : ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
14	ARAÚJO-JORGE, Tania C. de. Ciência e arte : encontros e sintonias. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, c2004.	4	R\$ 95,00	R\$ 190,00
15	ARAÚJO, Elaine Sandra Nicolini Nabuco de; CALUZI, João José; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Divulgação científica e ensino de Ciências : estudos e experiências. São Paulo: Escrituras, 2006.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
16	ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Monica Castagna. Por uma educação do campo . Petrópolis, R.J: Vozes, 2004.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
17	ARRUDA, S. M. e LABURÚ, C. E. Considerações sobre a função do experimento no ensino de Ciências. In: NARDI, Roberto (Org.). Questões atuais no ensino de ciências . 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2009.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
18	AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática . São Paulo: Cengage Learning, 2004.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
19	BAGNO, Marcos; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Linguística da norma . 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
20	BAKHTIN, M. M. Estética criação verbal . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
21	BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte : anos 1980 e	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00

	novos tempos. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.			
22	BARBOSA, Flávio. A crise da teoria curricular crítica. In: MUMME, Mônica. Deixa eu falar! Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica/Rede Nacional da Primeira Infância. Brasília, 2011.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
23	BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, c2008.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
24	BARCELOS, Valdo. Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Vozes, 2010	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
25	BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Avercamp, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
26	BARROSO, João. Autonomia e gestão das escolas. Rio de Janeiro: FGV, 2001	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
27	BASSOLI, Fernanda; LOPES, José Guilherme da Silva; CÉSAR, Eloi Teixeira. Contribuições de um centro de ciências para a formação continuada de professores: percursos formativos, parcerias, reflexões e pesquisas. São Paulo: Livraria da Física, 2015.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
28	BECALLI, Fernanda Zanetti. Políticas de formação de professores alfabetizadores e ensino da leitura. Vitória: Edufes, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
29	BELDA, Francisco Rolfsen. "O discurso jornalístico sobre ciências: bases da enunciação". In: Imprensa	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
30	BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política, 1956-1961. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.	1	R\$ 74,20	R\$ 74,20
31	BISOL, Leda. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português do Brasil. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1999.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
32	BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. História geral e econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória: Multiplicidade, 2006.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
33	BOMTEMPO, Edna. A brincadeira de faz de conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, c1996.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
34	BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.	7	R\$ 98,99	R\$ 692,93
35	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
36	BRANDÃO, Helena H. Nagamine; MICHELETTI, Guaraciaba (Coord.). Aprender	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

	e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.			
37	BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. BRASIL Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
38	BROWN, Theodore L. et al. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2016.	0	R\$ 83,40	R\$ 0,00
39	BUESO FERNÁNDEZ, Isabel; VÁZQUEZ FERNÁNDEZ, Ruth; GELABERT NAVARRO, María José. Gramática básica del español con ejercicios. Madrid: Edinumen, c2000.	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00
40	CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2010. 1	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
41	CAGLIARI, Luiz Carlos. Elementos da fonética do português brasileiro. São Paulo: Paulistana, 2007.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
42	CALLOU, Dinah.; LEITE, Yonne Freitas. Iniciação à fonética e à fonologia. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
43	CAMARA JÚNIOR, J. Matoso. Estrutura da língua portuguesa. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
44	CÂNDIDO, Antônio. Na sala de aula: caderno de análise literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
45	CARBÓ, Carmen. Enlaces oracionales. Madrid: Espasa Calpe, 2003.	1	R\$ 98,99	R\$ 98,99
46	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.); OLIVEIRA, Carla Marques Alvarenga de et al. Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
47	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 2010.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
48	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 2010.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
49	CARVALHO, Enaile Flauzina. Redes mercantis: a participação do Espírito Santo no complexo econômico colonial: (1790 a 1821). Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, 2010.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
50	CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
51	CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, c1995.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
52	CASTELLAR, Sônia (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, c2005.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
53	CASTELLAR, Sônia (org.). Educação	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80

	geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, c2005.			
54	CASTELLAR, Sonia.; VILHENA, Jerusa; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, c2010.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
55	CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
56	CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2016.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
57	CHARTIER, Anne-Marie.; CLESSE, Christiane.; HEBRARD, Jesse. Ler e escrever: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. xii, 166p	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
58	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
59	CHICON, José Francisco. Jogo, mediação pedagógica e inclusão: um mergulho no brincar. 2. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
60	COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, c2000. 287 p. ISBN 9788516026318 (broch.)	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
61	COLBARI, A. Família e trabalho na cultura dos imigrantes italianos. In: CASTIGLIONI, Aurelia H. (Org).CASTIGLIONI, Aurélia Hermínia (Org.). Imigração italiana no Espírito Santo: uma aventura colonizadora. [Vitória, ES?]: UFES, 1998.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
62	CORSINO, Patrícia (Org.). Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
63	COSTA, Dania Monteiro Vieira. Produção de textos na alfabetização. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de letras, 2018.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
64	COSTA, Marisa C. Vorraber. O currículo nos limiões do contemporâneo. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 176 p. ISBN 9788574903261 (broch.)	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
65	CRESTANA, Silvério. Educação para a ciência: curso para treinamento em centros e museus de ciência. São Paulo: Estação Ciência: Livraria da Física, 2001.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
66	CUNHA, Luiz Antonio. Educação, estado e democracia no Brasil. 5. ed. São Paulo: Cortez; Niteroi: EDUFF; Brasília, D.F: FLACSO do Brasil, 2005.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
67	CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. 18. ed. São Paulo: Ática, 2006.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
68	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2019.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

69	DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. Metodologia do ensino de Ciências . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
70	DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia, 2004.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
71	DINIZ, M ^a Ignez de S. V.; SMOLE, Katia S. O conceito de ângulos e o ensino de geometria . 3a ed. São Paulo: IME, 2002.	4	R\$ 83,40	R\$ 333,60
72	DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
73	ENGUITA, Mariano Fernandez. Trabalho, escola e ideologia : Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: 1993.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
74	ENSINO da arte: memória e história. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, c2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
75	ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção escrita : teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
76	ESTANISLAU, Gustavo M. Saúde mental na escola : o que os educadores devem saber. Porto Alegre ArtMed 2014.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
77	ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. Professora-pesquisadora : uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
78	FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). História da educação e da assistência à infância no Brasil . Vitória: EDUFES, 2011.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
79	FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil . 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Edusp, 2015.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
80	FERRARI, Sônia Campaner Miguel. Filosofia : ensinar e aprender. São Paulo: Saraiva, c2012.	7	R\$ 74,20	R\$ 519,40
81	FERRARO, Alceu Ravello. História inacabada do analfabetismo no Brasil /. São Paulo: Cortez, 2009	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
82	FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte : fundamentos e proposições. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
83	FERREIRA, Ademir Antonio; PEREIRA, Maria Isabel; REIS, Ana Carla Fonseca. Gestão empresarial : de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. 7. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	4	74,20	R\$ 296,80
84	FERREIRA, Aurora. Arte, tecnologia e educação : as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
85	FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Gestão democrática da educação : atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
86	FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.).	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96

	Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.			
87	FERREIRA, Vanja. Educação física: interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
88	FISCHER, Ernst. A necessidade da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1987.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
89	FLORENZANO, Éverton. Dicionário: espanhol-português: português-espanhol. São Paulo: Ediouro, [199?].	8	R\$ 98,99	R\$ 791,92
90	FRAGO, Antonio Vínio.; SILVA, Tomaz Tadeu da. Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos. Porto Alegre: 1993.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
91	FRANCISCO FILHO, Gerado. A administração escolar analisada no processo histórico. 2. ed. revisada. Campinas, SP: Alínea, 2012.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
92	FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2010.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
93	FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3 ed. São Paulo: Centauro, 2001.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
94	FREIRE, Paulo. Professora, sim; tia, não: cartas a quem ousa ensinar. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
95	FRIGOTTO, Gaudêncio; FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta; RAMOS, Marise Nogueira (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez; 2012	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
96	FRIGOTTO, Gaudêncio; FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta; RAMOS, Marise Nogueira (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez; 2012	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
97	FÜLLGRAF, Jodete. Educação infantil: projetos e práticas pedagógicas. 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
98	FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2001.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
99	GADOTTI, Moacir; CISESKI, Angela Antunes. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
100	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
101	GALEFFI, Dante Augusto. Filosofar e Educar: inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
102	GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: Editora Unesp,	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00

	2015.			
103	GARCIA, Regina Leite. Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes . São Paulo: Cortez, 2008.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
104	GASPAR, Alberto. Experiências de ciências: para o ensino fundamental . 1. ed. São Paulo: Anglo, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
105	GEOGRAFIA em sala de aula: praticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRSG; Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2003.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
106	GERALDI, J. W. A aula como acontecimento . São Carlos: Pedro & João, 2010.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
107	GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e ensinar com textos de alunos . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
108	GHEDINI, Maria Cecília. A produção da educação do campo no Brasil: das referências históricas à institucionalização . Jundiaí: Paco Editorial, 2017.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
109	GODOY, Anterita Cristina de Sousa; OLIVEIRA, Cláudia Neli Borragini Abuchaim de, et al. Procedimentos e recursos de ensino: (re)leituras a partir de um olhar atualizado e provocativo . Pirassununga: Lawbook, 2007.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
110	GODOY, Anterita Cristina de Sousa. Procedimentos do trabalho pedagógico . São Paulo: Alínea, 2009.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
111	GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
112	GOMBRICH, E. H. A história da arte . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1999.	6	R\$ 95,00	R\$ 570,00
113	GONÇALVES, Carlos Walter Porto; SADER, Emir (Org.). O desafio ambiental . 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	6	R\$ 98,99	R\$ 395,96
114	GONZÁLEZ, Cristina (Ed.). Diccionario de la lengua española para estudiantes de español . Madrid: Espasa Calpe, 2002.	6	R\$ 98,99	R\$ 395,96
115	GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura . 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
116	GROSSO, A. B. Eureka! Práticas de ciências para o ensino fundamental . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
117	GUEDES, Robson; SILVA, Nilson. Estágio supervisionado em pedagogia . 2.ed. São Paulo: Alínea, 2011.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
118	HADDAD, Sérgio. Novos caminhos em educação de jovens e adultos: EJA um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras . São Paulo: Global: Ação Educativa, 2007.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
119	HICKMAN, Cleveland P. Jr. et al. Princípios	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00

	integrados de zoologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.			
120	HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
121	IGNOTOFSKY, Rachel. As cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo. São Paulo: Blücher, 2017.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
122	IMENES, Luiz Márcio. Vivendo a matemática: geometria das dobraduras. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2008.	4	R\$ 83,40	R\$ 333,60
123	IMENES, Luiz Márcio. Vivendo a matemática: geometria dos mosaicos. São Paulo: Scipione, 1988. 39 p	4	R\$ 83,40	R\$ 333,60
124	JAEGER, Werner Wilhelm. Paideia: a formação do homem grego. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
125	JARDILINO, José Rubens. Educação de jovens e adultos: sujeitos, saberes e práticas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
126	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	0	R\$ 95,00	R\$ 0,00
127	KAUARK, Fabiana; COMARU, Michele Waltz (Org.). Ensinando a ensinar ciências: reflexões para docentes em formação. Vitória: Edifes, 2017.	4	R\$ 95,00	R\$ 390,00
128	KOHAN, Walter Omar.; LEAL, Bernardina.; RIBEIRO, Álvaro. Filosofia na escola pública. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
129	KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2020.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
130	KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
131	KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de ciências e cidadania. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
132	KUENZER, Acácia Zeneida; FARACO, Carlos Alberto et al. Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.	3	R\$ 98,99	R\$ 296,97
133	KUENZER, Acácia Zeneida. Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
134	LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
135	LABOV, Willian; BAGNO, Marcos; SCHERRE, Maria Marta Pereira; CARDOSO, Caroline Rodrigues. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.	7	R\$ 74,20	R\$ 519,40
136	LAGO, Leonardo Gonçalves; OLIVEIRA, Maurício Pietrocola Pinto de. Astronomia no	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

	ensino de ciências da natureza. São Paulo: FTD, 2017.			
137	LAYRARGUES, Philippe Pomier. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2004.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
138	LEFF, Enrique; ORTH, Lúcia Mathilde Endlic. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	1	R\$ 98,99	R\$ 98,99
139	LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, c2018.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
140	LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, c2018.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
141	LIMA, Elvira Souza. Fundamentos da Educação Infantil: uma proposta curricular para a criança pequena. 1.ed. [s.n]: Editora Inter Alia, 2016.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
142	LIMA, Lícínio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
143	LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber Livro, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
144	LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber Livro, 2012.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
145	LINDQUIST, Mary Montgomery; SHULTE, Albert P. Aprendendo e ensinando geometria. São Paulo: Saraiva, 2005.	9	R\$ 83,40	R\$ 750,60
146	LIPMAN, Matthew; PRESTES, Maria Elice Brzezinski; KREMER, Lucia Maria Silva. A filosofia vai à escola. 3. ed. São Paulo: Summus, 1989.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
147	LOMBARDI, José Claudinei. Educação e ensino na obra de Marx e Engels. Campinas, SP: Alínea, 2011.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
148	LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
149	LOPES, Almerinda da Silva. Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República. Vitória: Edição do Autor, 1997.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
150	LOPES, Almerinda da Silva. Artes plásticas no Espírito Santo: 1940-1969: ensino, produção, instituições e crítica. Vitória: EDUFES, 2012.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
151	LOPES, Almerinda da Silva. Memória aprisionada: a visualidade fotográfica capixaba, 1850/1950. [Vitória, ES?]: EDUFES, 2002.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
152	LOPES, Jader Jane M. Geografia e Educação Infantil: espaços e tempos desacostumados. 1. ed. [s.n.]: Mediação Editora, 2020.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
153	LORENZATO, Sergio (org.). O laboratório de	9	R\$ 83,40	R\$ 750,60

	ensino de matemática na formação de professores. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.			
154	LOSS, Adriana Salete; PIEROZAN, Sandra Simone Höpner (Org.). Estágio supervisionado em pedagogia: concepções e práticas. 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
155	MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
156	MARANDINO, Martha. Museus e educação: discutindo aspectos que configuram a didática museal. In: DALBEN, Ângela Imaculada L. de F. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: educação ambiental – educação em ciências – educação em espaços não-escolares – educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
157	MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na terra. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
158	MARTINEZ ALIER, Joan. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
159	MASSINI-CAGLIARI, Gladis. O texto na alfabetização: coesão e coerência. Campinas, SP: Mercado de letras, 2001.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
160	MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assis. Ensino fundamental 1: práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2013.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
161	MIGUEZ, Fátima. Nas artemanhas do imaginário infantil: o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Singular, 2009.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
162	MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, c2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
163	MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. 3. ed., rev. ampl. São Paulo: Heccus, c2018.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
164	NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, c2003.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
165	NEPOMUCENO, Aline Lima de O.; MODESTO, Mônica Andrade; SANTOS, Tatian Ferreira dos. Educação ambiental e formação de educadores: convergências para a práxis pedagógica. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018.	7	R\$ 98,99	R\$ 692,93
166	NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Corporeidade e educação física: do corpo objeto ao corpo-sujeito. 3. ed. Natal: Ed. da UFRN. 2009.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
167	NUTTALL, Christine. Teaching reading skills in a foreign language. 1. ed. Oxford: Macmillan Education, 2010.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

168	OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos . 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
169	OLIVEIRA, Elisangela dos Santos de; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. O currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos : teorias concepções. Vitória: Ed. Milfontes, 2019.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
170	OLIVEIRA, Elisangela dos Santos de; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. O currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos : teorias concepções. Vitória: Ed. Milfontes, 2019.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
171	OLIVEIRA, Marcus Aurelio Taborda de. Educação do corpo na escola brasileira . Campinas, SP: Autores Associados, 2006.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
172	OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro ((org.)). Gestão educacional : novos olhares, novas abordagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
173	OLIVEIRA, Vera Barros de; BOSSA, Nadia Aparecida. Avaliação psicopedagógica do adolescente . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
174	OLIVEIRA, Zilma de. Educação infantil : fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
175	OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). Educação infantil : saberes e fazeres da formação de professores. 5. ed. 2012. Campinas: Papirus, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
176	PAIRE, Alain; CHARTIER, Roger; PÉCORA, Alcir. Práticas da leitura . 5ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
177	PAIVA, Vanilda Pereira. História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos . 7. ed. São Paulo: Loyola, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
178	PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
179	PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública . 4. ed. obra revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
180	PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública . 4. ed. obra revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
181	PARO, Vitor Henrique. Qualidade do ensino : a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, c2000.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
182	PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula . São Paulo: Contexto, c2007.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
183	PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
184	PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

	Isabel de. Estágios supervisionados na formação docente . São Paulo: Cortez, 2014.			
185	PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
186	PINTO, Gisinaldo Amorim. Divulgação científica e práticas educativas . 1.ed. Curitiba: CRV, 2010.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
187	PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho . São Paulo: Expressão popular, 2018.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
188	PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia . 3. ed. São Paulo: Cortez, c2007.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
189	RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Susan E.; EVERT, Ray Franklin. Biologia vegetal . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.	0	R\$ 95,00	R\$ 0,00
190	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia – volume 1: filosofia pagã antiga . 5. ed. São Paulo: Paulus, 2011.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
191	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia – volume 2: patrística e escolástica . 4. ed. São Paulo: Paulus, 2011.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
192	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia – volume 3: do humanismo a Descartes . 1. ed. São Paulo: Paulus, 2004.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
193	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia – volume 4: de Spinoza a Kant . 3. ed. São Paulo: Paulus, 2009.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
194	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia – volume 5: do romantismo ao empiriocriticismo . 1. ed. São Paulo: Paulus, 2005.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
195	REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	3	R\$ 95,00	R\$ 285,00
196	REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	3	R\$ 95,00	R\$ 285,00
197	REGO, Nelson.; SUERTEGARAY, Dirce.; HEIDRICH, Álvaro Luiz. Geografia e educação: geração de ambiências . Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
198	REIS FILHO, Daniel Aarão, et al. A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964 . Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
199	REIS FILHO, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à constituição de 1988 . Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
200	RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial . 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
201	RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . 3. ed. São Paulo: Global, 2015.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
202	RIBEIRO, Luiz Cláudio M. et al. (Org.).	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91

	Modernidade e modernização no Espírito Santo. Vitória: EDUFES, 2015.			
203	RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Educação de jovens e adultos : novos leitores, novas leituras. Campinas: Mercado de letras, 2001.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
204	ROCHA, Haroldo Correa. Formação econômica do Espírito Santo e sua lógica empresarial. In: VASCONCELLOS, João Gualberto M.; DAVEL, Eduardo (Org.). Inovações organizacionais e relações de trabalho : ensaios sobre o Espírito Santo. Vitória: EDUFES, c1998.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
205	RUA, João et al. Para ensinar geografia : contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993. 311 p.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
206	RUBINSTEIN, E. (Org). Psicopedagogia : fundamentos para a construção de um estilo. São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
207	RUTHERFORD, A. O livro dos humanos : a história de como nos tornamos quem somos. 1. ed. São Paulo: Record, 2020.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
208	SADAVA, David et al. Vida : a ciência da biologia: volume I: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
209	SADAVA, David et al. Vida : a ciência da biologia: volume II: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
210	SADAVA, David et al. Vida : a ciência da biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
211	SANCHES-CANO, M. & BONALS, J. (Orgs). Avaliação Psicopedagógica . Porto Alegre: Artmed, 2009.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
212	SANTA-CECÍLIA, Álvaro García. Plan curricular del Instituto Cervantes : niveles de referencia para el español. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/berlin_2008/03_garcia.pdf .	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
213	SANTOS, Estilague Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Cláudio. In: CLAUDIO, Afonso. História da propaganda republicana no Estado do Espírito Santo . Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
214	SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado : fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
215	SANTOS, Wildson Luiz P. dos; AULER, Décio. CTS e educação científica : desafios e tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
216	SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos : teoria e prática. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
217	SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos : teoria e prática. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96

218	SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Alienígenas na sala de aula : uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2002.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
219	SILVA, L.H.de A.; ZANON, L.B. A experimentação no ensino de Ciências. In: SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. Ensino de Ciências : Fundamentos e Abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 182 p	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
220	SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino : desafios e possibilidades. São Paulo: Junqueira&Marin, 2008.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
221	SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português : roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2010.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
222	SÍVERE, Luiz A. Extensão universitária como um princípio de aprendizagem . Brasília: Liber Livro, 2013.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
223	SOARES, Carmen Lúcia (Org.). Corpo e história . 4. ed. rev. São Paulo: Autores Associados, 2011.	5	R\$ 98,99	R\$ 98,99
224	SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física . 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00
225	SOARES, Carmen Lúcia. Educação física : raízes européias e Brasil. 2. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2001.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
226	SOARES, Leônicio (Org.). Educação de jovens e adultos : o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
227	SOARES, Leônicio (Org.). Aprendendo com a diferença : estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. 2. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2006.	4	R\$ 95,00	R\$ 380,00
228	SOARES, Leônicio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos . 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, [2011].	3	R\$ 95,00	R\$ 285,00
229	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.	0	R\$ 98,99	R\$ 0,00
230	SSADAVA, David et al. Vida : a ciência da biologia: volume III: plantas e animais. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.	9	R\$ 95,00	R\$ 855,00
231	STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia : o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.	9	R\$ 74,20	R\$ 667,80
232	SUNG, Jung Mo. Educar para reencantar a vida . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
233	SWALES, John M. Genre Analysis : English in Academic and Research Settings. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, c1990.	1	R\$ 98,99	R\$ 98,99
234	SWAN, Michael. Practical english usage . 3. ed. New York: Oxford University, 2005.	1	R\$ 98,99	R\$ 98,99

235	TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
236	THEODORO, Suzi Huff (org.). Mediação de conflitos socioambientais . 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.	6	R\$ 98,99	R\$ 593,94
237	TINOCO, Lucia Arruda de A. Geometria euclidiana : por meio de resolução de problemas. Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2004.	4	R\$ 83,40	R\$ 333,60
238	TORRES, Carlos Alberto. A política da educação não-formal na América Latina . São Paulo: Paz e Terra, 1992.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
239	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	0	R\$ 95,00	R\$ 0,00
240	TRILLA, Jaime.; GHANEM, Elie.; ARANTES, Valéria Amorim. Educação formal e não-formal : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
241	TRINDADE, Ana Beatriz. Pedagogia Empresarial : formas e contextos de atuação. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
242	VALENTE, José Armando. Aprendizagem na era das tecnologias digitais : conhecimento, trabalho na empresa. São Paulo: Cortez, 2007	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
243	VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula . 19. ed. São Paulo: Libertad, 2014.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
244	VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. A invenção do coronel : ensaio sobre as raízes do imaginário político brasileiro. Vitória: UFES, 1995.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
245	VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem . São Paulo: Martins Fontes, 2001.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
246	VIGOTSKY, L. S. Imaginação e criação na infância : ensaio psicológico: livro para professores. São Paulo: Ática, 2009.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
247	VIGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica . 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
248	VIGOTSKY, L. S. Teoria e método em psicologia . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
249	VOGT, Carlos. Cultura científica : desafios. São Paulo: EDUSP, 2006.	4	R\$ 98,99	R\$ 395,96
250	VOLOCHINOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.	4	R\$ 74,20	R\$ 296,80
251	ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola . 11. ed. atual. e ampl. São Paulo: Global, 2003.	9	R\$ 98,99	R\$ 890,91
Total geral		1410	R\$ 23.713,25	R\$ 136.633,32

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 20 de junho de 2022.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, novembro de 2004.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. **Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 11 jul. 2018.

_____. **Parecer CNE/CP 3, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 17 jul. 2018.

IFES. **Resolução do Conselho Superior nº 14, de 11 de dezembro de 2009.** Cria o Núcleo Docente Estruturante nos cursos de graduação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/RES_2009_14_nucleo_docente_estruturante.pdf. Acesso em: 12 jul. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 65, de 23 de novembro de 2010.** Altera e substitui a Resolução CD nº 01/2007, de 07/03/2007, que cria os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2010/Res_CS_65_2010_altera%20Colegiados_Cursos_Superiores.pdf. Acesso em: 12 jul. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 51, de 13 de setembro de 2011.** Estabelece procedimentos de abertura de cursos de graduação do Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_51_2011_Procedimentos_Abertura_Cursos_Graduacao.pdf. Acesso em 21 set. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 19, de 09 de maio de 2011.** Aprovar a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução do Conselho Superior nº 71/2011. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/\(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil).pdf). Acesso em 17 jul. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 29, de 09 de agosto de 2013.** Homologa o Regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/Res_CS%2029_2013_Regulamento_da_CPA.pdf. Acesso em: 12 jul. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 12, de 02 de março de 2015** Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/RES%20CS%2028%202014%20Est%C3%A1gios%20Superior%20e%20T%C3%A9cnico%20-%20Alterada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012%202015.pdf. Acesso em 17 jul. 2018.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 170, de 16 de setembro de 2016.** Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_170_2016_-_Estabelece_o_n%C3%BAcleo_comum_dos_Cursos_de_Licenciatura_do>Ifes.pdf. Acesso em: 12 jul. 2018.

_____. **Portaria nº 1.896, de 8 de julho de 2016.** Aprovar o Código de Ética e Disciplina do Corpo Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/69A727682B3CD7A42F84C4D9329A2402?> inline.
Acesso em: 17 jul. 2018.

_____. **Portaria nº 1.149, de 24 de maio de 2017.** Homologar, na forma do Anexo I, o Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo nas Modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/3CBC683DE8E1903E431CB94DF6D0BACF?> Inline.
Acesso em: 12 jul. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

_____. **Regimento Interno dos Campi do Ifes.** Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016.pdf. Acesso em: 17 jul. 2018.

ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC) – IFES – CAMPUS IBATIBA

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º O presente regulamento normatiza as Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC) que compõem o currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Art. 2º As AACCs serão desenvolvidas ao longo do curso e são integradas por atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e atividades socioculturais, esportivas, de representação acadêmica, tutoria, monitoria e afins, conforme previsto no Projeto do Curso.

Art. 3º São consideradas AACCs as experiências vivenciadas pelos licenciandos, durante o curso, em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço de produção, o campo científico e o campo da vivência social.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 4º O objetivo das AACC's é proporcionar ao estudante oportunidades de vivenciar situações que contribuam para a formação do seu perfil profissional, nas esferas pessoal, social, cognitiva e psicomotora.

CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E DA CARGA HORÁRIA

Art. 5º As AACC's podem ser realizadas tanto na área específica do curso como em outras áreas de conhecimento, desde que permitam a complementação da formação do estudante, de acordo como o Colegiado de Curso.

§1º As AACC's podem ser realizadas em âmbito interno ou externo ao Ifes.

§2º O estudante poderá cumprir as atividades previstas neste regulamento, efetuando várias atividades, a critério do Colegiado de Curso.

§3º O Colegiado de Curso estabelecerá limites para o cumprimento das AACC's relacionadas no art. 6º e 7º deste Regulamento.

Art. 6º A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação docente, o estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba, deverá realizar AACC's de categorias diferentes,

todavia considerando o disposto no PNE, 100 horas, deverão obrigatoriamente serem do núcleo da Extensão. A integralização é de 200 horas.

Art. 7º São consideradas Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC's) as relacionadas no quadro 28 abaixo:

Quadro 28 - Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC's)

AACC ENSINO				
nº	Descrição da Atividade*	Carga Horária	Créditos/Unidade*	Máximo de Créditos*
1	Monitoria em disciplinas do curso	60h	1	8
2	Visita técnica	10h	0,5	5
3	Participação como ouvinte em palestra técnico-científica relacionada com a área do curso - palestra	2h	0,5	5
4	Participação como organizador em palestra técnico-científica relacionada com a área do curso - palestra	6h	1	5
6	Participação como ouvinte em palestras de temática transversais - palestra	2h	0,5	5
6	Participação como organizador em palestras de temática transversais - palestra	5h	1	5
7	Participação como ouvinte em cursos e minicursos relacionados com a área do curso	10h	0,5	5
8	Participação como organizador em cursos e minicursos relacionados com a área do curso	20h	1	5
9	Participação como ouvinte em cursos e minicursos com temáticas transversais	7h	0,5	5
10	Participação como organizador em cursos e minicursos com temáticas transversais	14h	1	5
11	Participação em evento ou simpósio de caráter cultural	20h	0,5	5
12	Participação em evento educacional	20h	0,5	5
13	Participação em comissão organizadora de evento como exposição, semana acadêmica, mostra de trabalhos, feiras.	30h	1	5
14	Participação como apresentador de curso e minicurso relacionado com os objetivos do curso.	10h	1	5
15	Participação como apresentador de palestra relacionada com os objetivos do curso.	10h	1	5
16	Participação em projetos institucionais correlatos ao curso	20h	1	5
AACC PESQUISA				

n°	Descrição da Atividade*	Carga Horária*	Créditos/Unidade*	Máximo de Créditos*
	Participação como bolsista ou voluntário em projeto de pesquisa em áreas afins	15h	1	5
2	Publicação em anais de simpósios, congressos, encontros ou similares em áreas afins	20h	1	5
3	Publicação de artigo completo/nota técnica em revista indexada em áreas afins	40h	2	6
4	Participação como ouvinte em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	15h	0,5	5
5	Participação como apresentador em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	15h	2	6
6	Participação como organizador em congresso, simpósio, feiras, mostra de iniciação científica ou encontro técnico-científico em áreas afins	20h	1	6
AACC REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL				
n°	Descrição da Atividade*	Unidade*	Créditos/Unidade*	Máximo de Créditos*
1	Representante estudantil, tal como: de conselhos, de colegiados ou similares na instituição	10h a cada 03 meses	1	5

Art. 8º Para efeito de integralização do total de horas previstas no Art. 6º deste Regulamento, o estudante deverá entregar, semestralmente, em data prevista em calendário, à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) o pedido de aproveitamento das atividades acadêmicas realizadas no período anterior, com os seguintes documentos, nos casos em que se aplicar:

- I. Formulário com solicitação de horas;
- II. Certificados e Declarações comprobatórias.

Parágrafo único – O estudante deverá entregar os formulários previstos no caput deste artigo preenchidos e acompanhados de documentos (fotocópias) que comprovem a realização de cada atividade. A integralização das Atividades Acadêmico-científico-culturais será realizada por meio de Processo Acadêmico único que será aberto na primeira solicitação do aluno e ficará arquivado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos. A cada solicitação de integralização de carga horária de AACC's, o aluno deverá anexar um novo

formulário de solicitação de horas acompanhado dos certificados e declarações comprobatórias, que posteriormente será enviado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia para análise. Após análise de cada solicitação, a carga horária acumulada será registrada para fins de controle de integralização das AACC's.

Art. 9º Os seguintes elementos devem constar, obrigatoriamente, nos certificados, declarações ou relatórios anexados aos documentos previstos no Art. 7º:

- a) A natureza da atividade realizada (curso, palestra, estágio curricular não obrigatório, disciplina, monitoria, outros);
- b) Indicação da carga horária cumprida em cada atividade;
- c) Entidade promotora e local da realização da atividade;
- d) Indicação do período e forma de realização da atividade;
- e) Assinatura do responsável.

Art. 10 O parecer de avaliação é expresso em horas, equivalente à carga horária de AACC's reconhecidas.

Art. 11 O reconhecimento das horas será divulgado pela CRA na data prevista no calendário acadêmico.

Art. 12 O reconhecimento das AACC's é cumulativo, devendo o aluno atingir, no mínimo, a carga horária prevista no Art. 6º deste Regulamento.

Art. 13 É considerado apto a requerer a colação de grau o estudante que tenha atingido a carga horária mínima de AACC's prevista, nos termos deste Regulamento, devendo ter cumprido, ainda, as demais exigências curriculares e regimentais.

Art. 14 O licenciando terá cumprido o requisito curricular denominado de AACC's quando tiver validada sua participação em, no mínimo, 200 horas de atividades. Ao integralizar a carga horária total de AACC's o estudante receberá uma declaração, emitida pelo Sistema Acadêmico, com a discriminação das atividades realizadas ao longo do curso.

Art. 15 Dos resultados da avaliação, por aluno, cabe pedido de reconsideração ao Colegiado do Curso, no prazo de 2 (dois) dias, contados da divulgação dos resultados pela CRA.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO E DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 16 A administração e a supervisão global das AACC's são exercidas pelo Coordenador do Curso ou profissional por ele indicado.

Art. 17 Compete ao responsável pela administração e supervisão das AACC's:

- a) Apresentar este Regulamento aos alunos e orientá-los sobre a forma de integralização das Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC's);
- b) Avaliar os documentos constantes no art. 7º deste Regulamento, emitindo parecer de reconhecimento, com a totalização da carga horária;
- c) Manter o registro da carga horária de AACC's computada aos estudantes;
- d) Encaminhar à Coordenação de Registros Acadêmicos o resultado semestral do reconhecimento de cargas horárias de AACC's.

Art. 18 Compete ao aluno:

Participar de AACC's, comprovar a participação e requerer a validação das mesmas;

- a) Encaminhar, semestralmente, os documentos constantes no art. 8º, com os respectivos comprovantes, à Coordenadoria de Registros Acadêmicos.
- b) Buscar orientação prévia, com o responsável pela administração e supervisão de AACC's, sobre as atividades a serem realizadas;
- c) Inscrever-se, antecipadamente, nas atividades oferecidas.

CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19 Compete ao Colegiado de Curso dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as suas lacunas e expedir os atos complementares que se fizerem necessários e realizar a normatização das AACC's.

Art. 20 As atividades não previstas neste Regulamento e requeridas pelos estudantes devem ser analisadas e pontuadas pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Formulário para pedido de curricularização de horas correspondentes
 às Atividades Acadêmico-científico-culturais

Nome: _____ Matrícula: _____

Data: ____/____/____

O estudante deverá preencher um formulário para cada eixo de atividades.

Eixo de Atividades
() Eixo Extensão
() Eixo Ensino
() Eixo Pesquisa
() Eixo Atividades Socioculturais

Código da Atividade (consulte regulamento)	Descrição da Atividade	Horas pretendidas	Horas concedidas
Total			

Observação: Para solicitar a integralização curricular de uma Componente Curricular de AACC's, o aluno deve cumprir um total mínimo de 30 horas no eixo solicitado.

ANEXO II – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – IFES – CAMPUS IBATIBA

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art.1º O estágio supervisionado deverá seguir as disposições previstas na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e a resolução do conselho superior sobre estágios do Ifes vigente.

Art. 2º O estágio supervisionado para o curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba, parte integrante da formação de professores da educação básica, em nível superior, consiste na participação do licenciando em atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, tríade que privilegia a formação integral do profissional, consolidando em situações concretas do ambiente educacional a articulação entre a teoria e a prática.

Art. 3º O estágio supervisionado, de caráter obrigatório para cursos de licenciatura, visa propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do licenciando, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, planos e calendários escolares, a fim de constituir-se instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art. 4º O estágio supervisionado deverá ser desenvolvido em escola de educação básica respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino e as instituições concedentes, a partir do quinto período letivo do licenciando.

CAPÍTULO II – DAS COMPETÊNCIAS

Art. 5º Denomina-se coordenador de estágios e egressos, o profissional que gerencia a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC).

Art. 6º Compete ao Coordenador da REC:

Firmar convênios entre instituições de ensino públicas ou privadas devidamente regularizadas.

- I. Administrar e fomentar banco de dados junto às instituições conveniadas para informar oferta de vagas a cada semestre letivo.
- II. Manter em arquivo os termos de compromisso, planos de estágio e relatórios finais do estágio supervisionado (I, II, III e IV).
- III. Encaminhar ao professor orientador de estágio as respectivas indicações das

instituições conveniadas para realização do estágio e os formulários pertinentes à realização do estágio supervisionado.

IV. Contratar seguro contra acidentes pessoais de acordo com o número de alunos matriculados nos estágios supervisionados informado pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Art. 7º Compete ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

- I. Supervisionar junto ao Professor Orientador o atendimento às diretrizes de estágio do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- II. Enviar semestralmente ao Coordenador da REC a demanda de vagas para o estágio supervisionado.

Art. 8º Denomina-se professor supervisor o docente da escola em que se efetivará o Estágio Supervisionado conforme disposto no capítulo VI deste Regulamento. Esse profissional da educação deverá ser graduado na mesma área do licenciando estagiário e estar habilitado a atuar no mesmo campo acadêmico-científico em que este estiver sendo formado.

Art. 9º Compete ao professor supervisor:

- I. Orientar o licenciando estagiário sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com o projeto político pedagógico do curso, currículos, planos e calendário da escola;
- II. Criar um ambiente de harmonia entre o licenciando estagiário, os alunos da turma, o corpo docente e diretivo e demais segmentos da escola, integrando-o na comunidade escolar;
- III. Avaliar o licenciando estagiário, contribuindo para o aperfeiçoamento de suas “práxis” docente;
- IV. Enviar, ao fim do período de Estágio Supervisionado, instrumento de avaliação fornecido pelo Ifes – Campus Ibatiba, devidamente preenchido, ao professor orientador de estágio.

Art. 10º Denomina-se professor orientador de estágio o docente do Ifes – Campus Ibatiba que orientará e esclarecerá o licenciando estagiário quanto ao seu plano de estágio, colaborando com o seu planejamento, assessorando, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

Art. 11º São atribuições do professor orientador de estágio:

- I. Indicar aos alunos as vagas de estágio nas escolas concedentes de acordo com lista de escolas conveniadas enviada pelo Setor de estágios e acompanhamento de egressos;
- II. Enviar a REC em data determinada pelo setor os formulários pertinentes, disposto neste regulamento, à realização do estágio supervisionado preenchidos por todos licenciandos estagiários;
- III. Proporcionar momentos de reflexão-ação-reflexão, individuais ou coletivos, sobre as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, estimulando a formação de professores reflexivos, pesquisadores e autocríticos;
- IV. Indicar ao licenciando estagiário as fontes de pesquisa e de consulta necessárias para o aprimoramento da prática pedagógica e a busca de solução para as dificuldades encontradas;
- V. Orientar o licenciando estagiário nas atividades de estágio e no relatório final de estágio;
- VI. Realizar visitas para supervisionar a prática do licenciando estagiário nas escolas concedentes, acompanhando a realização do estágio;
- VII. Avaliar os relatórios de estágio, divulgando e justificando os resultados obtidos;
- VIII. Validar junto ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia o aproveitamento de carga horária profissional para redução do tempo de atividade de estágio supervisionado.

Art. 12º Denomina-se Licenciando estagiário o estudante dos Cursos de Licenciatura, regularmente matriculado, que participará das atividades de ensino, pesquisa e extensão em ambiente escolar, consolidando sua formação e a articulação entre teoria e prática

Art. 13º Compete ao Licenciando estagiário:

- I. Apresentar o plano de estágio à administração da Instituição em que vai estagiar;
- II. Entregar em data estipulada pelo professor orientador de estágio os formulários pertinentes à realização do estágio supervisionado;
- III. Cumprir a carga horária e as demais exigências determinadas neste Regulamento;

- IV. Atender às solicitações de caráter acadêmico e respeitar as especificidades da instituição escolar na qual fará o estágio;
- V. Apresentar, previamente, aos professores orientador e supervisor do estágio, os planejamentos das atividades a serem realizadas na Instituição onde atuará.
- VI. Ser assíduo e pontual, apresentando-se de forma adequada ao ambiente escolar e cumprindo o Código de Ética Discente em vigência no Ifes.

CAPÍTULO III – DAS ESCOLAS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 14º O estágio supervisionado deve ser desenvolvido em escola de educação básica respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino e as instituições concedentes de ensino públicas ou privadas de educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), devidamente regularizadas, após a assinatura de um convênio firmado entre o Ifes – Campus Ibatiba e as escolas campo de estágio.

Parágrafo único. O licenciando estagiário poderá procurar instituições de ensino de sua preferência e estabelecer contato com as mesmas a fim de que o setor de estágios e acompanhamento do Ifes – Campus Ibatiba possa firmar convênio com a escola de educação básica e espaço de educação não formal pretendida.

CAPÍTULO IV – DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO E DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 15º O estágio supervisionado terá carga horária efetiva de, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas.

Art. 16º As atividades a serem cumpridas pelo licenciando estagiário deverão ser distribuídas de modo a compatibilizar seu horário acadêmico com o horário disponibilizado pela instituição onde ocorrer o estágio.

Parágrafo único. O licenciando estagiário, para ter validadas as horas de estágio realizados no semestre, deverá estar matriculado e frequente e ter realizado as atividades indicadas no plano de estágio e entregue o relatório final da disciplina estágio supervisionado.

Art. 17º O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante estar segurado contra acidentes pessoais.

CAPÍTULO V – DO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

Art. 18º O licenciando estagiário deverá desempenhar suas atividades numa perspectiva de reflexão na ação e sobre a ação, de modo a formar-se como um professor reflexivo que pautar sua prática em dimensões éticas e políticas, de forma crítica, contextualizada, interdisciplinar e transformadora.

Art. 19º O desenvolvimento do Estágio Supervisionado basear-se-á no seguinte direcionamento metodológico:

- I. Conhecimento da realidade;
- II. Reflexão sobre a realidade;
- III. Identificação das situações que possam tornar-se objeto da proposta pedagógica a ser desenvolvida;
- IV. Desenvolvimento de propostas para atuação pedagógica sobre as questões levantadas;
- V. Aplicação da(s) proposta(s);
- VI. Avaliação;
- VII. Conclusão.

CAPÍTULO VI – DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS PELO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

Art. 20º As 400 (quatrocentas) horas de Atividades de Estágio de que trata o Art. 15º deste Regulamento estarão distribuídas ao longo de quatro períodos da seguinte forma:

- I. 80 (oitenta) horas: Estágio em Gestão Escolar;
- II. 120 (cento e vinte) horas: Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- III. 80 (oitenta) horas: Estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- IV. 120 (cento e vinte) horas: Estágio na Educação Infantil.

Parágrafo Único: As ementas do que compreenderá cada Estágio Supervisionado estão descritas nos planos de ensino de cada Componente Curricular.

Art. 21º Os licenciandos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio supervisionado, respeitando o limite máximo de 200 (duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, desde que orientada nos espaços de decorrência alvo dos estágios.

CAPÍTULO VII – DO ENCAMINHAMENTO PARA O ESTÁGIO E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Art. 22º O licenciando estagiário deverá assinar em três vias um termo de compromisso com a instituição de ensino campo de estágio com interveniência obrigatória do Ifes – Campus Ibatiba.

Art. 23º Para que ocorra a formalização do estágio na escola serão necessários os seguintes documentos:

- I. Carta de apresentação do licenciando estagiário;
- II. Termo de compromisso de estágio assinado pelo licenciando estagiário, coordenador da REC e pelo representante legal da escola concedente de estágio.
- III. Ficha com os dados de identificação do licenciando estagiário;
- IV. Plano de estágio, assinado pelo licenciando estagiário, pelo Professor Orientador de estágio e pelo representante legal da escola concedente de estágio.

Art. 24º O Plano de estágio a ser realizado pelos licenciandos estagiários deverá conter:

- I. Dados de identificação do licenciando estagiário e da escola concedente;
- II. Ementa da disciplina;
- III. Atividades a serem desempenhadas pelo licenciando estagiário;
- IV. Data, assinaturas e carimbos no campus solicitados.

CAPÍTULO VIII – DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 25º Ao final de cada período letivo, o licenciando estagiário deverá entregar relatórios finais referentes às etapas cumpridas ao Professor Orientador no prazo a ser estipulado, por este.

Art. 26º O Professor Orientador de Estágio deverá encaminhar os relatórios de Estágio dos licenciandos estagiários ao REC, até o final do período letivo.

Art. 27º O relatório de estágio deverá conter os seguintes itens:

- I. Capa;

- II. Folha de rosto;
- III. Sumário;
- IV. Considerações Iniciais;
- V. Objetivo geral e específicos do estágio;
- VI. Relato e análise das atividades desenvolvidas, de acordo com o plano de estágio;
- VII. Avaliação do estágio e autoavaliação;
- VIII. Considerações Finais;
- IX. Apêndice;
- X. Anexos.

CAPÍTULO IX – DO DESLIGAMENTO

Art. 28º O licenciando estagiário será desligado do Estágio Supervisionado

- I. Ao término do estágio;
- II. Se comprovada insuficiência na avaliação de desempenho;
- III. A pedido do próprio;
- IV. No caso do licenciando estagiário deixar de comparecer às atividades de estágio, sem motivo justificado, totalizando um número de faltas superior a 25% da carga horária total do período.

CAPÍTULO X – DA AVALIAÇÃO

Art. 29º A avaliação do estágio supervisionado assumirá caráter formativo durante a sua realização, servindo, ao seu final, para a qualificação do desempenho do licenciando estagiário.

§ 1º A avaliação formativa tem por objetivo o desenvolvimento do licenciando estagiário, a transformação da prática docente e a reelaboração contínua da ação pedagógica.

§ 2º O desempenho do licenciando estagiário será avaliado pelo Professor Orientador do Estágio, que deverá manifestar-se em relação à aprovação do licenciando estagiário.

CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30º Cabe ao professor orientador de estágio coordenar possíveis alterações e cancelamentos no plano do estágio supervisionado para o curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes – Campus Ibatiba.

Art. 31º Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do Colegiado do Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Natural de: _____

Curso: _____ Semestre Letivo: _____

Endereço residencial:

Rua: _____, nº: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Cep: _____

Distrito/Bairro: _____

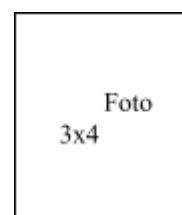
Telefone residencial: _____ Celular: _____

Telefone recados: _____ falar com: _____

Email1: _____

Email2: _____

Declaro que as informações acima são verdadeiras.



Estagiário(a)/nº matrícula

Professor Orientador do Estágio Supervisionado

Coordenador do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE ESTÁGIO

Estagiário(a): _____

Ano: _____ Semestre: _____

Horas previstas: _____

Nome da Escola (do estágio): _____

Endereço: _____ Telefone: _____

Dia / Mês	Horário: das / às	Número de horas	Atividade desenvolvida	Assinatura Professor Supervisor ou Pedagogo

Total de horas: _____

Data e Assinatura do licenciando estagiário
 carimbo do Diretor da Escola

Data e Assinatura e

(nº do Registro no MEC)

Data, Assinatura e carimbo do Professor Orientador
 carimbo do Coordenador do

Data, Assinatura e

Curso de Licenciatura em Pedagogia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELA ESCOLA

Escola _____

Professor Supervisor: _____

APRECIÇÃO DO DESEMPENHO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

Aluno: _____ n° de Matrícula: _____

Características a serem avaliadas	Excelente	Bom	Regular	Ruim
1. Iniciativa	5	4	3	2
2. Relacionamento humano	5	4	3	2
3. Organização	5	4	3	2
4. Assiduidade	5	4	3	2
5. Pontualidade	5	4	3	2
6. Disponibilidade para realização de tarefas solicitadas	5	4	3	2
7. Participação nas atividades da sala de aula	5	4	3	2
8. Participação nas atividades da escola / Instituição	5	4	3	2
9. Domínio conceitual para realização das atividades propostas	5	4	3	2
10. Domínio pedagógico para realização das atividades propostas	5	4	3	2

Observações: 2- Sugestões para a realização dos próximos estágios:

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura e carimbo do Professor Supervisor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

AUTOAVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Data: _____/_____/_____

Aluno(a) _____ Matrícula: _____
 Período: _____

Avaliação do Estágio Supervisionado				
Características a serem avaliadas	Excelente	Bom	Regular	Ruim
Os objetivos do Estágio Supervisionado estão sendo alcançados de maneira...	5	4	3	2
A integração do Estágio Supervisionado com as outras disciplinas do curso é...	5	4	3	2
Avaliação da Escola campo e Professor Supervisor				
Características a serem avaliadas	Excelente	Bom	Regular	Ruim
A clareza com que o Supervisor de Estágio orientou suas dificuldades e dúvidas é considerada...	5	4	3	2
A forma como o Supervisor de Estágio consegue incentivar os alunos para a vivência da prática do Estágio Supervisionado é considerada...	5	4	3	2
O desempenho geral do Supervisor de Estágio é considerado...	5	4	3	2
A receptividade do dirigente do campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) foi...	5	4	3	2
A receptividade do(s) docente(s) do campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) foi...	5	4	3	2
Avaliação Professor Orientador (Ifes)				
Características a serem avaliadas	Excelente	Bom	Regular	Ruim
O aproveitamento do tempo de orientação de estágio é considerado...	5	4	3	2
As orientações dadas pelo Orientador de Estágio para a elaboração do Relatório Final é considerada...	5	4	3	2
Autoavaliação				

Avalio meu interesse pelas orientações de Estágio Supervisionado como...	5	4	3	2
Avalio meu interesse pelas atividades desenvolvidas no campo de estágio (escola e outros ambientes educativos) como...	5	4	3	2
Meu envolvimento nas atividades desenvolvidas no campo de estágio foi...	5	4	3	2
Em geral, minha atuação no campo de estágio foi...	5	4	3	2

SUGESTÕES PARA MELHORIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

_____ de _____ de _____

Assinatura do Licenciando Estagiário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANO: _____ **SEMESTRE:** _____ **CARGA HORÁRIA:** _____

Estagiária (o): _____

Data do Início: _____ / _____ / _____ Telefone/Celular: _____

E-mail: _____

Nome da Instituição concedente do estágio: _____

Professor Supervisor: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

Caracterizar e analisar a organização e funcionamento da escola, da coordenação pedagógica e da gestão escolar. Legislação específica sobre organização escolar, projeto político-pedagógico, projetos/programas de formação continuada de professores. Análise do fluxo e censo escolar, do calendário escolar, da organização curricular. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos/programas governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Avaliação da autonomia pedagógica e financeira. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. Intervenção na realidade.

AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura e carimbo do professor Orientador
estagiário

Assinatura do licenciando

Assinatura e carimbo do professor Supervisor
Escola

Assinatura e Carimbo do Diretor da

(nº de registro no Mec)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANO: _____ **SEMESTRE:** _____ **CARGA HORÁRIA:** _____

Estagiária (o): _____

Data do Início: _____ / _____ / _____ Telefone/Celular: _____

E-mail: _____

Nome da Instituição concedente do estágio: _____

Professor Supervisor: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Formação de professores, identidade e saberes da docência. Observação, planejamento, docência e intervenção na realidade educacional dos anos iniciais do Ensino Fundamental com prática e registro das ações pedagógicas. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, por meio do campo de estágio e dos aportes teóricos. O processo de alfabetização. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio.

AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do professor Orientador estagiário

Assinatura do licenciando

Assinatura e carimbo do professor Supervisor Escola

Assinatura e Carimbo do Diretor da

(nº de registro no Mec)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANO: _____ **SEMESTRE:** _____ **CARGA HORÁRIA:** _____

Estagiária (o): _____

Data do Início: _____ / _____ / _____ Telefone/Celular: _____

E-mail: _____

Nome da Instituição concedente do estágio: _____

Professor Supervisor: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aspectos conceituais, políticos e históricos. Perfil do professor e dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Formação e compromisso do professor de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos (Legislações e Diretrizes Nacionais e Estaduais). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. Organização Curricular e Orientações didático- Pedagógicas para o trabalho na EJA. Trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.

AVALIAÇÃO DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do professor Orientador
estagiário

Assinatura do licenciando

Assinatura e carimbo do professor Supervisor
Escola

Assinatura e Carimbo do Diretor da

(nº de registro no Mec)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANO: _____ **SEMESTRE:** _____ **CARGA HORÁRIA:** _____

Estagiária (o): _____

Data do Início: _____ / _____ / _____ Telefone/Celular: _____

E-mail: _____

Nome da Instituição concedente do estágio: _____

_____ Professor Supervisor: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Formação e prática docente. Análise e reflexão crítica do cotidiano de uma instituição de Educação Infantil. Observação, planejamento, docência e intervenção da organização do tempo e do espaço físico, da relação da criança, do docente e das famílias no processo de construção da cultura da primeira infância. Observação da organização e funcionamento de uma escola, com vivência de processos de investigação e problematização da realidade. Construção de novos conhecimentos, a partir, das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil e identidades profissionais.

AValiação DO LICENCIANDO ESTAGIÁRIO

O aluno deverá apresentar um relatório das atividades/observações realizadas junto com as reflexões e encaminhamentos de proposições, além de elaborar e desenvolver um projeto de extensão para a comunidade.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura e carimbo do professor Orientador
estagiário

Assinatura do licenciando

Assinatura e carimbo do professor Supervisor
Escola

Assinatura e Carimbo do Diretor da

(nº de registro no Mec)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
 Av. Sete de Novembro, 40 - Novo Horizonte - Ibatiba – ES
 28-3543-5500

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TERMO DE COMPROMISSO

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de estágio curricular obrigatório, a escola de educação básica concedente do estágio, o estagiário e a instituição de educação superior formadora, abaixo representados:

Instituição Concedente

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CIDADE: _____
 _____ ESTADO: _____
 CEP: _____ TELEFONE: _____
 _____ ENDEREÇO ELETRÔNICO: _____
 _____ DIRETOR DA ESCOLA: _____
 _____ CNPJ: _____

Estagiário

NOME: _____
 DATA DE NASCIMENTO: _____
 ENDEREÇO: _____ BAIRRO: _____
 _____ CIDADE: _____
 ESTADO: _____ CEP: _____ R.G.: _____
 _____ C.P.F.: _____ CURSO: _____
 _____ SEMESTRE LETIVO: _____
 MATRÍCULA: _____

Instituição de ensino

NOME: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS IBATIBA
ENDEREÇO: AVENIDA SETE DE NOVEMBRO – CENTRO – 29.395-000 –
IBATIBA – ES TELEFONE: (28) 3543-5500

Legislação em que se apoia este instrumento: Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008. As partes acima identificadas celebram o presente Termo de Compromisso conforme condições a seguir:

1. O(a) estagiário se compromete a desenvolver as atividades do seu Plano de Estágio, com o acompanhamento da instituição formadora e do profissional da equipe pedagógica da Escola.
2. O estágio será realizado no período de a _____, cumprindo uma carga horária total de _____ horas, respeitados os procedimentos administrativos da escola concedente do estágio e as orientações pedagógicas da instituição formadora.
3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o estagiário, a escola concedente do estágio e a instituição formadora.
4. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) efetuará o pagamento do Seguro de Acidentes Pessoais, caracterizado como causa direta, para o cumprimento das atividades decorrentes do estágio.
5. A supervisão das atividades de estágio, no âmbito da **Instituição Concedente** será de responsabilidade do(a) _____ professor(a) supervisor(a)
_____ responsável pela avaliação e frequência do aluno.
6. A orientação das atividades de estágio, no âmbito da **Instituição de Educação Superior (Ifes)** será de responsabilidade do(a) Professor(a) Orientador(a)
_____ que supervisionará o estágio e manterá contatos necessários com a instituição concedente do estágio.
7. O Ifes, em obediência ao art. 9º, inciso IV, Parágrafo Único da lei 11.788/2008,

garante ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, conforme apólice coletiva nº
Emitida pela seguradora _____.

Assim por estarem justos e compromissados assinam o presente termo, em **três**
vias de igual teor e para o mesmo efeito.

Ibatiba, _____ de _____ de 20
_____.

Representante do Ifes - Campus Ibatiba
(Assinatura e Carimbo)

Diretor(a) da Unidade Concedente
(Assinatura e Carimbo)

Licenciando Estagiário (Assinatura e RG)